DESDE 1932
EDIÇÃO 25.089

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, terça-feira, 28 de maio de 2024 | R$ 3,50

DIVULGAÇÃO / GERDAU



De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais, foram demitidos 487 funcionários pela Gerdau

Gerdau paralisa usina em Barão de Cocais

Siderúrgica diz que está implementando a "hibernação da unidade"

A Gerdau suspendeu as atividades da usina de Barão de Cocais, na região Central de Minas Gerais. A siderúrgica informou que está implementando "a hibernação da unidade", o que resultará na paralisação das operações. A companhia gaúcha afirmou, em nota enviada à reportagem, que a decisão foi resultado de uma profunda análise da competitividade da planta em relação às condições do mercado de aço no Brasil.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais, 487 funcionários foram demitidos. Segundo a entidade, o impacto no município poderá ser maior, atingindo mil trabalhadores, incluindo os empregados de empresas terceirizadas. A Gerdau não deu detalhes sobre as demissões efetuadas e a assessoria de imprensa disse que a unidade será fechada "por hora". Pág. 3

Inclusão no trabalho é desafio para as MPEs

As micro e pequenas empresas (MPEs) enfrentam o desafio de viabilizar a inclusão produtiva. A inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social no mercado de trabalho, por meio de emprego formal ou empreendedorismo, envolve pessoas com deficiência, mulheres, jovens, idosos, minorias étnicas como transexuais, imigrantes, negros e pessoas em situação de rua. Págs. 9 e 10

REPRODUÇÃO / FREEPIK



Grupos sociais diversos buscam a inclusão produtiva

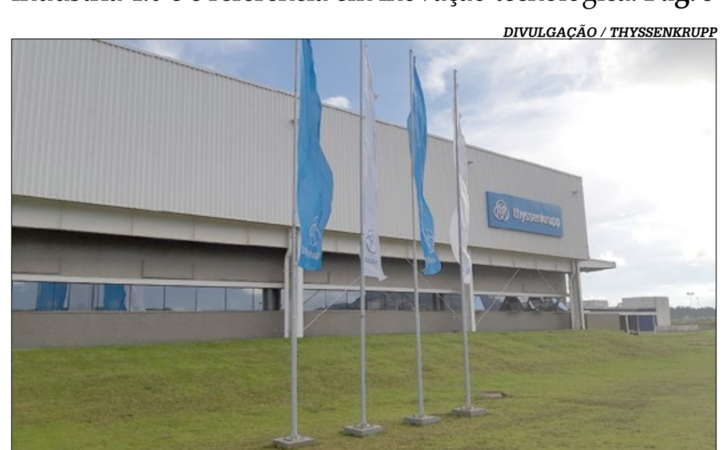
Produção industrial tem avanço em Minas Gerais

A produção industrial mineira foi positiva pelo segundo mês consecutivo. Em abril, o indicador da Fiemg marcou 51,4 pontos, permanecendo acima do divisor de 50 pontos, porém um pouco abaixo do índice de março (51,9 pontos). Entretanto, em relação ao mesmo mês do ano passado (44,4 pontos), houve um avanço de sete pontos. Foi o melhor desempenho para abril em cincos anos. Pág. 4

Thyssenkrupp investirá R$ 120 milhões no País

Para atender à expansão da demanda das montadoras de veículos, a Thyssenkrupp vai investir R$ 120 milhões em suas operações automotivas no País. As plantas em Poços de Caldas, no Sul de Minas, e São José dos Pinhais, no Paraná, estão incluídas no pacote de aportes. A unidade mineira foi a primeira da empresa alemã no Brasil a aplicar o conceito de Indústria 4.0 e é referência em inovação tecnológica. Pág. 5

DIVULGAÇÃO / THYSSENKRUPP



A planta de Poços de Caldas destaca-se em inovação

Locação residencial varia 131% na Capital

O preço médio do aluguel residencial custa R$ 2.514 na região Centro-Sul de Belo Horizonte, enquanto em Venda Nova o valor está em torno de R$ 1.089, ou seja 131% a menos, aponta estudo realizado pela plataforma QuintoAndar. Em relação à região Norte, onde o preço médio é de R$ 1.392, a diferença chega a 81%. O custo menor da locação atrai inquilinos mais jovens para Venda Nova e região Norte. Pág. 6

DIVULGAÇÃO / GLENIO CAMPREGHER



O aluguel médio é de R$ 2.514 na região Centro-Sul

Brasil possui potencial na transição energética

O Brasil pode liderar as discussões sobre transição energética, afirmou ontem o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), na abertura da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Transição Energética do G20, em Belo Horizonte. Na sua avaliação, é necessário mais "consciência global", principalmente dos países ricos, para que o processo de transição se torne realidade. Pág. 7

DIVULGAÇÃO / MEGALEITE



A Megaleite vai receber 1.500 animais em junho no Parque da Gameleira

Megaleite deverá gerar negócios de R$ 200 milhões

Considerado o maior evento da pecuária leiteira da América Latina, a 19ª Megaleite será realizado entre 11 e 15 de junho no Parque da Gameleira. Reunindo 1.500 animais de várias raças leiteiras, a expectativa de negócios gira em torno de R$ 200 milhões, com a busca de investimentos em genética. Pág. 8



EDITORIAL

À medida que as águas vão baixando no Rio Grande do Sul, a extensão da tragédia que se abateu sobre o Estado vai sendo mais claramente percebida. Cidades inteiras virtualmente desapareceram sem que nada tenha parado de pé diante da impossibilidade de deter a força das águas. Milhares, centenas de milhares de casas, foram varridas, negócios, na indústria, no comércio e na agricultura também foram destruídos, estimando-se que as perdas diretas na economia possam ter passado dos R$ 600 bilhões. Nada semelhante jamais ocorreu no País. Refazer, reconstruir, num esforço que de antemão sabe-se que será gigantesco é também oportunidade para, afinal, reparar os erros cometidos, fugir de um confronto que não há como vencer. Pág. 2

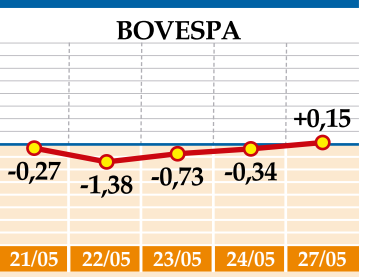
ARTIGOS

Dólar - dia 27	
Comercial	
Compra: R$ 5,1710	Venda: R$ 5,1710
Turismo	
Compra: R$ 5,1970	Venda: R$ 5,3770
Ptax (BC)	
Compra: R$ 5,1698	Venda: R$ 5,1704

Euro - dia 27	
Compra: R$ 5,6134	Venda: R$ 5,6161
Ouro - dia 27	
Nova York (onça-troy):	US$ 2.351,66
BM&F (g):	R$ 391,05

TR (dia 28):	0,0350%
Poupança (dia 28):	0,5352%
IPCA-IBGE (Abril):	0,38%
IPCA-Ipead (Abril):	0,24%
IGP-M (Abril):	0,31%

BOVESPA





A metalinguagem da IA

ROBERTO ARRUDA*

Em um mundo onde a tecnologia molda cada vez mais nossa realidade, é crucial discutir os avanços e desafios da inteligência artificial, que promete revolucionar todas as esferas da sociedade. Como executivo de TI, defendo que a inteligência artificial não é apenas uma tendência passageira, mas sim um elemento fundamental na transformação digital das organizações e na busca por soluções inovadoras e eficientes, assim como foi a internet no início dos anos 90.

Esse parágrafo acima está gramaticalmente correto e entrega uma ideia legítima sobre inteligência artificial. Ele poderia ter sido dito ou escrito por um profissional de TI, mas foi feito pelo Chat GPT. Mais do que isso, esse parágrafo introdutório, totalmente feito por IA, trabalha no atacado, mas não no varejo, isto é, não sabe como é o meu cotidiano na empresa, tampouco tem acesso aos dados particulares sobre os quais me debruço diariamente.

O Chat GPT usa informações públicas para produzir conteúdo e esse é um dos seus trunfos. Essa expertise deve ser valorizada e, assim como tem ocorrido, usada à exaustão pela sociedade. Costumo dizer que houve o despertar de uma nova era com essa ferramenta da OpenAI, com a inteligência artificial chegando à população por meio de um celular ou outro dispositivo móvel.

Não tenho dúvida ao afirmar que essa democratização foi revolucionária. Imagine que agora a IA está fazendo uso de um processamento e de um recurso computacional que o ser humano não tinha acesso individualmente. Esse cenário tem causado nas empresas um frisson. É a primeira vez que vemos os C-levels indo (ou retornando?) para a cadeira de sala de aula, tentando entender o que precisam fazer.

Entretanto, para que a inteligência artificial e suas inúmeras aplicações nos atendam no lato sensu e igualmente no stricto sensu, precisamos, enquanto gestores, empreendedores e empresas, fazer o nosso dever de casa, antes mesmo de pesquisar essas soluções. O que muitas companhias não estão se dando conta é que cuidar de dados próprios é a prioridade zero nessa nova era.

Tais dados, isto é, informações que são "de casa" - e claro, em conformidade com a LGPD (L13709) - nos garantem vantagens em relação àqueles que estão usando dados públicos, como é o caso do Chat GPT. Ao fazer uso desta personalização, podemos customizar praticamente tudo, inclusive o atendimento. Consigo entregar para uma pessoa o que ela é, de fato, a partir do conteúdo que ela consome ou da forma a qual se posiciona - e não por meio de uma média ponderada obtida por uma segmentação etária, por exemplo.

Recentemente, participei de dois eventos do nosso setor - o CIO Brasil e o ERP Summit - nos quais pude debater esse tema, e suas respectivas sensibilidades, sendo que no primeiro a conversa se deu em atividades mais direcionadas com alta liderança e, no segundo caso, proferi uma palestra para engajar um público mais amplo a usar a nossa própria inteligência, com o perdão do trocadilho.

Zelar pelos dados requer estar atento à legislação, às peculiaridades de clientes e do mercado no qual estamos inseridos. Empregar esse "data" é benéfico para todos os públicos envolvidos na gestão de informações. Empresas como a Amazon já fazem essa gerência há muito tempo. A Netflix emprega essa personificação a partir das nossas preferências e não é por acaso. No entanto, essa inteligência de dados cruzada com IA não acontece em pequena escala.

A meu ver, como gestor e estrategista, a lógica tem que ser invertida: primeiro, os dados; depois, a IA. Precisa-se de uma arquitetura sistêmica que olhe para essa situação. Além do uso inteligente, é preciso que a datalake esteja segura e hospedada na nuvem, assegurando governança e ética, algo que pode ser logrado por meio da gestão própria das informações dos nossos clientes.

Hoje cedo, quando tirei um expresso na máquina e sentei para escrever esse artigo, cheguei a uma conclusão: empresas que estiverem usando o Chat GPT terão respostas muito semelhantes. O que vai nos diferenciar é a forma que gerimos os nossos dados. É essa a diferença, inclusive, entre o primeiro e o último parágrafo deste texto.

**CRO da Skyone*

O poder da liderança educadora feminina

ALEXANDRA CASONI*

A liderança educadora feminina é uma força transformadora que molda o futuro da sociedade. Ao contrário da liderança tradicional, que muitas vezes se concentra na autoridade e na imposição, a liderança educadora feminina se baseia na empatia, na colaboração e na capacitação. Este modelo de liderança não apenas inspira e motiva, mas também educa e nutre, criando um ambiente onde todos podem prosperar.

Entender que a educação vai além do ensino de habilidades acadêmicas é prioridade. Ela envolve também o cultivo do caráter, da autoestima e das habilidades sociais e emocionais de mentoradas. Por meio de práticas de aconselhamento e apoio individualizado, o papel das líderes é, sobretudo, descobrir e desenvolver todo o potencial de sua rede.

Reconhecer que cada pessoa traz consigo conhecimentos, habilidades e experiências únicas que podem contribuir para o sucesso de todos é outro pilar fundamental. Além disso, as líderes educadoras femininas são modelos de comportamento positivo e ético. Elas demonstram compaixão, integridade e resiliência em tudo o que fazem, inspirando outras mulheres. Ao cultivar um ambiente baseado em valores como respeito mútuo, responsabilidade e justiça, essas líderes criam uma cultura que promove o bem-estar e o sucesso de todas.

Por meio da empatia, da colaboração, do desenvolvimento e exemplo positivo, as líderes educadoras femininas estão moldando o futuro, capacitando a próxima geração de líderes e cidadãos globais. Mulheres podem obter suporte personalizado à medida que navegam em seu crescimento e desenvolvimento de carreira. Oferecer às líderes oportunidades para praticar, experimentar e aplicar novas crenças e habilidades é a melhor maneira de transformar o 'aprender' em 'fazer'.

O papel das mulheres em liderar suas próprias vidas e equilibrar suas responsabilidades pessoais e profissionais é fundamental em uma sociedade em constante mudança. Gerenciar o tempo de forma eficaz entre esses dois aspectos da vida requer habilidades de liderança pessoal, autogestão e autoconhecimento. As mulheres precisam estabelecer prioridades claras e alinhar suas ações com seus valores e objetivos pessoais e profissionais. Isso envolve a definição de metas realistas e mensuráveis, tanto para suas carreiras quanto para suas vidas pessoais, e a criação de um plano de ação para alcançá-las.

Por isso é essencial praticar a habilidade de dizer não e estabelecer limites saudáveis. Muitas vezes, as mulheres são sobrecarregadas com expectativas externas e pressões sociais, o que pode levar a uma distribuição desigual de seu tempo e energia. Aprender a definir limites e priorizar o autocuidado é fundamental para evitar o esgotamento e manter um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional.

Além disso, as mulheres podem se beneficiar ao desenvolver habilidades de organização e gestão do tempo. Isso inclui a utilização de ferramentas como agendas, listas de tarefas e técnicas de gerenciamento de projetos para maximizar a eficiência e a produtividade em todas as áreas de suas vidas.

Outro aspecto importante é a capacidade de delegar tarefas e pedir ajuda quando necessário. Muitas mulheres sentem que precisam assumir o ônus de todas as responsabilidades, tanto em casa quanto no trabalho, o que pode levar a uma sobrecarga e exaustão. Aprender a confiar nos outros e compartilhar as responsabilidades pode liberar tempo e energia para se concentrar no que é mais importante.

É crucial cultivar um mindset de flexibilidade e resiliência. Nem sempre as coisas saem como planejado, e é importante estar preparada para lidar com imprevistos e desafios de forma construtiva. Isso envolve praticar a autoaceitação, aprender com os erros e ajustar os planos conforme necessário para manter o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

O papel das mulheres em liderar suas próprias vidas e gerenciar seu tempo entre o pessoal e o profissional é fundamental para seu bem-estar e sucesso. Ao desenvolver habilidades de liderança pessoal, estabelecer prioridades claras, praticar o autocuidado, organizar o tempo de forma eficaz, delegar tarefas e cultivar flexibilidade e resiliência, as mulheres podem alcançar um equilíbrio saudável e realizar todo o seu potencial em todas as áreas de suas vidas.

** Empresária, sócia da Flormel, autoridade em liderança educadora feminina, co-fundadora da MLS e idealizadora do "CLUB A"*

DIÁRIO DO COMERCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Aprender e fazer melhor

À medida que as águas vão baixando no Rio Grande do Sul, a extensão da tragédia que se abateu sobre o Estado vai sendo mais claramente percebida. Cidades inteiras virtualmente desapareceram sem que nada tenha parado de pé diante da impossibilidade de deter a força das águas. Milhares, centenas de milhares de casas, foram varridas, negócios, na indústria, no comércio e na agricultura também foram destruídos, estimando-se que as perdas diretas na economia possam ter passado dos R$ 600 bilhões. Nada semelhante jamais ocorreu no País, chamando atenção de forma contundente para os riscos assumidos por quem coloca as questões ambientais em segundo plano. Contar as perdas, entender o que exatamente aconteceu e se pôr de pé sem esmorecimento são as tarefas mais imediatas para os gaúchos, com solidariedade, apoio e participação de todos os brasileiros. Trata-se de buscar forças na comoção para quem sabe, fazer diferente e melhor.

> *Contar as perdas, entender o que exatamente aconteceu e se pôr de pé sem esmorecimento são as tarefas mais imediatas para os gaúchos, com solidariedade, apoio e participação de todos os brasileiros*

Primeiro, evidentemente, na avaliação dos riscos ambientais num processo que leve a atenção e cuidados necessários, minimizando dessa forma riscos futuros. Tudo isso com rigor técnico e apuro científico, sem riscos da indesejável contaminação política da qual, mesmo em condições tão sensíveis, já existem sinais bastante claros. Distante do oportunismo e da conveniência, cabe esperar que prevaleça, afinal, não o tal "espírito público", tão falado quanto desgastado, e sim o interesse público na sua integridade. Terá sido avanço de enorme significado. Porque é possível enxergar a possibilidade de um recomeçar muitíssimo diferente das práticas usuais.

O governador gaúcho já disse, e depois das primeiras avaliações, que cidades inteiras ou alguns dos pontos mais atingidos deverão ser realocados. Faz sentido. Trata-se de não repetir os mesmos erros ou simplesmente entender que não sendo possível enfrentar a natureza é preciso saber conviver com ela ou até saber contorná-la. Entendendo também que parte dos problemas que agora chegaram a proporções nunca antes imaginadas foi consequência esperada da ocupação desordenada, sem planejamento e até predatória. Mais do mesmo e depois do que aconteceu seria o mesmo que rematada estupidez.

Refazer, reconstruir, num esforço que de antemão sabe-se que será gigantesco é também oportunidade para, afinal, reparar os erros cometidos, fugir de um confronto que não há como vencer. Nesse sentido, o Rio Grande do Sul, com todo o sofrimento que carrega no momento, pode estar diante de uma oportunidade. E de uma lição para o Brasil inteiro.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio, Rafael Tomaz
Clério Fernandes, Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2004
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2007

INDUSTRIAL

Gerência: Manoel Evandro	3469-2085
Departamento de Arte:	3469-2092


COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Preço do exemplar avulso... R$ 3,50
(+ valor de postagem)

ASSINATURAS
assinaturas@diariodocomercio.com.br





CAMINHOS SUSTENTÁVEIS

As mudanças climáticas estão aí



PAULO GUERRA *

Outro dia, esperava o sinal abrir para atravessar a rua com meus cachorros quando reparei um ônibus urbano e um caminhão de coleta de lixo passando. Olhei para aquele lixo transportado pelo caminhão e pensei: será que o biogás gerado por esse lixo poderia alimentar esse ônibus? Essa pergunta levava a outras: quanto biogás poderia ser gerado com o lixo produzido nas cidades? Quantos ônibus de transporte público poderiam ser movidos por esse biogás? O quanto isso representaria em diminuição de gases de efeito estufa lançados na atmosfera? Ao chegar em casa, decidi pesquisar a resposta dessas perguntas.

Encontrei uma pesquisa da Universidade Federal de Alagoas em parceria com o Instituto Tecnológico do Maranhão e conclui que um aterro projetado para receber resíduos sólidos de uma cidade do tamanho de Governador Valadares (aproximadamente 250 mil habitantes) produz em média de 144.751,4 $m3CH4$/ano.

Já um outro estudo da Universidade Federal de Santa Catarina mostra que o biometano emite em média 75% a menos de material particulado, 85% menos de gás carbônico e 86% menos óxidos de nitrogênio, quando comparado ao diesel.

No *site* de uma grande produtora de veículos pesados, achei a informação de que o biometano apresenta uma média de consumo igual a 2,02 km/m3, e, portanto, inferior ao diesel cujo consumo médio é de 2,2 km/l. Essa medição levou a outra questão, quantos km por dia um ônibus do transporte público percorre? A resposta foi encontrada nos dados da SPTrans, que aponta para um média de 196 km por dia, ou 71.540 km por ano.

> *Um estudo da Universidade Federal de Santa Catarina mostra que o biometano emite em média 75% a menos de material particulado, 85% menos de gás carbônico e 86% menos óxidos de nitrogênio, quando comparado ao diesel*

Unindo os dados, cheguei à conclusão que um aterro de uma cidade como Governador Valadares gera biometano suficiente para um ônibus rodando durante um ano. Os dados parecem decepcionantes para quem imaginava que a utilização do biometano no transporte público poderia ser uma solução para a ação de mitigação das mudanças climáticas. Mas a verdade é que os lixões são apenas uma pequena parte de todo o potencial de geração.

Aos lixões devem ser somados os sistemas de esgotamento sanitário urbano, os resíduos orgânicos oriundos de processos agrários e sucroalcooleiros, entre outros, que segundo a Associação Brasileira de Biogás, devem produzir, 2,7 milhões de metros cúbicos de biogás por dia no Brasil. Vale lembrar que nosso país ainda trata somente metade do seu esgoto e que muitas das usinas existentes não produzem biogás.

Para quem imagina que o investimento para fortalecer a geração de biometano é caro, vale trazer um outro estudo da Universidade Federal do Pará, em parceria com a Universidade Técnica de Dresden, que avaliou que o retorno sobre o investimento de um grupo gerador de biogás para uma usina de tratamento de esgoto é de somente cinco meses.

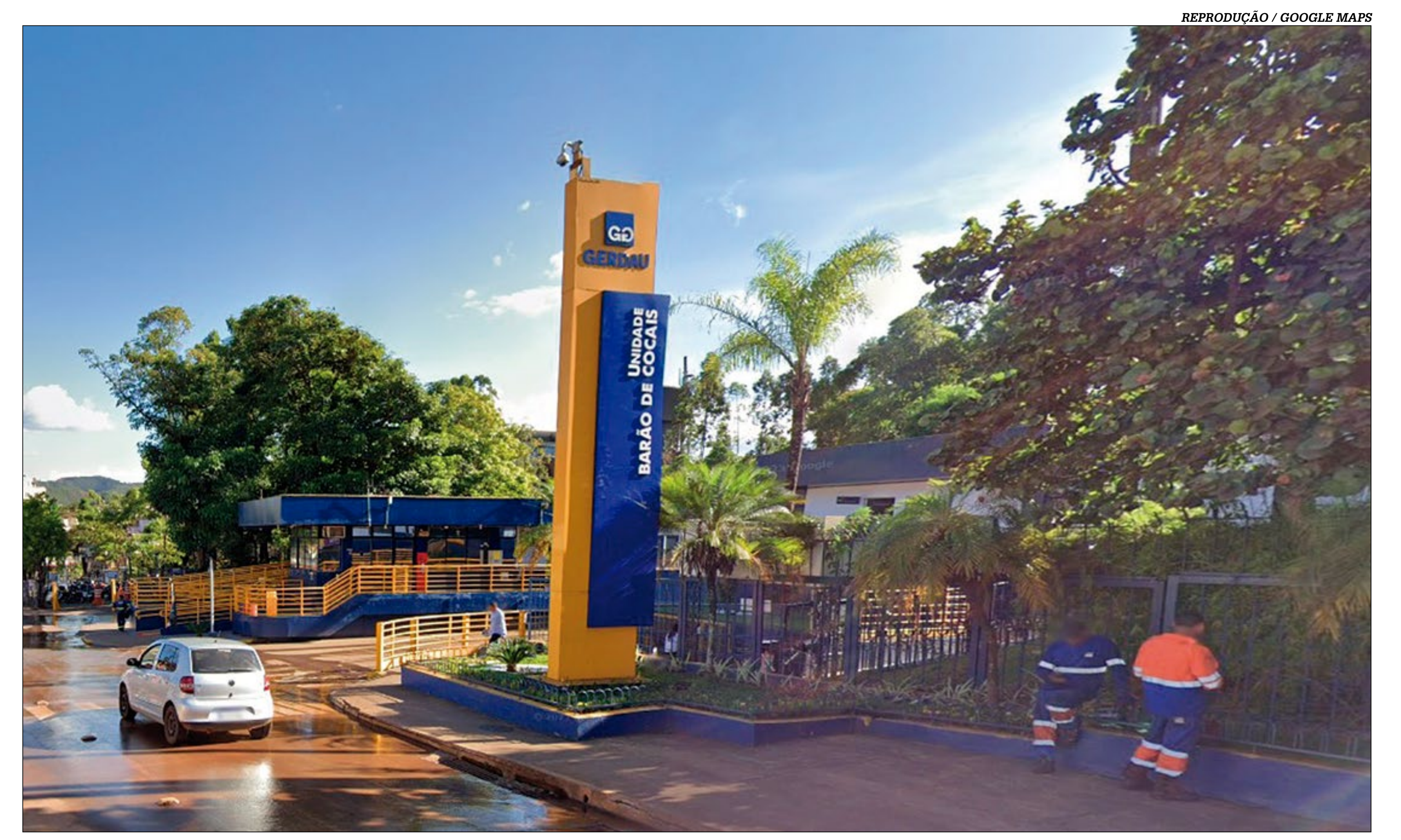
Nas pesquisas descobri também que em alguns países essa ideia não é nova. Na Suécia esses esforços começaram na década de 70 e hoje o país tem 63% do transporte público baseado em biometano. Na cidade de Linköping, por exemplo, 100% da frota de ônibus é movida a biometano produzido a partir de resíduos orgânicos.

Para os que acham que é coisa de país nórdico, talvez seja bom saber que em Los Angeles, no ano de 2017, a empresa de transporte decidiu transformar 10% de sua frota para operar com biometano. O resultado foi a diminuição dos custos com combustível na ordem de 19%. Em 2022, metade dos ônibus já rodava com gás e naquele ano a economia anual só com combustível foi da ordem de US$ 500 mil.

Por fim, para tentar avaliar novamente a realidade brasileira, um estudo da Universidade de São Paulo afirma que o Brasil tem potencial para substituir quase 50% do diesel consumido no País por biometano. Mas para isso precisa investir na ampliação da escala de produção e utilização do combustível renovável. Se conseguirmos evoluir nesse sentido, poderemos atacar o terceiro maior emissor de gases de efeito estufa do País, que é o setor de transporte.

**Diretor de Programas FDC Gestão Pública*

REPRODUÇÃO / GOOGLE MAPS



Unidade de Barão de Cocais, na região Central do Estado, está em processo de "hibernação", segundo comunicado da empresa

SIDERURGIA

Gerdau paralisa usina de Barão de Cocais e demite

Sindicato dos Metalúrgicos aponta que 487 funcionários foram desligados

THYAGO HENRIQUE

A Gerdau anunciou ontem a suspensão das atividades da usina de Barão de Cocais, na região Central de Minas Gerais. A siderúrgica gaúcha informou que está implementando "a hibernação da unidade", o que resultará na paralisação das operações.

Em nota enviada à reportagem, a companhia afirmou que a decisão foi resultado de uma profunda análise da competitividade da planta em relação às condições do mercado de aço no Brasil. "Os custos elevados de matérias-primas e a insuficiência da produção de minério de ferro próprio, em Minas Gerais, somados a uma estrutura com menor nível de atualização tecnológica da usina, estão afetando diretamente a competitividade da unidade frente ao cenário desafiador do setor. A medida está em linha com o planejamento estratégico da empresa de otimização de ativos", disse.

Informações do Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais à imprensa local dão conta de que 487 funcionários foram demitidos. E que o impacto na cidade pode ser ainda maior, atingindo mil trabalhadores quando considerados os empregados de empresas terceirizadas. A Gerdau não deu detalhes sobre as demissões e a assessoria afirmou que a unidade será fechada "por hora".

No comunicado, a siderúrgica ressaltou que está empenhada em conduzir o processo de "hibernação" da usina de forma humanizada, visando minimizar os impactos aos colaboradores e as comunidades próximas. O grupo reiterou que buscará realocar o máximo possível de profissionais em outras unidades e oferecerá programas de capacitação na área industrial, além de promover a gestão com foco em empreendedorismo para a população do entorno da usina.

A Gerdau reforçou ainda que "segue com a manutenção de um diálogo aberto e transparente com todas as partes interessadas e que o atendimento aos clientes se manterá inalterado".

Menor produção e demissões

- Desde o ano passado, a Gerdau e outras siderúrgicas com operações no Brasil enfrentam problemas que acarretam baixas nos resultados, demissões e redução no volume produtivo. O principal motivo é a entrada de aço chinês, que dominou o mercado nacional.

Dados do Instituto Aço Brasil mostram que 5 milhões de toneladas de aço entraram no território brasileiro em 2023, aumento de 50% frente a 2022. Neste ano, o nível de importados segue crescendo, sendo que, em abril, as importações atingiram 449 mil toneladas, patamar acima da média mensal do último exercício, de 419 mil toneladas, segundo a entidade.

Com importações recordes, a companhia gaúcha tomou medidas para diminuir prejuízos e sustentar os negócios. Houve o recuo na produção de várias usinas – de Norte a Sul do País –, paralisação de outras unidades e a dispensa de mais de 700 funcionários, além das suspensões temporárias de contratos de trabalho e as turmas que entraram em férias coletivas.

No que diz respeito aos resultados financeiros, o lucro líquido da companhia recuou 41% no ano passado, no confronto com igual período anterior, para R$ 6,9 bilhões, por reflexo da situação adversa. No primeiro trimestre deste ano, a forte pressão continuou e o lucro foi reduzido em 48%, para R$ 1,2 bilhão, na comparação com os primeiros três meses de 2023.

Recentemente, o governo federal, na tentativa de diminuir o excesso de aço importado e ajudar as siderúrgicas, estabeleceu cotas de importação para 11 produtos siderúrgicos e elevou para 25% a alíquota sobre o excedente. A norma entrará em vigor em 1º de junho, com validade de 12 meses.

O CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, reconheceu a importância da medida, mas disse que é apenas um passo inicial e que não resolve totalmente os problemas do setor. Para ele, é necessária uma solução estrutural, que passa por debates mais amplos, como o de redução dos preços do gás.

MINÉRIO DE FERRO

Preço cai com demanda fraca da China

Pequim - Os preços futuros do minério de ferro caíram ontem, depois que alguns investidores e *traders* liquidaram posições compradas para lucrar com as apostas de um consumo vacilante em meio à demanda sazonalmente fraca por aço na China, principal mercado consumidor do minério.

Ao mesmo tempo, os embarques globais de minério de ferro aumentaram 8,4% em relação à semana anterior para cerca de 33,27 milhões de toneladas no período de 20 a 26 de maio, segundo dados da consultoria Mysteel, o que pesou ainda mais sobre os preços.

DIVULGAÇÃO / REUTERS



Valor do minério caiu ontem no mercado futuro; em contrapartida, embarques globais aumentam

O contrato de setembro do minério de ferro mais negociado na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE) da China encerrou as negociações do dia com queda de 1,1%, a 899 iuanes (US$ 124,10) a tonelada. O minério de ferro de referência de junho na Bolsa de Cingapura recuava 1,16%, a US$ 119,4 a tonelada.

A desaceleração sazonal da demanda por produtos de aço também reduzirá o consumo de minério de ferro, disseram os analistas da Sinosteel Futures em uma nota. Um declínio sazonal na atividade de construção devido ao clima quente geralmente pesa sobre a demanda de aço.

"Enquanto isso, os embarques semanais globais de minério de ferro ficaram acima de 30 milhões de toneladas por cinco semanas consecutivas, e os embarques de alguns dos principais fornecedores estão gradualmente voltando à tendência de alta. A oferta elevada e a demanda relativamente fraca contribuíram conjuntamente para o aumento persistente dos estoques portuários", acrescentou a Sinosteel.

Também tem pesado sobre o sentimento do mercado a perda de 22,22 bilhões de iuanes nos primeiros quatro meses na indústria siderúrgica chinesa, mesmo com os lucros industriais da China voltando a ser positivos em abril, segundo dados do Escritório Nacional de Estatísticas do País. **(Reuters)**

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: **https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal**
Acesse também através do QR CODE ao lado.

INDÚSTRIA

Ritmo da produção volta a crescer em MG

Sondagem divulgada pela Fiemg mostra desempenho positivo do setor em abril, além expectativa de melhora

RODRIGO MOINHOS

Pelo segundo mês consecutivo, a produção industrial avançou em Minas Gerais em abril, de acordo com a Sondagem Industrial, elaborada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Desempenho do setor foi impulsionado pela melhora em indicadores, como o consumo das famílias, além da queda na taxa básica de juros.

O índice que mede a evolução da produção da indústria no Estado marcou 51,4 pontos em abril, mais uma vez acima da fronteira entre recuo e expansão (50 pontos). O indicador, ainda assim, sofreu redução de 0,5 ponto na comparação com março (51,9 pontos) e avançou 7 pontos em relação ao mesmo mês do ano passado (44,4 pontos), sendo o maior índice para abril em cinco anos.

Conforme a pesquisa, o nível de emprego cresceu pela quarta vez seguida, chegando a 50,5 pontos em abril – acima da fronteira entre recuo e expansão. Porém, o indicador recuou 1,1 ponto em relação a março (51,6 pontos) e subiu 1,2 ponto frente a abril de 2023 (49,3 pontos).

O avanço segue o contexto de crescimento do consumo das famílias em função do aumento de renda disponível, avaliou a economista da Fiemg, Daniela Muniz. "Aumento real do salário mínimo que chega vinculado à aposentadoria e aos benefícios sociais, aliados com a venda dos precatórios, são fatores que fazem com que o capital retorne para a economia. Com a economia aquecida a produção industrial em Minas Gerais continua", destacou.

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 10,5% ao ano no início deste mês. Essa foi a sétima vez consecutiva. "A redução gradual da taxa de juros também vem favorecendo o consumo das famílias e vem justificando a melhoria nos indicadores", avaliou Daniela Muniz.

Enquanto isso, a utilização da capacidade instalada seguiu abaixo da usual para o mês, sinalizando que a indústria operou com ociosidade. A capacidade instalada efetiva em relação à usual marcou 43,9 pontos em abril, permanecendo abaixo dos 50 pontos, indicando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior ao habitual para o mês. O indicador avançou 1,3 ponto frente ao mês anterior (42,6 pontos) e 0,7 ponto em relação a abril de 2023 (43,2 pontos). O índice ficou 2 pontos acima da sua média histórica, que é de 41,9 pontos.

Além disso, após recuarem por dois meses seguidos, os estoques de produtos finais aumentaram em abril, conforme indicador de 53,1 pontos. Esse foi o maior índice registrado em 12 meses e os dados acima de 50 pontos indicam elevação dos estoques das indústrias. Adicionalmente, as empresas ficaram com estoques acima do nível planejado, de acordo com indicador de 52,4 pontos, sinalizando que a demanda por bens industriais foi inferior à esperada.

Desafios - De acordo com a economista, ainda existem alguns desafios no horizonte que podem refletir na produção industrial de Minas Gerais. "O aumento nas contas públicas fez o Banco Central (BC) reduzir o ritmo de redução na taxa de juros e ainda existe a questão da expansão da política fiscal visando mitigar a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, que ainda não sabemos quais serão os efeitos na economia nacional. As despesas do governo, que já são altas, vão aumentar ainda mais. Ainda temos o ambiente externo conflitado que acaba afetando a economia do País, uma vez que o dólar fica mais valorizado frente ao real e acrescenta um risco maior para a elevação da inflação", pontuou.

Mesmo diante do cenário de incertezas, o índice de expectativa de demanda ficou em 56,4 pontos em maio. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses, pelo 47º mês consecutivo.

O indicador de expectativa de compra de matérias-primas marcou 54,8 pontos em maio, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses.

O indicador de expectativa de número de empregados registrou 51,7 pontos em maio, sinalizando perspectiva de crescimento do emprego nos próximos seis meses. O índice recuou 1,2 ponto ante abril (52,9 pontos) e aumentou 1,6 ponto na comparação com maio de 2023 (50,1 pontos).

Já o indicador de intenção de investimento marcou 59,4 pontos em maio. O índice avançou 0,4 ponto frente a abril (59 pontos) e 2,4 pontos na comparação com maio de 2023 (57 pontos).

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Companhia Aberta
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

1) Hora, Data e Local: A Assembleia foi realizada, de forma exclusivamente presencial, no dia 25 de abril de 2024, às 13:00 horas, no auditório da sede social da Companhia, situada na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º Andar, Savassi, Belo Horizonte/MG. **2) Convocação e Publicações:** A Assembleia foi convocada conforme edital publicado no jornal **Diário do Comércio** (dias 23, 26 e 27 de março de 2024, nas páginas 28, 16 e 12, respectivamente), com divulgação simultânea na página de tal jornal na internet, em cumprimento ao disposto no artigo 124 da Lei n° 6.404/1976 c/c artigo 289 da Lei n° 6.404/1976, com redação dada pela Lei n° 13.818/2019. Dispensada a publicação do Aviso previsto no artigo 133 da Lei n° 6.404/1976, uma vez que os documentos mencionados no referido artigo foram publicados com antecedência de até um mês em relação à data marcada para a realização da Assembleia Geral Ordinária, conforme facultado pelo §5º do artigo 133 da Lei n° 6.404/1976. O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, o Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal foram publicados em 15 de março de 2024 no jornal **Diário do Comércio** (páginas 5 a 16), com divulgação simultânea na página de tal jornal na internet, em cumprimento ao disposto no artigo 133, § 3°, da Lei n° 6.404/1976 c/c artigo 289 da Lei n° 6.404/1976, com redação dada pela Lei n° 13.818/2019. **3) Presença:** Os trabalhos foram instalados com a presença de acionistas representando 79,72% do capital votante da Companhia e 28,10% das ações preferenciais de emissão da Companhia, conforme se verifica das informações contidas na lista de presença dos acionistas que compareceram à Assembleia e nos mapas analíticos elaborados pelo agente escriturador e pela própria Companhia, na forma do artigo 48, incisos I e II, da Resolução CVM nº 81/2022. Presentes também os Srs. Wanderley Rezende de Souza, Sergio Carvalho Campos e João Arthur Gasparino da Silva, membros do Conselho Fiscal, o Sr. Fernando Fadini de Leon Tanure, representante da Ernst & Young Auditores Independentes, os Srs. Alberto Akikazu Ono – Presidente do Conselho de Administração – Oscar Montero Martinez e Pedro Henrique Gomes Teixeira, membros do Conselho de Administração. Presente ainda o Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, Sr. Thiago da Fonseca Rodrigues. **4) Mesa:** Presidente, Alberto Akikazu Ono; Primeiro Secretário, Marcus de Freitas Henriques; Segundo Secretário, Gustavo Godinho Capanema Barbosa. **5) Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: 5.1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **5.2)** Destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 2023 e aprovação do orçamento de capital para o exercício social de 2024; **5.3)** Proposta da administração para pagamento de dividendos e definição da data de seu respectivo pagamento; **5.4)** Fixação da verba global da remuneração dos Administradores para o período até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025; **5.5)** Eleição dos membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026, incluindo a deliberação sobre o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; **5.6)** Eleição do Presidente do Conselho de Administração; e **5.7)** Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025, bem como fixação da respectiva remuneração. **Em Assembleia Geral Extraordinária: 5.8)** Aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação da Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda. ("Rios Unidos") pela Companhia ("Protocolo"); **5.9)** Ratificação da nomeação e contratação da empresa De Biasi Auditores Independentes como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Rios Unidos ("Laudo de Avaliação"); **5.10)** Aprovação do Laudo de Avaliação; **5.11)** Aprovação da incorporação da Rios Unidos pela Companhia, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo, com a consequente extinção da Rios Unidos ("Incorporação"); e **5.12)** Ratificação de todos os atos já realizados, bem como autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação da Incorporação. Os documentos pertinentes às matérias da Ordem do Dia foram disponibilizados previamente aos Acionistas na sede da Companhia, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e também nos websites da Companhia (www.usiminas.com), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br). **6) Procedimentos Preliminares:** Antes de iniciar os trabalhos, o Primeiro Secretário indagou se algum dos acionistas presentes havia apresentado manifestação de voto por meio de envio de boletim de voto a distância e desejava manifestar seu voto na presente Assembleia, a fim de que as orientações recebidas por meio do boletim de voto a distância fossem desconsideradas, conforme previsto no artigo 48, § 5º, inciso I, da Resolução CVM nº 81/2022. Ademais, foi dispensada por todos os acionistas a leitura do Mapa de Votação sintético consolidando as informações constantes dos mapas de votação analíticos fornecidos pelo agente escriturador e pela própria Companhia, uma vez que tal documento foi divulgado ao mercado pela Companhia em 24 de abril de 2024, tendo o Primeiro Secretário informado que todos os acionistas poderiam ter acesso ao referido Mapa de Votação durante a realização da Assembleia. **7) Deliberações:** Dando continuidade aos trabalhos, os acionistas presentes dispensaram a leitura dos documentos e das propostas objeto da Ordem do Dia e, após o exame e discussão das matérias, deliberaram o quanto segue: **7.1)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, a lavratura da ata da Assembleia sob a forma de sumário e a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, conforme previsto nos §§ 1º e 2º do artigo 130 da Lei nº 6.404/1976. **7.2)** Aprovadas, por unanimidade de votos dos presentes, com 558.498.764 votos favoráveis e 3.789.727 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas, bem como o relatório anual da administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **7.3)** Aprovados, por unanimidade de votos dos presentes, com 558.742.672 votos favoráveis e 3.545.819 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a proposta de destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 2023 e o orçamento de capital para o exercício social de 2024. Dessa forma, do lucro líquido total de R$1.390.926.244,21 (um bilhão, trezentos e noventa milhões, novecentos e vinte e seis mil, duzentos e quarenta e quatro reais e vinte e um centavos), após deduzida a parcela destinada à reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei n° 6.404/1976, no valor de R$69.546.312,22 (sessenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, trezentos e doze reais e vinte e dois centavos), tem-se um lucro líquido ajustado de R$1.321.379.932,09 (um bilhão, trezentos e vinte e um milhões, trezentos e setenta e nove mil, novecentos e trinta e dois reais e nove centavos), o qual será destinado da seguinte forma: **(i)** R$330.344.983,02 (trezentos e trinta milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e três reais e dois centavos) será distribuído como dividendo obrigatório aos acionistas, na forma do artigo 24, § 5°, do Estatuto Social; **(ii)** R$660.689.966,05 (seiscentos e sessenta milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e cinco centavos) será destinado à Reserva para Investimentos e Capital de Giro, na forma prevista no artigo 24, § 4°, do Estatuto Social; e **(iii)** R$330.344.983,03 (trezentos e trinta milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e três reais e três centavos) será retido com base no orçamento de capital apresentado pela Administração da Companhia e aprovado na presente Assembleia, na forma prevista no artigo 196 da Lei n° 6.404/1976 e no artigo 24, § 6°, do Estatuto Social. **7.4)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 558.742.672 votos favoráveis e 3.545.819 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a proposta da Administração para distribuição de dividendos, conforme a seguir exposto: **(i)** os dividendos a serem distribuídos aos acionistas em relação ao exercício social de 2023 perfazem o montante total de R$330.344.983,02 (trezentos e trinta milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e três reais e dois centavos); **(ii)** o valor de R$330.344.983,02 (trezentos e trinta milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e três reais e dois centavos), correspondente a R$0,257325 por ação ordinária e R$0,283058 por ação preferencial, será distribuído como dividendo aos acionistas e será pago no dia 24.06.2024 aos titulares de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia na data base de 25.04.2024, sendo que as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "*ex-dividendos*" a partir do dia 26.04.2024; **(iii)** O valor do dividendo aprovado não está sujeito à atualização monetária ou remuneração correspondente entre a data da presente Assembleia Geral e a data de seu efetivo pagamento, bem como está isento de IRRF, de acordo com o artigo 10 da Lei n° 9.249/1995. **7.5)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 558.742.672 votos favoráveis e 3.545.819 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a remuneração global dos administradores da Companhia para o período até a Assembleia Geral Ordinária de 2025, no montante de até R$ 41.085.124,00 (quarenta e um milhões, oitenta e cinco mil, cento e vinte e quatro reais). **7.6)** Tendo em vista o término dos mandatos estatutários dos membros do Conselho de Administração da Companhia, foram tomadas as seguintes deliberações: **A)** Primeiramente, o Presidente da Assembleia informou o resultado do processo de eleição do representante dos empregados da Companhia no Conselho de Administração, por meio de votação direta realizada entre os empregados e aposentados da Usiminas, de sua subsidiária Usiminas Mecânica S.A. e os participantes da Previdência Usiminas, conforme previsto no artigo 140, parágrafo único, da Lei n° 6.404/1976 e no artigo 12, §§ 1º e 2º, do Estatuto Social da Companhia, tendo sido eleitos (i) como titular, **Edílio Ramos Veloso**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, inscrito no CPF sob o nº 349.284.566-53, Identidade nº 756.456 – SSP/MG, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Belo Horizonte/MG; e (ii) como suplente, **Walace Caldeira Pinto**, brasileiro, casado, técnico em microinformática, inscrito no CPF sob o nº 029.548.546-93, Identidade nº M 7517501, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Belo Horizonte/MG. Em vista disso, os acionistas homologaram a eleição dos representantes dos empregados no Conselho de Administração. **B)** Em seguida, foi informado aos acionistas que não foi atingido o quórum exigido pelos §§ 4º e 5º do artigo 141 da Lei n° 6.404/1976, razão pela qual não foi realizada a votação em separado para a eleição de um membro do Conselho de Administração e respectivo suplente. Fica registrado que os acionistas que manifestaram interesse na realização da eleição em separado detinham, observado o requisito previsto no § 6º do artigo 141 da Lei n° 6.404/1976, ações ordinárias representativas de 0,45% do capital votante, ações preferenciais representativas de 7,45% do capital social, sendo que os acionistas que manifestaram interesse em agregar suas ações na forma prevista no § 5º do artigo 141 da Lei n° 6.404/1976 detinham ações ordinárias e preferenciais representativas, em conjunto, de 7,70% do capital social. **C)** Dando sequência às deliberações sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração, foi aprovada por unanimidade de votos dos presentes, com 558.742.672 votos favoráveis e 3.545.819 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a proposta para que, no mandato que terminará na Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2026, o número total de membros do Conselho de Administração seja de 08 (oito), sendo um eleito como representante dos empregados e aposentados da Usiminas, de sua subsidiária Usiminas Mecânica S.A. e dos participantes da Previdência Usiminas e os demais eleitos pelos acionistas da Companhia. **D)** Não tendo sido solicitada a adoção do processo de voto múltiplo na presente Assembleia por acionistas que perfizessem quórum igual ou superior a 5% (cinco por cento) do capital votante, a eleição dos demais 07 (sete) membros do Conselho de Administração foi realizada pelo sistema de votação majoritária. **E)** Realizada a votação, foram eleitos os seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia pelo sistema de votação majoritária: **(1) Como titulares:** (i) **Alberto Akikazu Ono**, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF sob o nº 172.649.358-09, com endereço professional na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Belo Horizonte/MG; (ii) **Ronald Seckelmann**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 7.526.694, CPF 894.468.428-49, com endereço à Avenida Ministro Gabriel de Rezende Passos 433/12, São Paulo - SP; (iii) **Pedro Henrique Gomes Teixeira**, brasileiro, casado, advogado, inscrito sob o CPF nº 023.673.067-37, com endereço profissional à Rua João XXIII, sem número, Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ; (iv) **Oscar Montero Martinez**, argentino, casado, engenheiro industrial, portador do Passaporte nº 14.126.591, com endereço comercial na Avenida Leandro N. Alem, 1.067, Buenos Aires, Argentina; (v) **Sergio Leite de Andrade**, brasileiro, divorciado, engenheiro metalurgista, inscrito no CPF sob o nº 233.336.777-68, Identidade nº 2.864.875 IFP/RJ, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594 – 11º andar, Belo Horizonte/MG; (vi) **Elias de Matos Brito**, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF sob o nº 816.669.777-72, Identidade nº 074.806/0-3 – CRC/RJ, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594 – 11º andar, Belo Horizonte/MG; e (vii) **Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca**, brasileira, casada, economista, inscrita no CPF sob o nº 790.197.496-68, Identidade nº MG-3.472.565 – SSP/MG, com endereço professional na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Belo Horizonte/MG. **(2) Como suplentes: (i) Tatsuya Miyahara**, japonês, casado, empresário, portador do Passaporte nº TK9238844, com endereço profissional em 6-1, Marunouchi 2-chome, Chiyoda-ku, Tóquio 100-8071, Japão, na condição de suplente do Conselheiro Alberto Akikazu Ono; (ii) **Cynthia Inés Graf Caride**, argentina, divorciada, advogada, portadora da identidade argentina nº 23.126.913, com endereço profissional à Av. Leandro N. Alem 1067, 22º andar, Buenos Aires, Argentina, na condição de suplente dos Conselheiros Ronald Seckelmann, Pedro Henrique Gomes Teixeira, Oscar Montero Martinez, Sergio Leite de Andrade e Elias de Matos Brito, nos termos do *caput* do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia; (iii) **Murilo Pinheiro Rico**, brasileiro, advogado, viúvo, inscrito no CPF sob o nº 013.154.456-03, Identidade nº MG 10028122 – SSP/MG, com endereço na Rua Engenheiro Albert Scharlet, 157/502, Belo Horizonte/MG, na condição de suplente dos Conselheiros Ronald Seckelmann, Pedro Henrique Gomes Teixeira, Oscar Montero Martinez, Sergio Leite de Andrade e Elias de Matos Brito, nos termos do *caput* do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia; (iv) **Leticia Domingues Costa Braga**, brasileira, casada, advogada, inscrita no CPF sob o nº 028.752.106-02, Identidade nº 7.909.609 – PC/MG, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Belo Horizonte/MG, na condição de suplente dos Conselheiros Ronald Seckelmann, Pedro Henrique Gomes Teixeira, Oscar Montero Martinez, Sergio Leite de Andrade e Elias de Matos Brito, nos termos do *caput* do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia; (v) **Mario Giuseppe Antonio Galli**, italiano, solteiro, graduado em Filosofia, inscrito no CPF sob o nº 831.771.675-91, Identidade nº V691443-O Permanente – CGPI/DIREX/DPF, com endereço na Rua Redentor 276/401, Rio de Janeiro, CEP 22421-030- RJ, Brasil, na condição de suplente dos Conselheiros Ronald Seckelmann, Pedro Henrique Gomes Teixeira, Oscar Montero Martinez, Sergio Leite de Andrade e Elias de Matos Brito, nos termos do *caput* do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia; (vi) **Fernando Duelo Van Deusen**, argentino, casado, advogado, Identidade nº 17.863.583 – órgão emissor Ministério do Interior de Argentina com endereço comercial na Avenida Leandro N. Alem, 1.067, Buenos Aires, Argentina, na condição de suplente dos Conselheiros Ronald Seckelmann, Pedro Henrique Gomes Teixeira, Oscar Montero Martinez, Sergio Leite de Andrade e Elias de Matos Brito, nos termos do *caput* do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia; e (vii) **Roberto Luis Prosdocimi Maia**, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF sob o nº 423.071.556-00, Identidade nº MG 2.151.609, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594 – 11º andar, Belo Horizonte/MG, na condição de suplente da Conselheira Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca. **7.6.1)** Os candidatos acima referidos receberam 550.881.127 votos favoráveis, 7.735.314 votos contrários e 3.672.050 abstenções. O Mapa de Votação, com a indicação dos acionistas que participaram da eleição pelo sistema de votação majoritária, bem como o número de votos recebidos por cada candidato e as abstenções proferidas, ficará arquivado na sede da Companhia. Fica consignado que, durante a Assembleia, o representante dos acionistas integrantes do Grupo T/T propôs a alteração de um dos nomes de candidatos a conselheiros suplentes que havia constado da Proposta da Administração para a presente Assembleia, com a substituição do Sr. Diego Eduardo Garcia pelo Sr. Murilo Pinheiro Rico. **7.6.2)** Em conformidade com as deliberações acima, a composição do Conselho de Administração ficou assim consolidada, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2026:

Membros Efetivos
Alberto Akikazu Ono
Ronald Seckelmann
Pedro Henrique Gomes Teixeira
Oscar Montero Martinez
Sergio Leite de Andrade
Elias de Matos Brito
Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Edílio Ramos Veloso
Membros Suplentes
Tatsuya Miyahara
Cynthia Inés Graf Caride
Murilo Pinheiro Rico
Leticia Domingues Costa Braga
Mario Giuseppe Antonio Galli
Fernando Duelo Van Deusen
Roberto Luis Prosdocimi Maia
Walace Caldeira Pinto

7.6.4) Foi consignado que, segundo as informações detidas pela Companhia, os seguintes conselheiros eleitos atendem aos requisitos previstos no artigo 6º do Anexo K à Resolução CVM nº 80/2022 para serem considerados Conselheiros Independentes: Edílio Ramos Veloso e Elias de Matos Brito (conselheiros titulares) e Leticia Domingues Costa Braga e Murilo Pinheiro Rico (conselheiros suplentes). A esse respeito, os representantes do Grupo T/T declararam durante a Assembleia que, conforme previsão contida na Cláusula 4.6 "c" (iii) do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 03.07.2023, o candidato a membro titular Sr. Elias de Matos Brito e os candidatos a membros suplentes Sr.(a) Leticia Domingues Costa Braga e Murilo Pinheiro Rico não estarão vinculados à obrigação de seguir as orientações de voto decorrentes do Acordo de Acionistas da Companhia. **7.6.5)** Os acionistas foram informados que os conselheiros eleitos na presente Assembleia estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404/76, bem como que a posse dos conselheiros de administração ora eleitos fica condicionada: (i) à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia; (ii) à efetiva assinatura da declaração acima referida; (iii) à prévia assinatura do Termo de Anuência dos Administradores aludido no Regulamento do Nível 1 da B3; (iv) no caso dos candidatos residentes no exterior, à constituição de representante residente no País, nos termos do artigo 146, § 2º, da Lei nº 6.404/1976, com redação dada pela Lei nº 14.195/2021; e (v) no caso dos candidatos eleitos como conselheiros independentes, à assinatura de declaração atestando o seu enquadramento em relação a todos os requisitos de independência previstos no Anexo K da Resolução CVM nº 80/2022. **7.7)** Aprovada, por maioria, com 553.569.778 votos favoráveis, 134.900 votos contrários e 8.583.813 abstenções, conforme Mapa de Votação arquivado na sede da Companhia, a eleição do Conselheiro **Alberto Akikazu Ono**, acima qualificado, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração. **7.8)** Tendo em vista o término dos mandatos dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, foram eleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal, para o mandato que se encerrará na data da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025: (A) pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais: como titular, **João Arthur Bastos Gasparino da Silva**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF sob o nº 080.267.489-56, Identidade nº RH 5862220, SSP/SC, com endereço na Rua Esteves Junior, 605, apto. 1411, Florianópolis/SC, CEP 88015-130; e como suplente, **Iêda Aparecida de Moura Cagni**, brasileira, divorciada, advogada, inscrita no CPF sob o nº 820.132.251-72, Identidade nº 18.187-OAB/GO, com endereço comercial na Rua Professor Vahia de Abreu, 115/132, São Paulo/SP. Fica registrado que o Sr. João Arthur Bastos Gasparino da Silva foi o único candidato apresentado pelos minoritários titulares de ações preferenciais e recebeu 129.646.681 votos favoráveis, sendo computadas 7.885.170 abstenções, conforme Mapa de Votação arquivado na sede da Companhia. (B) pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias: como titular, **André Leal Faoro**, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob o nº 706.343.437-34, Identidade nº 51.671 – OAB/RJ, com endereço comercial na Rua Araújo Porto Alegre, nº 36, sala 1.102, Rio de Janeiro/RJ; e como suplente, **Ricardo Reisen de Pinho**, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF sob o nº 855.027.907-20, Identidade nº 04696183-5 – IFP/RJ, com endereço comercial na Av. Prof. Frederico Herman Jr., 199/121-A, São Paulo/SP. Fica registrado que o Sr. André Leal Faoro foi o único candidato apresentado pelos minoritários titulares de ações ordinárias e recebeu 8.186.181 votos favoráveis, 2.845.353 votos contrários, sendo computadas 9.544.732 abstenções, conforme Mapa de Votação arquivado na sede da Companhia. (C) pelos acionistas controladores da Companhia: (i) como titular, **Wanderley Rezende de Souza**, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF sob o nº 634.466.267-00, Identidade nº 053777959 – DETRAN/RJ, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte/MG; e como seu suplente, **Samuel Tadayuki Kaji**, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob o nº 032.919.556-50, Identidade nº 6.186.284 – SSP/MG, com endereço comercial na Av. Paulista, 2.300, 18º andar, conjuntos 181 e 183, São Paulo/SP; (ii) como titular, **Paulo Frank Coelho da Rocha**, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob o nº 151.450.238-04, Identidade nº 22.833.744-6 – SSP/SP, com endereço comercial na Avenida Pedroso de Moraes, 1.201, São Paulo/SP; e como seu suplente, **Fabio Nogueira Tayar**, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob o nº 375.895.498-35, Identidade nº 34.365.637-1 – SSP/SP, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Belo Horizonte/MG; (iii) como titular, **Sérgio Carvalho Campos**, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF sob o nº 392.964.316-20, Identidade nº 1073497 – SSP/MG, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594, 11º andar, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte/MG; e como seu suplente, **Leonardo Magalhães Vecchi**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF sob o nº 453.969.906-78, Identidade nº 2562322 – PC/MG, com endereço comercial na Avenida do Contorno, nº 6.594, 12º andar, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte/MG. Fica registrado que os candidatos indicados pelos acionistas controladores da Companhia receberam 550.859732 votos favoráveis, 5.016.192 votos contrários e 6.412.974 abstenções, conforme Mapa de Votação arquivado na sede da Companhia. **7.8.1)** Em conformidade com as deliberações acima, a composição do Conselho Fiscal da Companhia ficou assim consolidada, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2025:

Membros Efetivos
Wanderley Rezende de Souza
Paulo Frank Coelho da Rocha
Sérgio Carvalho Campos
João Arthur Bastos Gasparino da Silva
André Leal Faoro
Membros Suplentes
Samuel Tadayuki Kaji
Fabio Nogueira Tayar
Leonardo Magalhães Vecchi
Iêda Aparecida de Moura Cagni
Ricardo Reisen de Pinho

7.8.2) Os acionistas foram informados que a posse dos conselheiros fiscais ora eleitos fica condicionada à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia. **7.9)** Aprovada, por maioria de votos dos presentes, com 550.881.127 votos favoráveis, 5.194.428 votos contrários e 6.212.936 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal, ora eleitos, no valor correspondente a 10% (dez por cento) do valor da média da remuneração atribuída aos Diretores da Companhia, nos termos do § 3º do artigo 162 da Lei nº 6.404/1976. **7.10)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 559.135.104 votos favoráveis e 3.153.387 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, o Protocolo e Justificação de Incorporação da Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda. ("Rios Unidos") pela Usiminas, celebrado pelos administradores da Companhia e da Rios Unidos ("Protocolo"), o qual foi firmado pelos administradores da Companhia e da Rios Unidos, conforme Anexo I à presente ata. **7.11)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 549.988.004 votos favoráveis e 12.300.487 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a ratificação da nomeação e contratação da empresa De Biasi Auditores Independentes, inscrita no CNPJ sob o nº 61.885.190/0001-66 e no CRC/SP sob o nº 2SP017861/O-6, com sede Rua Dr. Orlando Feirabend Filho, nº 230, 7º andar, São José dos Campos/SP, representada pelo Sr. Luciano Tadeu Lucci De Biasi, contador, inscrito no CRC/SP sob o nº 1SP181.115/O-93, como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Rios Unidos ("Laudo de Avaliação"). **7.12)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 549.988.004 votos favoráveis e 12.300.487 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, o Laudo de Avaliação, o qual integra o Protocolo na forma do Anexo A. **7.13)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 549.988.004 votos favoráveis e 12.300.487 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a Incorporação da Rios Unidos pela Companhia, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo, com a consequente extinção da Rios Unidos ("Incorporação"). Fica consignado que, nos termos do Protocolo, a Incorporação não acarretará aumento de capital nem a emissão de novas ações pela Companhia, uma vez que esta detém a totalidade das quotas representativas do capital social da Rios Unidos. Consequentemente, a Incorporação também não acarretará a necessidade de qualquer alteração no Estatuto Social da Companhia. **7.14)** Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 549.988.004 votos favoráveis e 12.300.487 abstenções, conforme mapa de votação arquivado na sede da Companhia, a ratificação de todos os atos já realizados, bem como autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação da Incorporação. **8) Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura da Ata contendo o sumário das deliberações tomadas e dos fatos ocorridos, a qual, depois de aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas abaixo assinados. Belo Horizonte, 25 de abril de 2024. Mesa: (aa) Marcus de Freitas Henriques e (aa) Gustavo Godinho Capanema Barbosa, Secretários. Acionistas: Confab Industrial S.A., por (aa) Lia Motta Gould e Guilherme Fonseca Alcure; Ternium Argentina S.A., por (aa) Lia Motta Gould e Guilherme Fonseca Alcure; Ternium Investments S.A.R.L. por (aa) Lia Motta Gould e Guilherme Fonseca Alcure; Prosid Investments S.C.A., por (aa) Lia Motta Gould e Guilherme Fonseca Alcure; Mitsubishi Corporation do Brasil S.A., por (aa) Mariana Kinjo; Nippon Steel Corporation, por (aa) Frederico Pinho de Souza; Previdência Usiminas, por (aa) Guilherme Hallack e (aa) Patricia Campos de Castro Veras; Geração Futuro L Par Fundo de Investimento em Ações, por (aa) Lívia Beatriz Silva do Prado; Amundi Index Solutions, por (aa) Lívia Beatriz Silva do Prado; Best Investment Corporation, por (aa) Lívia Beatriz Silva do Prado; Fidelity Funds Sicav, por (aa) Lívia Beatriz Silva do Prado; e Acionistas Representados por Bradesco Asset Management, por (aa) Valeria Cota Martins Perdigão. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG. Certifico o registro sob o nº 11715828 em 20/05/2024, Protocolo 242853358 - #USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS, # Marinely de Paula Bomfim, Secretária Geral.

Construção está otimista no País, aponta a CNI

A indústria da construção apresentou confiança em maio e expectativas positivas para os próximos meses, segundo a *Sondagem Indústria da Construção*. A pesquisa mensal da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que, apesar do recuo de 0,8 ponto, o índice de confiança do empresário da indústria de construção fechou em 51,7 pontos e segue acima da linha divisória de 50 pontos.

Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário, valores abaixo indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, mais intensa e disseminada é a falta de confiança.

"As expectativas para os próximos meses podem estar relacionadas ao papel fundamental que o setor da Construção desempenhará na reconstrução da infraestrutura que foi devastada no Rio Grande do Sul. Logo, há expectativas para nível de atividade, contratação de mão-de-obra, novos empreendimentos e compra de matéria-prima, além do aumento na intenção de investir", explica a economista da CNI, Paula Verlangeiro.

O índice de intenção de investimento da indústria da construção subiu 2,7 pontos, de abril para maio, e alcançou 45,9 pontos. Esse valor é maior que o de maio de 2023 e 2022, além de estar bem acima da média histórica do indicador (37,4 pontos).

Já os indicadores que compõem o índice de expectativa recuaram na passagem de abril para maio de 2024, mas seguem acima da linha de 50 pontos, o que sinaliza que as expectativas seguem positivas. Há otimismo, mas é menos intenso e disseminado.

"Vale reforçar que a confiança do empresário industrial não é referente ao momento atual da economia, mas sim, em relação ao que pode acontecer nos próximos meses.", lembra a economista.

Em abril de 2024, o índice de evolução do nível de atividade ficou em 48,4 pontos, mesmo valor registrado no mês anterior. Com a permanência do resultado abaixo da linha de 50 pontos, o nível de atividade segue em queda.

O índice de evolução do número de empregados cresceu 1,6 pontos quando comparado com março e ficou em 48,4 pontos. Assim, o índice aproxima-se da linha divisória dos 50 pontos, mas segue abaixo dessa linha e ainda mostra uma queda, porém mais suave do que no mês anterior. **(Portal da Indústria)**

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

ENGENHARIA

Thyssenkrupp investirá R$ 120 mi em MG e SP

Demanda de montadoras é crescente

THYAGO HENRIQUE

Entre este ano e 2032, as principais fabricantes de veículos vão investir mais de R$ 100 bilhões no mercado brasileiro e, para acompanhar esse movimento, a Thyssenkrupp aportará cerca de R$ 120 milhões em suas operações automotivas no País. As plantas da empresa em Poços de Caldas, no Sul do Estado, e São José dos Pinhais, no Paraná, serão contempladas pelo pacote de investimentos.

Líder global em engenharia e tecnologia industrial, visa aprimorar as capacidades das unidades para atender à demanda das montadoras no Brasil

Líder global em engenharia e tecnologia industrial, a empresa visa, com este montante, aprimorar as capacidades das unidades locais para atender à crescente demanda das montadoras no Brasil.

As aplicações incluem, entre outras medidas, a expansão da capacidade de produção da fábrica mineira, na região Sul do Estado, na qual o grupo alemão produz eixos de comando de válvulas. Também compreende um aumento na nacionalização dos sistemas de direção fabricados pela companhia na unidade paranaense, na Região Metropolitana de Curitiba.

"Essa cifra possibilitará a expansão da nossa produtividade e capacidade, implementação de tecnologias avançadas de automação e aquisição de máquinas de última geração para fortalecer o conteúdo local dos produtos fabricados no Brasil", explicou o CEO da Thyssenkrupp para a América do Sul, Paulo Alvarenga, em nota enviada à imprensa ontem.



DIVULGAÇÃO / THYSSENKRUPP

Grupo alemão tem planta mineira em Poços de Caldas, no Sul do Estado; aporte inclui expansão da capacidade de produção

"Esse significativo valor que estamos investindo reafirma o compromisso da Thyssenkrupp com a indústria automotiva brasileira, visando fortalecer sua posição como parceira-chave às OEMs (Fabricante Original do Equipamento, na sigla em português) em toda a região", completou.

Indústria 4.0 - Inaugurada há nove anos, a fábrica da Thyssenkrupp de Poços de Caldas foi a primeira da empresa alemã no Brasil a aplicar o conceito de Indústria 4.0 e é referência em inovação e digitalização no mercado industrial automotivo. Ela produz módulos com eixos de comando de válvula integrados com uma tecnologia exclusiva que proporciona às montadoras benefícios importantes para o processo de montagem, como a redução de até 40% no peso do motor.

No ano fiscal de 2022/2023, a Thyssenkrupp registrou faturamento de 38 bilhões de euros (cerca de R$ 213 bilhões), sendo aproximadamente R$ 5 bilhões na América do Sul – uma das principais operações da companhia fora da Alemanha. O relacionamento da empresa com a região começou em 1837 e, atualmente, o grupo tem em torno de quatro mil colaboradores na localidade, nos segmentos automotivo, defesa naval e tecnologias para descarbonização.

Justamente, as operações automotivas, foco do plano de investimentos anunciado pela companhia, são uma das áreas mais significativas e impactantes para o grupo na América do Sul. Segundo a Thyssenkrupp, nove em cada dez veículos fabricados no Brasil são equipados com componentes da empresa, destacando seu protagonismo no setor automobilístico nacional.

O portfólio automotivo da empresa abrange desde componentes de motor, como eixos de comando de válvulas, virabrequins e bielas, até peças de suspensão e chassi, incluindo sistemas de direção, amortecedores, molas, barras estabilizadoras e outros. O faturamento global do grupo com o segmento no último período fiscal foi de 7,9 bilhões de euros (em torno de R$ 44 bilhões).

Além das fábricas automotivas de Poços de Caldas e São José dos Pinhais, a Thyssenkrupp opera plantas no segmento em Ibirité e Santa Luzia, ambas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e no estado de São Paulo, na capital e em Campo Limpo Paulista.

MOEDA LOCAL

Mato Verde, no Norte de Minas, já tem em circulação a Verdinha

JULIANA GONTIJO*

A segunda moeda pública local do País foi lançada ontem, no município de Mato Verde, localizado no Norte de Minas. Batizada de Verdinha, a moeda iniciou sua circulação com a realização dos primeiros pagamentos feitos pela Prefeitura do município. No caso, a premiação dos vencedores do concurso do nome e das imagens das cédulas.

O Executivo municipal também vai iniciar o pagamento de benefícios sociais colocando volumes maiores da nova moeda em circulação. A Verdinha é uma alusão ao nome da cidade de 12 mil habitantes e também está associada à ideia de sustentabilidade, uma vez que, pelo plano, pretende-se estimular atividades econômicas locais, potencialmente mais sustentáveis.

O controle e a gestão da Verdinha são de responsabilidade do Conselho Monetário Municipal, composto por membros do governo, do setor empresarial e da sociedade. A nova moeda possui lastro no Fundo Monetário Municipal, que confere segurança e credibilidade à iniciativa.

A moeda pública local é uma das ações previstas no Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE) de Mato Verde, como uma estratégia de fortalecimento da capacidade empreendedora e de retenção de riqueza no território.

Legislação - A Verdinha foi criada por meio da Lei Municipal nº 344, de 2 de dezembro de 2022, e pela Lei nº 372, de 29 de novembro de 2023, e age como uma moeda complementar à nacional. Para os primeiros meses de circulação, mais de 40 mil cédulas foram impressas, totalizando R$ 180 mil (reais) ou V$ 180 mil (Verdinhas). Cada R$ 1 equivale a V$ 1.

As notas disponíveis da Verdinha são de 1, 2, 5, 10 e 20. A princípio, a população poderá realizar as operações de câmbio na Sala Mineira do Empreendedor de Mato Verde.

Participação do Sebrae - O programa Moeda Pública Local é uma das soluções desenvolvidas pelo Sebrae Minas para apoiar o desenvolvimento econômico dos municípios mineiros, especialmente por meio da estratégia de retenção de riqueza nas economias locais.

A analista técnica do Sebrae Minas, Cleris Bibbo, diz que a ideia tem relação com o projeto Sala Mineira do Empreendedor, que é o resultado da parceria entre o Sebrae Minas e a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), implantado no município. "Um dos nossos projetos com a sala é o processo de incentivo às compras locais, bem como a valorização do comércio local. Então, a moeda surgiu como uma alternativa para a gente melhorar o projeto de compras públicas e de valorização do comércio do município. Com isso pretendemos fixar a riqueza dentro da própria cidade", diz.

**A repórter viajou a convite do Sebrae Minas*



DIÁRIO DO COMÉRCIO / JULIANA GONTIJO

Verdinha foi lançada ontem e é a 2ª moeda local do Brasil

Inspiração veio de várias cidades do mundo

A iniciativa de criação da Verdinha foi inspirada na experiência de moedas sociais utilizadas em vários municípios do mundo. O Sebrae Minas apoia as cidades com orientação, mentoria, instrumentos legais e apoio nas atividades de sensibilização e mobilização das comunidades.

Além de Mato Verde, o município mineiro de Resplendor, no Vale do Rio Doce, que tem cerca de 17 mil habitantes, já conta com a própria moeda pública local, a Ubérrima. Lançada em abril deste ano, a moeda é aceita como forma de pagamento em quase 70 estabelecimentos comerciais e também é usada pela prefeitura de Resplendor para o repasse de benefícios sociais.

Nas duas primeiras semanas após o lançamento da moeda municipal, cerca de 30 mil ubérrimas já haviam entrado em circulação. A expectativa do Executivo municipal é de que esse número seja dez vezes maior até o fim do ano. Resplendor foi o primeiro município do País a adotar uma moeda pública local. **(JG)**

SETOR AUTOMOTIVO

Stellantis vai aportar R$ 3 bilhões no polo automotivo do RJ

O grupo Stellantis anunciou ontem que vai investir R$ 3 bilhões em seu polo automotivo em Porto Real, no Rio de Janeiro, onde produz modelos da marca Citroën. O aporte na planta do Rio de Janeiro faz parte de um pacote de R$ 30 bilhões a serem aportados no Brasil entre 2025 e 2030.

A montadora confirmou a produção de um modelo inédito em Porto Real nos próximos anos e afirmou que o investimento "apoiará" a produção do modelo Citroën Basalt, que chega ainda este ano para completar a família de carros do C3. O montante será destinado ao desenvolvimento de novos produtos, Pesquisa & Desenvolvimento e modernização das instalações, sistemas e equipamentos da unidade industrial em Porto Real.

Dúvidas sobre o futuro da fábrica, inaugurada no final da década de 1990, pairavam sobre a instalação desde que a Stellantis passou a concentrar mais recentemente a produção de modelos da marca na Argentina. "O Polo Automotivo Stellantis de Porto Real é estratégico para os planos da nossa empresa na região, contribuindo no desenvolvimento de uma mobilidade segura, sustentável e acessível. Anunciamos mais este importante ciclo de investimentos que apoiará o lançamento de um novo produto, inédito, e que certamente será um forte competidor em nosso mercado. Com isso, e a consolidação da família C-Cubed, planejamos aumentar nossa capacidade produtiva e seguir impulsionando o crescimento desta unidade", afirmou ontem o presidente da Stellantis para América do Sul, Emanuele Cappellano.

No total, a montadora vai ter investido no polo de Porto Real, incluindo o novo anúncio, cerca de R$ 13 bilhões desde 2011.

Na semana passada, o grupo já havia anunciado o investimento de R$ 14 bilhões, dentro do plano dos R$ 30 bilhões no País, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), onde mantém o complexo fabril. **(Com informações da Reuters)**

ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A.
CNPJ/ME n° 07.004.980/0001-40 - NIRE 31.300.020.606

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2024

1. Data, Hora e Local. Realizada em 10 de abril de 2024, às 09:30, na sede social da Essencis MG Soluções Ambientais S.A., localizada na cidade de Betim, estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 381, Fernão Dias, s/n, Km 499, Morada do Trevo, CEP 32600-836 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença.** Em decorrência da presença de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social, restaram dispensadas as convocações, conforme previsto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404/76, conforme alterada ("LSA"). **3. Mesa.** Presidente: Bruno Costa Carvalho de Sena. Secretário: Anrafel Vargas Pereira da Silva. **4. Ordem do dia.** (i) inclusão de atividades no objeto social da Companhia; (ii) Ratificar as atividades exercidas pela Filial da Companhia inscrita no CNPJ sob nº 07.004.980/0003-01, localizada na Rodovia BR-381 Fernão Dias, s/n, Km 499, Galpão 01, Bairro Morada do Trevo, Betim-MG, CEP 32.600-836, e registrada perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG sob o NIRE nº 3190297040-8 ("Filial Betim"); e (iii) consolidação do estatuto social. **5. Deliberações.** As acionistas, por unanimidade, sem ressalvas e/ou restrições, decidem o seguinte: 5.1. Aprovar a inclusão das atividades de (i) instalação de máquinas e equipamentos industriais (CNAE 33.21-0-00) e (ii) manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos (CNAE 33.13-9-01) no objeto social da Companhia, bem como no escopo das atividades exercidas pela Filial Betim, com a consequente alteração do artigo 3º do estatuto social, que passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 3º.*** *A Companhia tem por objeto social: a. Implantação, operação e execução de aterros sanitários e industriais e congêneres no estado de Minas Gerais; b. Locação de veículos e equipamentos necessários para a consecução de seu objeto social; c. Atividades de exploração mineral (mineração); d. Elaboração de estudos e projetos, direção, gerenciamento e fiscalização e obras e serviços relacionados com as atividades sociais; e. Participação em outras sociedades, na qualidade de sócia quotista ou acionista; f. Prestação de serviços de dessorção térmica; g. Serviços de preparação de blending para co-processamento; h. Serviços de co-processamento; i. Recuperação e valorização de resíduos industriais; j. Projeto, construção, operação, gerenciamento, manutenção, monitoramento e fiscalização de centros de tratamento, valorização e destinação final de resíduos; k. Comercialização de produtos e subprodutos oriundos da recuperação ou valorização de resíduos industriais; l. Geração de energia elétrica; m. Produção de gás, processamento de gás natural; n. Comércio atacadista de energia elétrica; o. Transporte municipal e intermunicipal de resíduos não perigosos; p. Transporte municipal e intermunicipal de resíduos perigosos; q. Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica; r. Instalação de máquinas e equipamentos industriais; e s. Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos."* 5.2. Ratificar as atividades exercidas pela Filial Betim, tais sejam: Geração de energia elétrica (CNAE 35.11-5-01), Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador (CNAE 77.39-0-99), Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica (CNAE 42.21-9-03), Instalação de máquinas e equipamentos industriais (CNAE 33.21-0-00) e Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos (CNAE 33.13-9-01). 5.3. Aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, nos termos do Anexo I da presente ata. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: Bruno Costa Carvalho de Sena (Presidente) e Anrafel Alves Pereira da Silva (Secretário). Acionistas presentes: Solví Essencis Ambiental S.A. (representada por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Eduardo Alves Rodrigues) e Ambientis Soluções Ambientais S.A. (representada por Alicia Maria Gross Figueiró e Bruno Costa Carvalho de Sena). Certifico que a presente ata confere com a original lavrada em livro próprio. Betim, 10 de abril de 2024. Mesa: **Bruno Costa Carvalho de Sena -** Presidente e **Anrafel Vargas Pereira da Silva -** Secretário. Acionistas: **Solví Essencis Ambiental S.A. -** Por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Eduardo Alves Rodrigues e **Ambientis Soluções Ambientais S.A. -** Por Alicia Maria Gross Figueiró e Bruno Costa Carvalho de Sena. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 11724367 em 23/05/2024 da Empresa ESSENCIS MG SOLUCOES AMBIENTAIS S/A, Nire 31300020606 e protocolo 242372147 - 22/05/2024. Efeitos do registro: 23/05/2024. Autenticação: 478D98E71CE0C85CDBBE9BDD93F89012F4245A3. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.



MERCADO IMOBILIÁRIO

Valor do aluguel pode variar 131% em BH

Levantamento da QuintoAndar aponta que Venda Nova tem o menor preço médio para locação na Capital

LEONARDO MORAIS

DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO



Em Belo Horizonte, as regiões com os valores médios do aluguel mais elevados na capital mineira também são as que oferecem os maiores espaços, aponta a QuintoAndar

Morar nas regiões Centro-Sul e Oeste de Belo Horizonte pode custar mais que o dobro do que investir em aluguel na região de Venda Nova. O contraste entre as regiões foi revelado em estudo realizado pela QuintoAndar, a maior plataforma de moradia da América Latina.

Segundo o levantamento, na região Centro-Sul, o preço do aluguel custa em média R$ 2.514, enquanto em Venda Nova o valor pode chegar a ser 131% menor, com valores em torno de R$ 1.089. Em comparação com a região Norte, onde o preço médio é de R$ 1.392, a diferença chega a 81%.

> *"Venda Nova e Norte se consolidam como alternativas mais acessíveis, especialmente para o público jovem e solteiro"*

A análise da QuintoAndar revelou ainda que as regiões mais caras da capital mineira também são as que oferecem os maiores espaços. Na região Centro-Sul, a área média dos imóveis é de 90 metros quadrados, tamanho semelhante às áreas de Oeste (86 metros quadrados) e Nordeste (80 metros quadrados).

Enquanto isso, do outro lado da cidade, nas regiões Norte e Venda Nova, as moradias possuem espaços com tamanho médio de 60 e 58 metros quadrados respectivamente.

Jovens - O levantamento também revela que as regiões em Belo Horizonte com preços de aluguel mais acessíveis são as que estão atraindo maior número de jovens. Em Venda Nova e na região Norte, a idade média dos residentes está em 33,5 anos, três anos mais jovem em comparação às regiões Centro-Sul e Oeste, onde a média de idade é de 37,7 e 36,3 anos, respectivamente.

Para o especialista de dados do Grupo QuintoAndar, Pedro Capetti, um dos principais pontos de avaliação na hora de alugar um imóvel é o preço. "No levantamento a gente observa que as regiões Venda Nova e Norte se consolidam como alternativas mais acessíveis, especialmente para o público mais jovem e solteiro, que normalmente possuem uma renda mais baixa", esclarece.

Outro dado relevante é sobre o estado civil dos moradores: cerca de 67% dos moradores da região Norte se declaram solteiros, em comparação com 61% na região Centro-Sul. Por outro lado, a situação se inverte quando se trata de pessoas, enquanto 25% dos moradores da região Centro-Sul são casados, esse percentual é de 21% na região Norte.

RANKING DO ALUGUEL EM BH

1º – Centro-Sul: R$ 2.514
2º – Oeste: R$ 2.195
3º – Nordeste: R$ 1.847
4º – Pampulha: R$ 1.840
5º – Leste: R$ 1.808
6º – Noroeste: R$ 1.503
7º – Norte: R$ 1.392
8º – Venda Nova: R$ 1.089

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 12/06/2024, às 10:30hs / 2º Público Leilão: 13/06/2024, às 10:30hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento n. 301 do Edifício Residencial Ville Royal, situado na Rua Domingos Fernandes, n. 214, bairro União, Belo Horizonte/MG, com área privativa principal de 83,40m², área privativa acessória de varanda de 8,25m², área privativa acessória de terraço de 90,62m², área privativa acessória de garagem de 31,05m², correspondente às vagas de garagem n.s 20,34 e 46, área privativa total de 213,32m², área de uso comum de 57,41m², área real total de 270,73m². Imóvel objeto da Matrícula nº 100.643 do 4º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte/MG. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 967.008,81 (novecentos e sessenta e sete mil, oito reais e oitenta e um centavos) 2º leilão: R$ 547.722,18 (quinhentos e quarenta e sete mil, setecentos e vinte e dois reais e dezoito centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: VINICIUS DE ABREU RODRIGUES, brasileiro, dentista, nascido em 02/12/1981, RG: 10602204 SSP/MG, CPF: 054.557.346-79 e PAULA MACIEL VILELA DE ABREU, brasileira, médica, nascida em 06/11/1981, RG: 12240752 PC/MG, CPF: 055.300.856-01, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na rua Flor de Guambé, 187, ap 402, bairro União, Belo Horizonte/MG, CEP: 31160-290, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 12/06/2024 - 10:30h - 2º LEILÃO: 13/06/2024 - 10:30h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento n. 301 do Edifício Residencial Ville Royal, situado na Rua Domingos Fernandes, n. 214, bairro União, Belo Horizonte/MG, com área privativa principal de 83,40m², área privativa acessória de varanda de 8,25m², área privativa acessória de terraço de 90,62m², área privativa acessória de garagem de 31,05m², correspondente às vagas de garagem n.s 20,34 e 46, área privativa total de 213,32m², área de uso comum de 57,41m², área real total de 270,73m². Imóvel objeto da Matrícula nº 100.643 do 4º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte/MG. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 12/06/2024, às 10:30 horas, e 2º Leilão dia 13/06/2024, às 10:30 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: VINICIUS DE ABREU RODRIGUES, brasileiro, dentista, nascido em 02/12/1981, RG: 10602204 SSP/MG, CPF: 054.557.346-79 e PAULA MACIEL VILELA DE ABREU, brasileira, médica, nascida em 06/11/1981, RG: 12240752 PC/MG, CPF: 055.300.856-01, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na rua Flor de Guambé, 187, ap 402, bairro União, Belo Horizonte/MG, CEP: 31160-290. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 967.008,81 (novecentos e sessenta e sete mil, oito reais e oitenta e um centavos) 2º leilão: R$ 547.722,18 (quinhentos e quarenta e sete mil, setecentos e vinte e dois reais e dezoito centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **24/05/2024.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

Comarca De Belo Horizonte - Edital De Citação/Intimação. Prazo de 20 dias. O Dr. Henrique Mendonça Schvartzman, MM. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível de Belo Horizonte-MG, em exercício, na forma da lei, conforme artigo 256, I e II c/c 829, ambos do CPC. Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Luana Patrizia Urquiza Garcia Gomes, pessoa inscrita no CPF sob o n. 025.792.151-66 então executada na Ação de Execução de Título Extrajudicial, Processo eletrônico n° 5059179-98.2019.8.13.0024, proposta por ISME Instituto Superior de Medicina Ltda, empresa inscrita no CNPJ sob o n°08.311.207/0001-70, estando pois, em lugar incerto e não sabido, é este edital para CITÁ-LA/INTIMA-LA para, efetuar o pagamento da quantia de R$42.682,43 (quarenta e dois mil seiscentos e oitenta e dois reais e quarenta e três centavos), referente ao principal e acessórios, a ser acrescida de honorários de advogado do autor e custas iniciais no prazo de 03(três) dias, Advertência: 1)No caso de integral pagamento, no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade; 2)0 executado, independentemente de penhora, depósito ou caução, poderão opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias iniciar-se-á do dia útil seguinte ao fim do prazo fixado neste edital: 3)A executada têm direito de parcelar o débito em até 06 (seis) vezes, tudo na forma dos artigos 914, 915 e, 916 do CPC. Belo Horizonte, 08 de maio de 2024. K-28e29/05

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de junho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 12 de junho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancária, n° 0010189694, firmado em 27/01/2021, com os Fiduciantes **CARLOS ALBERTO DA SILVA JUNIOR,** brasileiro, divorciado, professor, portador do RG n° M-6.175.597-SSP/MG, inscrito no CPF/MF n° 806.126.796-91, e **CAROLINA FERNANDES MOLINA SANCHES,** brasileira, divorciada, professora, portadora do RG n° 43.927.251-8-SSP/SP, inscrita no CPF/MF n° 067.838.206-96, residentes e domiciliados em São João Del Rei/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 271.425,81 (duzentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Jovita Giarola, nº 385, Área C, Colônia do Marçal, São João Del Rei/MG. Área construída: 75,20m² e Área de terreno: 133,20m², melhor descrito na matrícula n° 82.488 do Oficial de Registro de São João Del Rei/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 159.690,46 (cento e cinquenta e nove mil seiscentos e noventa reais e quarenta e seis centavos)** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21753).

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

taba

ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP n° 1409, com escritório à Rua Líbero Badaró, 377 – Centro, São Paulo/SP, autorizado pelo(a) Credor(a) Fiduciário(a): **VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ sob n° 08.769.451/0001-08, com sede na Rua Tabapuã, nº 1123, 21º andar, Cj. 215, Itaim Bibi, São Paulo/SP, nos termos do Contrato Particular com efeito de Escritura Pública, nº 70000249—9, datado de 21/11/2015, que foi cedido por Companhia Hipotecária Piratini - CHP, com CNPJ sob nº 18.282.093/0001-50, na qual figuram como **Devedores Fiduciantes**: **DÉCIO LUIZ DA FONSECA MATOS**, aposentado, portador do RG nº M-1.494.245 – SSP/MG e do CPF/MF sob o nº 007.952.756-68 e sua mulher **MARIA HAYDÉE MENDES MATOS**, aposentada, portadora do RG nº M-1.494.244 – SSP/MG e do CPF/MF sob o nº 725.770.296-91, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens, desde 16/04/1966, residentes e domiciliados em Belo Horizonte/MG, na Rua Hortência, nº 591, Bairro Esplanada, CEP: 30280-250, **PROMOVERÁ** a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(is) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabaleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(is): **Prédio Residencial nº 591** da Rua Hortência, construído no lote 15 do quarteirão 41 da Vila Esplanada, com 145m2 e gradil; mais o acréscimo de 82,77m²; mais o acréscimo do 2º pavimento de 137,20m², totalizando a área construída de 364,397m², imóvel objeto da **Matrícula nº 108.370** do Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG. **Inscrição Imobiliária/ IPTU nº: 437041 015 001 2 e 437041 015 002 X**. Observações: i) Imóveis Ocupados. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do artigo 30 da Lei 9.514/97; Datas dos leilões: >1º Leilão: 17/06/2024, às 10:00 h. >2º Leilão: 18/06/2024, às 10:00 h. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico Tradicional nº 90.015/2024

Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONCESSÃO DE USO ONEROSO DE ÁREA DESTINADA À EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CANTINA/LANCHONETE UNIVERSITÁRIA, NAS UNIDADES ABADIA E UNIVERDECIDADE.

Cadastro das propostas de preços a partir da publicação do Edital no D.O. U no dia 28/05/2024. Abertura da sessão de lances às 08HORAS e 30MIN do dia 13/06/2024 no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações (34) 3700-6083/6079 WAbusiness. Fornecimento do Edital através dos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.uftm.edu.br, do email tania.valize@uftm.edu.br/bruna.oliveira@uftm.edu.br

TANIA CANDIDA TOMAS VALIZE
Pregoeira da UFTM

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 111/2024. Objeto: Aquisição de barracas de Feira. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 28/05/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 11/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 112/2024. Objeto: Aquisição de materiais de limpeza domissaneantes. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 28/05/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 11/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 118/2024. Objeto: Aquisição de material de construção (aço vergalhão, perfil viga U e telha aluzinco). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 28/05/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 11/06/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 121/2024. Objeto: Aquisição de material hospitalar (clip nasal, filtro descartável e tubete para espirometria). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 28/05/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 11/06/2024 às 8h30.

EDITAL DE LEILÃO. TJMG. 5ª V. CÍVEL DE BH. PROC.: 9973051-73.2008.8.13.0024. **EXEQ.**: COND. ED. BELBANCO. **EXEC.**: RONALDO BATISTA DE SOUZA. **BEM:** Sala nº 809, Ed. Belbanco, na Av. Amazonas, 314, Centro, BH, c/ 17m². Matr. nº 36.663, 5º CRI de BH. **AVAL.**: R$ 538.000,00. **1º LEILÃO:** Aberto c/ encerramento em 08/07/2024 às 14 h. **2º LEILÃO:** 25/07/2024 às 14 h. Edital completo no site www.saraivaleiloes.com.br.

Comarca De Ipatinga - 2ª Vara Cível Edital De Citação-prazo: 20 Dias Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria da 2ª Vara Cível, tramitam os autos nº 0120902-54.2015.8.13.0313, AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL movida por SERV BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, CNPJ: 00.330.845/0001-45 e outro(a) em face de TARCISIO RAMALHO RODRIGUES, CPF: 015.272.206-80 E outros(as) tendo como procurador(a) DR. RICARDO LOPES GODOY, e por este meio INTIMA: RENATA REIS OLIVEIRA, CPF 051.542.526-59 e NORMA LUCIA REIS FAUSTINO OLIVEIRA, CPF: 216.147.256-91 estando atualmente em lugar incerto e não sabido, dos valores bloqueados via SISBAJUD, no valor de R$ 2.798,78 (dois mil, setecentos e noventa e oito reais e setenta e oito centavos) e R$ 348,01 (trezentos e quarenta e oito reais e um centavo), para garantia da dívida no valor de R$ 2.034.325,81 (dois milhões, trinta e quatro mil, trezentos e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos), atualizada em 27/11/2023, com o prazo de 10 dias para eventual impugnação, contados da data da publicação deste edital. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ipatinga (MG), aos 12 de dezembro de 2023. K-28/05

NEWPHARMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
CNPJ/MF 04.491.594/0001-31 - NIRE 31.206.245.756
CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Nos termos do artigo 1.152 da Lei nº 10.406/2002, ficam convocados os sócios da **NEWPHARMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.** ("Sociedade"), a participarem da Reunião de Sócios que se realizará no dia 05 (cinco) de junho de 2024, às 09:00 horas, na sede social da Sociedade, localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Marechal Foch, n° 35, Grajaú, CEP 30.430-720, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) alteração na composição da Diretoria em razão do falecimento do administrador Sr. Alexandre Beldi Netto; (ii) alteração na estrutura da Diretoria da Sociedade para aumento do número máximo de Diretores, passando de 3 (três) membros para 3 (três) a 6 (seis) membros; (iii) eleição de novos membros da Diretoria. **As informações referentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade.**

Belo Horizonte, 24 de maio de 2024
ANTONIO ROBERTO BELDI - Administrador

NEWPHARMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
CNPJ/MF 04.491.594/0001-31 - NIRE 31.206.245.756
CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Nos termos do artigo 1.152 da Lei nº 10.406/2002, ficam convocados os sócios da **NEWPHARMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.** ("Sociedade"), a participarem da Reunião de Sócios que se realizará no dia 05 (cinco) de junho de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade, localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Marechal Foch, n° 35, Grajaú, CEP 30.430-720, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) deliberar sobre o grupamento da totalidade das quotas de emissão da Sociedade, na proporção de 10:1 (dez para uma), isto é, cada 10 (dez) quotas serão grupadas para a formação de uma nova quota pós-grupamento, com a consequente alteração do valor nominal de cada quota, passando de R$10,00 (dez reais) para R$100,00 (cem reais); e (ii) autorizar a prática pelos administradores da Sociedade de todos os atos necessários à efetivação e implementação da deliberação acima, inclusive perante os órgãos públicos e terceiros em geral. **As informações referentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade.**

Belo Horizonte, 24 de maio de 2024
ANTONIO ROBERTO BELDI - Administrador

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 10 de junho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 12 de junho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

FRAZÃO Leilões

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010274506 firmado em 05/11/2021, com o **Fiduciante MAGNO AUGUSTO NASCIMENTO SILVA,** maior, inscrito no CPF nº 080.446.776-58, no dia 10/06/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 162.787,76** (cento e sessenta e dois mil setecentos e oitenta e sete reais e setenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob **nº 85.191 do Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre/MG,** constituído por "Apartamento nº 04, do Condomínio Edifício Residencial Pão de Açúcar D, com as instalações benfeitorias e pertences, localizado na parte posterior, fundos do pavimento superior, correspondente a fração ideal de 0,25000, com área privativa de 53,285m², área de uso comum de 4,425m² e área total de 57,71m², situado na Rua Mercy Amaral (Av.03), nº 240, no Loteamento Residencial Pão de Açúcar, nesta cidade; composto: 02 dormitórios, banheiro social, sala jantar/estar, cozinha, área de serviços e circulação interna e vaga de estacionamento descoberta. Vinculação de Vagas de garagem – O terreno do Edifício possui pavimento inferior de área de uso comum para ser utilizado como vagas de estacionamento descoberto exclusivo do Condomínio Edifício Residencial Pão de Açúcar D, com vagas a razão de uma por apartamento. A vaga de nº 04 corresponde ao apartamento 04". **Cadastro Municipal:** 005.0264.0070.004 (conf. Av. 04). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 12/06/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 148.116,54** (cento e quarenta e oito mil cento e dezesseis reais e cinquenta e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21909_SC_2697-11).

A SANIP SANEAMENTO INDUSTRIA E PROJETOS EIRELI CNPJ 19665514/0001-94), por determinação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental do Município de Betim - CODEMA, torna público que foi concedida/solicitado através do Processo Administrativo nº 5451815773 , a Licença LAS cadastro , para a atividadeFabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental, peças e acessórios , Fabricação de estruturas metálicas Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente Instalação de máquinas e equipamentos industriais Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação Instalação e manutenção elétrica Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças. Comércio varejista de material elétrico. Serviços de engenharia, localizada na rua Texaco 635 bairro distrito industrial jardim piemont norte cep 32.689-350.







POLÍTICA

politica@diariodocomercio.com.br

G20

Transição energética é discutida na Capital

Alexandre Silveira (Minas e Energia) destacou a "autoridade" do Brasil sobre o assunto na abertura da reunião do GT

JULIANA SODRÉ

O Brasil reúne características e autoridade suficiente para que possa liderar as discussões sobre transição energética. A avaliação é do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), na abertura da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Transição Energética do G20, ontem, em Belo Horizonte. Ele também apontou a falta de "consciência global" para avançar nesse tema.

"Temos 88% de energia limpa e renovável e peculiaridades como possuir 11% de água doce, terra, sol, vento, além de políticas públicas como a do etanol que já está aí há décadas", comentou.

Ele defendeu que o momento é de oportunidades e que o governo federal não abre mão do desenvolvimento econômico atrelado à sustentabilidade. "É inaceitável que a gente ainda tenha milhões de pessoas sem acesso à energia. Ainda temos milhões de pessoas que cozinham na lenha e no carvão, não por opção, mas por necessidade. A transição energética precisa ser justa e inclusiva", defendeu Silveira.

> "O capitalismo selvagem ainda não entende que a questão da sustentabilidade é uma questão da sobrevivência humana. Todos os líderes que não compreenderam isso deveriam vir conhecer a tragédia do Rio Grande do Sul"

De acordo com o ministro, quando o mundo viu, durante a guerra da Ucrânia, a Rússia cortar o gás da Alemanha e outros países da Europa, o mundo percebeu que "energia além de soberania, é sobrevivência", disse. Na avaliação dele, a energia será o ponto de inflexão do mundo, ainda nesta década.

"Através da energia é que vai se gerar autonomia de suprimento para a cadeia do agronegócio, para a cadeia do alimento. O hidrogênio verde produz a amônia, que produz a ureia. Nós somos o oitavo maior consumidor de nitrogenados do mundo e só produzimos 5% deste nitrogenado no Brasil. Isso é segurança alimentar, não há como não discutir o tema, num País que tem vocação da produção alimentar", defendeu.

Entretanto, Silveira explica que para a transição acontecer falta mais "consciência global", sobretudo por parte dos países ricos.

"O capitalismo selvagem ainda não entende que a questão da sustentabilidade é uma questão da sobrevivência humana. Todos os líderes que não compreenderam isso deveriam vir conhecer a tragédia do Rio Grande do Sul. Que na minha opinião pode não ser 100% advinda desses problemas porque teve a questão da água que passou e a falta de bombas ligadas nas comportas, mas é evidente que tem impacto. Eu estive em Manaus no ano passado, e pude ver o rio Amazonas virar um filete de água, com queimadas em abundância. Então, falta interesse global para que esse tema avance", afirmou.

GT - O fórum que acontece entre os dias 27 e 29 de maio, no Minascentro, conta ao longo de três dias, com a presença de representantes das maiores economias do mundo, além de países convidados e tem como objetivo debater o cenário de transição global para utilização de fontes de energias limpas e sustentáveis e os caminhos para uma transição energética justa, acessível e inclusiva.

Entre os temas que estão sendo debatidos, os participantes discutem também a dimensão social da transição energética, a possibilidade de financiamentos de baixo custo e os modelos de inovação em biocombustíveis.

Para o vice vice-governador, Mateus Simões, que esteve presente na cerimônia representando o governo do Estado, receber o GT de Transição Energética comprova a potencialidade de Minas Gerais no tema e aponta três motivos positivos:

"Primeiro, porque somos o Estado que mais avançou em energia fotovoltaica. Segundo, somos o segundo maior produtor de etanol no Brasil e temos insistido em uma solução brasileira de *biohybrid* para que a gente trabalhe com carros com baterias, portanto, elétricos, mas associados a motores a etanol, já que o etanol tem 80% da efetividade de um carro elétrico que precisa de descarbonização. Além disso, somos o estado da mineração dos elementos de transição. Temos aqui tanto o nióbio, quanto o lítio, quanto terras raras, que são essenciais para viabilização das baterias necessárias para transição energética", argumentou.

A próxima reunião do grupo acontecerá de 30 de setembro a 2 de outubro, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

DIVULGAÇÃO / G20 BRASIL



Falta de consciência global é um gargalo para fazer avançar a transição energética, aponta Silveira

Aportes no País somam US$ 34,8 bi

De acordo com dados compartilhados pelo G20 do relatório da Bloomberg-NEF, o Brasil investiu cerca de US$ 34,8 bilhões em energias renováveis em 2023. Cifras que fazem do País líder na América Latina em investimentos na transição energética e ocupar a sexta posição mundial.

De acordo com o relatório, China é o que mais investiu na transição energética o ano passado, seguido dos Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e França.

Em função das suas potencialidades naturais, o Brasil se configura como grande líder da transição energética global, com abundância de água doce, sol e ventos. Atualmente, 88% da energia elétrica no País é proveniente de fontes limpas e renováveis. O País ainda concentra investimentos significativos em linhas de transmissão, energia eólica, solar e biomassa. **(JS)**

CÂMARA MUNICIPAL

Líderes definem pauta prioritária de junho

O Colégio de Líderes da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) definiu ontem as prioridades da pauta do Legislativo em junho. Entre os temas que devem ser analisados está o reconhecimento do táxi-lotação como transporte público. Além disso, uma proposta que pode mudar o marco zero da Capital deverá entrar na pauta.

O Projeto de Lei (PL) 669/2023 dispõe sobre o reconhecimento do serviço de táxi-lotação como transporte público coletivo em Belo Horizonte. De acordo com os autores, este reconhecimento se faz necessário para que o subsídio destinado pelo Executivo ao transporte público chegue também aos motoristas que prestam o serviço de táxi lotação. Responsáveis por transportar 10 mil passageiros por dia, eles alegam inviabilidade econômica e risco de encerrar as atividades.

A proposta, que tramita em 1º turno, é assinada pelos vereadores Irlan Melo (Republicanos), Cida Falabella (Psol), Ciro Pereira (Republicanos), Claudio do Mundo Novo (PL), Cleiton Xavier (MDB), Henrique Braga (MDB), Iza Lourença (Psol), Jorge Santos (Republicaos), Reinaldo Gomes Preto Sacolão (DC), Sérgio Fernando Pinho Tavares (MDB) e Wanderley Porto (PRD).

O PL 607/2023, do vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão (DC), que determina que todos os assentos dos ônibus de BH sejam destinados aos idosos, mulheres gestantes ou com crianças de colo e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, também está na lista de prioridades. No texto, que pode ser votado em 2º turno, o vereador justifica que, apesar de os veículos já terem alguns assentos preferenciais, "é notório que, além de não serem suficientes, os assentos disponíveis são ocupados por jovens, ou pessoas em perfeitas condições de seguir o seu trajeto de pé".

Também pode ser votado, em definitivo, o PL 676/2023, que torna obrigatória a fixação do número de WhatsApp da Superintendência de Mobilidade Urbana (Sumob) no interior dos ônibus. De autoria dos vereadores Wanderley Porto (PRD), Fernando Luiz (Republicanos), Marcos Crispim (DC) e Rubão (Podemos), a proposta de deixar em local visível o número de WhatsApp no interior dos coletivos "estimula a participação ativa dos cidadãos na fiscalização e no aprimoramento do serviço", encorajando os usuários a reportarem suas experiências e a contribuir com sugestões para aprimorar o sistema.

Além das propostas que tratam do transporte público, os vereadores também pediram para que fossem votados projetos de lei que beneficiam pessoas com deficiência.

De autoria da Professora Marli (PP), o PL 721/2023 altera a Lei 11.416/2022 para estabelecer medidas que visam assegurar a acessibilidade da pessoa surda ou com deficiência auditiva a cargo ou emprego provido por concurso público.

Também em 1º turno, pode ser votado o PL 865/2024, do vereador Ciro Pereira, que reconhece a visão monocular como deficiência visual no município.

Em definitivo, ainda deve ser votado o PL 720/2023, de Bruno Miranda (PDT), que determina a substituição de sinais sonoros nas escolas públicas e privadas, para evitar incômodos às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Marco zero - O PL 710/2023, assinado por Sérgio Fernando de Pinho Tavares (PL), que propõe o reconhecimento do ponto geográfico onde se encontra edificada a Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem como Marco Zero do Município, vai à votação definitiva em junho.

As reuniões do Colégio de Líderes acontecem sempre às últimas segundas-feiras do mês para definição, em conjunto, dos projetos que irão à votação em Plenário no mês seguinte. Em junho, serão dois dias para votações: dia 5, em que 15 projetos de lei devem ser analisados; e dia 12, em que será a vez de outros 11. **(Com informações da CMBH)**

ABRAÃO BRUCK / CMBH



Líderes incluíram propostas sobre o transporte público na pauta prioritária de junho na CMBH

ASSEMBLEIA

Proposta de reajuste dos servidores recebe 56 emendas em plenário

Na Reunião Extraordinária de Plenário realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ontem, foi encerrada a discussão em 1º turno do Projeto de Lei (PL) 2.309/24, que trata da revisão salarial dos servidores do Poder Executivo.

A proposição, de autoria do governador Romeu Zema (Novo), recebeu 56 emendas de autoria parlamentar e retornou à Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária. Estão convocadas reuniões da comissão nesta terça-feira (28) para emitir parecer sobre essas emendas.

Em entrevista coletiva, o presidente da ALMG, deputado Tadeu Martins Leite (MDB), informou que a previsão é de que o PL 2.309/24 seja aprovado em 1º turno no Plenário na quarta-feira (29) e em 2º turno na próxima semana.

Segundo o presidente da ALMG, o momento é de negociações com o Governo do Estado na busca de um consenso para a aprovação do projeto. Quanto à possibilidade de alteração do percentual de revisão salarial, que é de 3,62%, ele disse que é preciso aguardar uma posição do Poder Executivo.

"Já fizemos essa sugestão ao governo. Eles estão fazendo seus cálculos para ver se é possível construir, juntamente com os deputados da base e da oposição, um novo caminho. Essa discussão será feita com muita tranquilidade e responsabilidade, como sempre fazemos aqui na Assembleia".

De maneira geral, as emendas apresentadas pelos deputados propõem diferentes percentuais para a revisão salarial dos servidores estaduais. Em discurso no plenário, o deputado Sargento Rodrigues (PL) citou emenda assinada por ele e outros 30 parlamentares que propõe um índice de 10,67%. Segundo ele, esse valor seria necessário para repor a inflação acumulada em 2022 e 2023.

O parlamentar lembrou que a ALMG aprovou no ano passado um aumento de quase 300% na remuneração do governador Romeu Zema e pediu o apoio de todos os deputados para a aprovação dessa emenda. "A perda inflacionária dos servidores da segurança pública é da ordem de 42%. Tenho certeza de que o bom senso vai prevalecer nesta Casa", afirmou.

Já a deputada Beatriz Cerqueira (PT) foi à tribuna para esclarecer que a tramitação do PL 2.309/24 foi desvinculada da dos PLs 2.238/24 e 2.239/24, também do governador, que promovem mudanças na assistência à saúde dos servidores civis e militares, com alterações nas contribuições recolhidas nos contracheques para o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipsemg) e para o Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM).

"Este é um sinal de alerta para a nossa luta em defesa do Ipsemg e do IPSM. Vamos concentrar nossa energia nessa luta", afirmou a parlamentar. **(Com informações da ALMG)**

MEGALEITE 2024

Expectativa de negócios é de R$ 200 mi

Maior evento da pecuária leiteira da América Latina, exposição será entre 11 e 15 de junho, no Parque da Gameleira

MICHELLE VALVERDE

Os investimentos em genética superior e em soluções tecnológicas têm se tornado cada vez mais necessários para a obtenção de bons resultados na pecuária leiteira. Pensando em atender à demanda do setor produtivo, dos dias 11 a 15 de junho, acontecerá a 19ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite) em Belo Horizonte. O evento é considerado o maior da pecuária leiteira da América Latina. Este ano, o evento terá um dia a mais e deve movimentar em negócios cerca de R$ 200 milhões.

Megaleite 2024 vai contar com 1.500 animais de diversas raças leiteiras e expectativa é receber mais de 70 mil visitantes nos cinco dias do evento, no Parque da Gameleira

A exposição, que conta com 1.500 animais de diversas raças leiteiras, é organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando (Girolando). O evento será no Parque de Exposições Bolívar de Andrade, conhecido como Parque da Gameleira.

A Megaleite tem grande importância para a produção leiteira. Isso, por reunir os avanços genéticos das raças, sendo, assim, uma importante vitrine e oportunidade para investir em genética. Neste ano, a exposição contará com as raças Girolando, Gir Leiteiro, Holandês, Guzerá, Guzolando, Jersey e Búfalos. O evento também é palco de relevantes discussões e busca por políticas públicas.

Crescimento - Conforme o presidente da Girolando, Domício Arruda, a Megaleite tem crescido a cada ano, por isso, na edição atual, a exposição terá um dia a mais. A expectativa é receber mais de 70 mil visitantes. O objetivo é atender à demanda do setor produtivo, que aproveita o evento para investir e conhecer os avanços genéticos e tecnológicos voltados para o setor.

"A exposição tem a finalidade de mostrar todo o avanço do melhoramento genético das principais raças produtoras de leite. No evento, também há espaço para a difusão de tecnologia, realização de negócios, compra de insumos. Também é importante ressaltar que a Mega Leite reúne os representantes do setor, sendo, assim, uma oportunidade para discutir os desafios, soluções e políticas públicas para a promoção do setor", reitera.

Em 2024, a Megaleite terá quatro dias de competições na pista de julgamento, oito leilões e *shoppings*, torneio leiteiro, palestras, minicursos e lançamentos. Um dos lançamentos mais esperados é o Sumário de Touros e Vacas Girolando.

Além disso, o público terá a oportunidade de conhecer as tecnologias apresentadas por mais de 100 empresas expositoras. A expectativa é receber produtores de todo o Brasil e várias comitivas internacionais, vindas de outros países da América Latina quanto da Ásia e da África.

Palco de discussões - A Megaleite também será palco de importantes encontros para o setor. Entre as principais reuniões, estão a da Subcomissão Permanente do Leite; a da Frente das Associações de Bovinos do Brasil (FABB); da Comissão Técnica de Pecuária de Leite da Faemg; da Câmara Técnica Setorial de Bovinocultura de Leite Cepa/Seapa. Estes eventos serão nos dias 12 e 13 de junho.

Na edição atual, uma das principais discussões será sobre a importação de leite, principalmente, vinda dos países do Mercosul. O ingresso sem limites de leite em pó no Brasil tem afetado a cotação interna do produto e prejudicado os pecuaristas. A busca do setor é por medidas de médio a longo prazos. "Aproveitaremos a Megaleite, que reúne toda a cadeia produtiva e as entidades que defendem o setor, para discutir os problemas e buscar soluções. No caso das importações de leite, algumas medidas foram tomadas, principalmente, com decreto federal.

DIVULGAÇÃO / GIROLANDO



Megaleite receberá pecuaristas de todo o País, além de demais da América Latina, Ásia e África

Tivemos algumas ações estaduais, como em Minas Gerais, Goiás e Alagoas. As medidas estão surtindo alguns efeitos. Mas ainda é preciso de medidas mais efetivas", analisa Arruda.

O presidente da Girolando também ressaltou que é importante que os demais estados produtores também criem mecanismos que desestimulem as importações, como foi feito em Minas Gerais, por exemplo. No Estado, o governo publicou, em março, o Decreto nº 48.791, que oficializou a tributação para empresas que importam leite em pó em Minas Gerais.

Conhecimentos técnicos – A exposição conta ainda com palestras e capacitação para os produtores de leite. Entre eles, estão o Minicurso de Melhoramento Genético de Bovinos de Leite, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Embrapa Gado de Leite e Girolando. Já o Núcleo de Criadores Girolando das Gerais, fará duas palestras. Uma será "Boas práticas de manejo em criação de bezerras Girolando" e a outra, "Interpretação de provas de touros com foco no melhoramento genético da raça Girolando".



MEGALEITE 2024

Período: 11/06/2024 a 15/06/2024
Local: Parque da Gameleira - Belo Horizonte
Endereço: Av. Amazonas, 6020 - Centro, Belo Horizonte - MG
Programação: *https://megaleite.com.br*
Entrada gratuita

EXPOQUEIJO BRASIL 2024

Inscrições são prorrogadas até 9 de junho

As inscrições para o Concurso Internacional de Queijos Artesanais da Expoqueijo Brasil 2024 Araxá International Cheese Awards foram prorrogadas até domingo (9/6) e podem ser feitas pelo site *www.expoqueijobrasil.com.br*. O evento será entre os dias 27 e 30 de junho, no Grande Hotel e Termas de Araxá, no Alto Paranaíba.

Além de competir pelo título de campeão, o produtor José Liberato de Sá Moraes, de São Sebastião do Rio Preto, na região Central de Minas, tem outras motivações para inscrever na disputa queijos de casca lavada e florida, com 30 dias a seis meses de maturação. "O primeiro motivo é fazer uma avaliação especializada da qualidade do nosso queijo. O segundo, comparar com colegas produtores. E o terceiro, como o nome do evento diz, expor o nosso produto para consumidores e mercados que se interessem, abrir fronteiras para a nossa produção", afirma o produtor.

Para o secretário de Estado de Agricultura e Pecuária, Thales Fernandes, a prorrogação das inscrições é também uma nova chance de o queijeiro agregar valor à sua produção, sob a chancela do julgamento de equipes gabaritadas. "O evento conta com um corpo de jurados altamente capacitado, que passa por treinamento de pesquisadores do Instituto de Laticínio Cândido Tostes, vinculado à Epamig. Isso faz dele ainda um concurso com metodologia genuinamente mineira, o que é motivo de orgulho para a Secretaria de Agricultura e o Governo de Minas", diz o secretário.

Em 2024, a expectativa é de que pelo menos 1,1 mil queijos concorram às medalhas de ouro, prata e bronze nas cerca de 45 categorias e ao Super Ouro.

Veterano - Produtor de queijos há quatro gerações, esta não é a primeira vez que José Liberato se inscreve no concurso internacional da Expoqueijo Brasil. No ano passado, ele estreou na competição e, embora não tenha conquistado prêmios, avalia que os resultados foram positivos.

"Na última Expoqueijo, dentro da categoria em que concorremos, com 97 participantes, ficamos em nono lugar. E no total geral, com 1,3 mil concorrentes, estivemos na 137ª posição. Apesar de não termos alcançado medalha, tivemos uma primeira participação muito honrosa", explica.

Enquanto a premiação ainda é um sonho, ele já comemora os avanços conquistados pela sua produção. "Chegar a um queijo certificado, com todas as adequações sanitárias do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e o Selo Arte, não se consegue sozinho. Contei com o apoio da Emater-MG, com inspeções, sugestões das primeiras adequações e orientações sobre o projeto, e com a Secretaria de Agricultura, que nos acolheu com toda a paciência", relata. **(Seapa)**



MPES

Inclusão produtiva é diferencial competitivo

Prática, porém, apesar de relevante, ainda é grande gargalo que os negócios de pequeno porte enfrentam no País

MARA BIANCHETTI
Editora

São grandes os desafios das Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Acesso ao crédito, competitividade, estrutura financeira e alcance de marca são apenas alguns deles. Mas e se somado a tudo isso ainda viesse mais uma palavrinha? Inclusão. Há quem diga que tornaria o processo ainda mais difícil. Mas existe também quem aposte, apoie e incentive a iniciativa na esperança de fazer um mundo melhor.

O DIÁRIO DO COMÉRCIO foi atrás de especialistas, entidades e empresários para entender um pouco mais sobre a importância e as dificuldades que os negócios - especialmente os pequenos - enfrentam quando se dispõem a fazer sua parte na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, por meio da inclusão produtiva.

Autoridade máxima quando o assunto são os pequenos negócios, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) define que inclusão produtiva é a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social no mundo do trabalho, seja via emprego formal ou via empreendedorismo, de modo que sejam capazes de gerar sua própria renda de maneira digna e estável, e assim superar processos crônicos de exclusão social.

Isso inclui grupos sub-representados, marginalizados e em posição de vulnerabilidade social. Estamos falando de pessoas com deficiência, mulheres, jovens, idosos e minorias étnicas - como transexuais, imigrantes, negros e pessoas em situação de rua, por exemplo. Muito se ouve sobre a resiliência e o empenho desses grupos na hora de empreender. Há inúmeros dados, campanhas de ampliação de crédito, fortalecimento da rede de apoio para formação de uma carteira de clientes e até mesmo incentivos públicos e privados para tirar uma boa ideia do papel. Mas e quando ter o próprio negócio não é uma opção? É aí que pessoas como Hercyl, Lucélio e Fabiano podem fazer a diferença.

Mais que uma estratégia, uma missão - E eles têm feito, mesmo quando suas expectativas são frustradas. Hercyl Suhurt Salgado pertence à quarta geração da família proprietária da Bazar René, em Cataguases, na Zona da Mata. Empresa centenária especializada em vestuário, cama, mesa e banho, sempre teve em seu quadro jovens profissionais. Isso porque as gerações anteriores se empenhavam em oferecer oportunidades de primeiro emprego à população. Mas, de uns tempos para cá, isso mudou. O quadro hoje é mais diverso. Para o sócio-proprietário da rede, é importante mesclar a garra e a coragem da juventude com a sabedoria de profissionais mais experientes. Mas essa diversidade não se restringe apenas à faixa etária dos funcionários.

> *São grupos sub-representados, marginalizados e em posição de vulnerabilidade social: pessoas com deficiência, mulheres, jovens, idosos e minorias étnicas*

O empresário conheceu Jully há alguns anos, durante uma campanha política, quando ele se candidatou nas eleições municipais. Ela, uma mulher trans, sempre muito empenhada e disponível, se destacou na equipe. Foi então que ele a convidou para compor o quadro da Bazar René. A primeira passagem pela empresa não deu certo, mas Hercyl não desistiu.

"Na época, a 'galera' mais jovem não a aceitou muito bem. Ela saiu, mas não me conformei. Reestruturei a equipe e a trouxe de volta depois de um ano. Hoje ela é nossa principal vendedora e sempre se destaca frente aos demais", diz.

E a iniciativa que nasceu por admiração e amizade foi estendida para a filial da cidade de Leopoldina, na mesma região. Desde o fim do ano passado, a unidade também conta com uma profissional trans: a Rayssa.

"No início não foi algo planejado, aconteceu pela admiração e amizade que criamos em outro período. Não deu certo, mas insisti e, ao entenderemos a importância de ações como essa, estendemos a oportunidade para Leopoldina. Está sendo muito legal, elas são muito competentes, abraçaram a oportunidade e estão gerando bons resultados. Tenho 34 anos e vejo com normalidade a presença e a atuação das duas no meu negócio. Elas sabem transformar o preconceito que recebem em força e respondem com dedicação e disposição no trabalho. Isso é inspirador", afirma.

Para Jully Moreira, a palavra que define essa trajetória é uma só: gratidão. "A atitude dele é excepcional e outros comerciantes deveriam fazer o mesmo, dando oportunidade para pessoas vulneráveis. Eu não sou a primeira mulher trans a conseguir um emprego na cidade. Mas também não fui a última a procurar. Todas nós vivemos uma batalha muito grande quanto a isso, porque até hoje existe muito preconceito. É uma batalha atrás da outra e é ainda mais difícil em cidade pequena. Eu mesma já enfrentei preconceito no mercado de trabalho e enfrento até hoje, porque sempre tem alguém que faz piadinha, não me chama pelo nome, ou me trata como 'ele'. Mas eu sei o meu valor, sei me impor e dar a volta por cima", relata.

DIVULGAÇÃO / ADOBESTOCK



A inclusão produtiva é a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social no mundo do trabalho

DIVULGAÇÃO / BAZAR RENÉ



Hercyl Salgado reestruturou a equipe e trouxe Jully de volta

Jornada de "Cidão" pelas ruas é dura realidade urbana

Se engana quem pensa que na cidade grande tudo é mais fácil. Às vezes, pode ser até pior. Aparecido César da Silva, mais conhecido como Cidão ou Bailarino, tem 64 anos e morou por mais de dez anos nas ruas de Belo Horizonte. Ele foi parar nessa situação depois de perder sua esposa e as filhas trigêmeas no parto. Bailarino conta que depois daquele ocorrido, "tudo perdeu o sentido". Ele é de São Paulo. Naquela época, saiu de lá rumo ao Paraná. Depois, passou por Campinas e Três Corações (Sul de Minas) até chegar à capital mineira.

"Vim com promessa de emprego. Trabalhei um mês. De início fiquei em albergue, mas fui roubado umas três vezes e entendi que a rua era mais segura. Passava o dia fazendo minhas reciclagens. [...] A gente enfrenta muita humilhação (nas ruas), mas o lado bom é que você conhece muitas pessoas", recorda.

Tudo mudou quando Lucélio, o proprietário da casa de *shows de rock'n roll* Mister Rock, no Prado, na região Oeste, deu uma oportunidade ao Cidão - como ele ficou conhecido pelos frequentadores do estabelecimento - em 2017, ainda quando a casa de *shows* funcionava na avenida dos Andradas, atrás do Parque Municipal, na região central da cidade. Cidão fala com orgulho de suas tarefas no bar, como cuidar da manutenção da casa e organizar doações recebidas em eventos com entrada social, por exemplo.

"Hoje eu tenho meu dinheirinho certo, meu cantinho para morar e ainda tenho a oportunidade de ajudar a arrecadar alimentos para quem precisa. Isso é muito recompensador e eu sou muito grato ao Lucélio, afinal, eu sei o que é passar fome nas ruas, enquanto se espera um prato de comida chegar e, quando não chega, se contentar com um gole de cachaça", diz.

E as dificuldades surgem também para quem tenta fazer a diferença. É o que conta Lucélio Henrique da Silva. Seu negócio tem um quadro interessante de diversidade, incluindo dois ex-moradores de rua. O empresário relata que já teve problemas com a fiscalização trabalhista, por ser acusado de manter essas duas pessoas - sendo o Cidão uma delas - em condição de trabalho escravo.

"Isso não é verdade. Estou fazendo a função do Estado de ressocializar essas pessoas, dando moradia e emprego. Acredito que boa parte dessa população não está nas ruas porque quer, e precisa apenas de uma oportunidade. Foi isso que fiz. O Cidão pedia as latas dos eventos e, conversando, descobri que ele morava nas ruas. Foi aí que resolvi dar uma oportunidade e o convidei - junto com o Claudiomar - para trabalhar para mim. Pouco tempo depois assinei a carteira de trabalho deles", se defende.

Prova disso, conforme Lucélio, é a dedicação desses funcionários que estão com ele. "Eles são muito gratos pela oportunidade. Demonstram uma lealdade muito grande e são meus funcionários mais confiáveis. Eles brigam pela empresa se necessário, não aceitam e não deixam ninguém agir de forma errada com a empresa", conta. De fato, a reportagem conversou com clientes do Mister Rock que conhecem os funcionários e acompanham de perto seus trabalhos, suas experiências e as oportunidades que recebem no estabelecimento.

Inclusão produtiva: de oportunidade a ingratidão - Mas nem tudo são flores e nem todos são gratos. A experiência de Fabiano Amorim Matta Machado, o proprietário do restaurante Isto e aQuilo, que funciona há quase 40 anos na capital mineira, com os esforços na área da inclusão produtiva não foi positiva. O empresário afirma que tentou trabalhar com ex-presidiários, transsexuais e imigrantes. Porém, nenhum deles correspondeu aos requisitos para permanecer no emprego.

"Eu entendo que por uma questão histórica e cultural, nossa tendência é de exclusão. Mas procurei ir numa linha diferente. Me informei, fiz adaptações no restaurante, busquei capacitação inclusive para os demais funcionários saberem se relacionar com quem estava chegando, mas eles é que não corresponderam ao que precisávamos. Não houve compromisso, dedicação, tampouco gratidão pela oportunidade", lamenta.

Ele se refere a faltas injustificadas, comportamentos inadequados e não cumprimento de horários nem regras da casa. "Eles começaram bem, mas depois desandaram. E entendo que eles não são assim porque são excluídos. Os funcionários tradicionais, às vezes, também deixam a desejar e são igualmente dispensados. Mas pensei que com essa turma seria diferente", diz magoado.

Ainda assim, Fabiano garante que não vai desistir de fazer sua parte. Hoje, a empresa conta com um quadro de funcionários majoritariamente composto por mulheres e deficientes auditivos, mas o empresário quer ir além.

"Sigo na tentativa, pois está enraizada em mim essa vontade em promover o acolhimento e a diversidade. Acho de suma importância darmos chances para essas pessoas e sigo com meu propósito. Tenho vagas abertas nas duas unidades e não há restrição alguma para as ocupações. Uma hora vai dar certo", acredita. **(MB)**

DIVULGAÇÃO / MARA BIANCHETTI



Cidão: hoje eu tenho meu dinheirinho certo, meu cantinho

MPES

Manutenção da desigualdade é estrutural

Desenhar uma estratégia em que a inclusão seja catalisadora para mais inovação ainda não é transversal a todas as empresas

MARA BIANCHETTI
Editora

Apesar de distintas, as experiências dos donos de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) com iniciativas de inclusão produtiva mostram que se não é fácil empreender no Brasil, tentar construir um País melhor pode ser ainda mais difícil. Prova disso é que a reportagem teve dificuldade de encontrar exemplos de pessoas que adotam esse tipo de ação em seus pequenos negócios.

Nem sempre falta vontade. O que faltam são incentivos, conhecimento e acesso à informação. Ainda que não seja simples para uma grande empresa, o processo é mais claro, tangível e palpável. Em função de cotas e leis de incentivo? Talvez.

A Gerente na Fundação Arymax, Natália Di Ciero Leme Quadros, diz que chama atenção o fato de as micro e pequenas empresas (MPEs) responderem por 54% dos empregos formais e participarem de 44% da massa salarial de empregos formais no Brasil. Levando em consideração também os empregos informais e autônomos, a representatividade em relação aos empregos sobe para três quartos.

"Isso significa que a maior parte dos trabalhadores brasileiros está ocupada em setores de baixa produtividade e, consequentemente, com remuneração mais baixa, o que contribui para a manutenção da desigualdade no País", explica.

Para a professora da Fundação Dom Cabral (FDC) Elisângela Furtado, a inclusão produtiva é, ao mesmo tempo, um meio de se obter incremento na performance dos negócios, com mais produtividade e competitividade no campo da inovação, como também de adoção de um modelo de gestão mais responsável e mais alinhado às demandas da sociedade.

Porém, a docente de disciplinas sobre Diversidade, Equidade e Inclusão, ESG, Cultura Organizacional e outras áreas explica que o empreendedorismo social ainda é um fenômeno novo. "Se no passado Henry Ford costumava dizer que 'o cliente pode ter o carro da cor que quiser, desde que seja preto', porque a tinta preta era mais barata e secava mais rápido, hoje uma organização com essa mentalidade não sobrevive", diz.

É preciso mais sensibilidade às demandas da sociedade e uma das mais específicas no contexto brasileiro, segundo ela, são justamente aquelas relacionadas à desigualdade social. "A pobreza é produzida, é uma construção social e há grupos cuja tendência é estar nesse lugar de poucas oportunidades. Os negócios sensíveis a esse contexto, dispostos e aptos a criar oportunidades é que podem mudar essa realidade. Por isso, esse tipo de iniciativa já começa a ser compreendida como uma vantagem competitiva, criando produtos e serviços que possam, ao mesmo tempo, ter propósito e viabilidade econômica", explica.

Neste sentido, estudos da McKinsey indicam que organizações que investem em inclusão produtiva ampliam sua lucratividade. Especificamente na inclusão de gênero, as empresas geram 21% a mais de valor; e quando essas medidas são de inclusão do ponto de vista étnico, esse incremento sobe para 33%.

Sociedade e empresas lado a lado - Os números mostram que a sociedade está evoluindo nesse assunto. As empresas estão cada vez mais investindo na diversidade em seu quadro de colaboradores, buscando adotar mecanismos e boas práticas que estimulem um ambiente diverso, com oportunidades iguais para todos.

Prova disso é que a recente pesquisa do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas) "Diversidade, Equidade e Inclusão", realizada em abril com pequenos negócios de todo o Estado, mostrou que para mais da metade dos entrevistados (53%), o tema diversidade, equidade e inclusão é muito importante. Além disso, 62% dos empreendedores afirmaram que estimulam ações de promoção à diversidade em suas empresas. Veja, a seguir, a lista das ações mais citadas pelos empresários:

- Igualdade racial (63%);
- Igualdade de gênero (52%);
- Inclusão de pessoas mais velhas (43%);
- Inclusão de pessoas com deficiência (40%);
- Inclusão de pessoas LGBTQIAPN+ (36%).

"Os resultados nos mostram que o debate sobre o tema diversidade, equidade e inclusão vem crescendo no meio corporativo. Os pequenos negócios estão atentos à importância de implantar ações de diversidade, o que amplia as oportunidades de trabalho, reduz desigualdades e favorece a inclusão de grupos desfavorecidos ou minorizados", avalia o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Mas para o dirigente, independentemente do porte da empresa, a iniciativa de promover a inclusão produtiva tem impacto não só na diversidade de pensamento, inovação e criatividade no ambiente de trabalho, mas também gera representatividade no mercado.

"Ao investir em um ambiente de trabalho diverso, a empresa demonstra seu compromisso com a responsabilidade social, retém talentos, além de estar atuando em conformidade com a legislação que regula a igualdade de oportunidades. Tudo isso fortalece a imagem organizacional e promove o crescimento econômico e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades sociais".

Silva pondera, no entanto, que desenhar uma estratégia em que a diversidade e a inclusão sejam catalisadores para mais inovação e melhores resultados ainda não é transversal a todas as empresas. Para ele, promover a diversidade significa inserir no ambiente de trabalho uma quantidade maior de diferentes tipos de profissionais, ou seja: pessoas de raças, etnias, gêneros, idades, formações, entre outras características, distintas.

"E após promover a diversidade dentro do espaço organizacional, a empresa pode e deve ir além, promovendo a verdadeira inclusão dessas pessoas. Isso significa garantir que todos terão as mesmas oportunidades e condições de desenvolvimento", defende.

Apesar da evolução, a sociedade ainda enfrenta obstáculos quanto ao tema diversidade no mercado de trabalho.

"Ainda há um longo caminho e mudança de *mindset* até que o mercado de trabalho ofereça oportunidades iguais para todos e as empresas se tornem mais inclusivas e diversas", alerta Silva.

Faltam políticas públicas - O desenvolvimento de políticas públicas também é fundamental para esse processo, dizem especialistas. Neste sentido, o governo estadual lançou no último dia 20 de maio, o Programa Minas Forma. Trata-se de uma iniciativa para oferecer cursos gratuitos de formação profissional a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

"Já vi as vidas de muitas pessoas mudarem quando se dá a primeira oportunidade. Pessoas simples, humildes, que estavam sem esperança e autoestima. A partir do momento em que se faz a ignição, muitas coisas podem ocorrer depois", disse o governador Romeu Zema (Novo), na ocasião do lançamento.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG) é responsável pela ação, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac em Minas). O programa terá início com a disponibilidade 8,1 mil vagas, divididas em 356 turmas, distribuídas em 101 municípios mineiros. Nesta fase, as vagas oferecidas serão para os setores de Turismo e Cultura, com foco no comércio e serviços.

Com formações de curta duração voltadas para conteúdos práticos de ofício, e desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais, o programa visa permitir a preparação dos beneficiários para o mercado de trabalho e exercício da autonomia, por meio da ampliação de oportunidades e geração de renda. Os cursos serão práticos, com carga horária de 35 horas/aula a 100 horas/aula, e os estudantes regularmente matriculados serão beneficiados com o pagamento de bolsa-auxílio.

"Esse modelo é inovador porque desenvolve questões sócio-emocionais para a pessoa saber que ela é capaz e pode ter a autonomia da sua vida, com o diferencial na mobilização e no acolhimento, assim como o acompanhamento sócio-assistencial individualizado para o desenvolvimento e a inserção no mercado de trabalho", explicou a secretária Elizabeth Jucá.

Para a professora Elisângela Furtado, existem boas políticas públicas, mas infelizmente ainda muito focadas nas grandes e médias empresas pelo impacto que podem representar na economia. Ela lembra que a inclusão produtiva não se trata apenas de aumentar números, mas da capacidade de compreensão do que permeia a presença de pessoas sub-representadas no mercado de trabalho. O grande desafio, segundo ela, é zerar o *gap* existente entre os movimentos feitos na sociedade e nas organizações.

"Estamos falando de racismo, capacitismo, machismo, etarismo e tantos outros preconceitos, que geram fenômenos como o 'teto de vidro', que ocorre quando pessoas sub-representadas enfrentam limitações em suas ascensões profissionais. Ou o 'penhasco de cristal', que é aquele em que pessoas sub-representadas recebem tarefas e oportunidades em momentos inapropriados de forma inconsciente ou até mesmo consciente por parte das empresas, o que promove a desqualificação dessas pessoas.

Por fim, temos a assimilação e o tokenismo, que são fenômenos mais recentes. Esse último funciona como um artifício para conferir uma imagem progressista, ou seja, uma organização ou projeto incorpora um número mínimo de membros de grupos minoritários somente para gerar uma sensação de diversidade ou igualdade", esclarece.

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK



Apesar da evolução, a sociedade ainda enfrenta obstáculos quanto ao tema diversidade

Veja 5 desafios que as empresas ainda enfrentam quando o assunto é diversidade no mercado de trabalho

- Tornar os processos de recrutamento mais inclusivos
- Reestruturar a cultura organizacional
- Treinar e engajar as lideranças nesse propósito
- Estruturar processos, definir objetivos e estabelecer metas para a diversidade
- Promover treinamentos e sensibilização dos colaboradores para a diversidade inclusiva

Fonte: Sebrae Minas

Pequenos negócios podem alavancar inclusão

ACERVO PESSOAL



Karina Capelli: baixa escolaridade entre os grandes gargalos

Socióloga e especialista em Inclusão Produtiva na Fundação Feac, em Campinas (SP), Karina Capelli explica que a falta de oportunidades para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social ocorre também em função da baixa escolaridade desses grupos. "Falta acesso às formações, seja de qual nível elas forem; falta acesso à *internet*, o que também dificulta o alcance às vagas de trabalho; falta dinheiro para a passagem do ônibus e até vestimenta adequada para participar de uma entrevista de emprego", cita.

Para a especialista, muitas vezes, nem o próprio ecossistema está preparado para atender essas pessoas. Porém, na contramão desse cenário, podem estar justamente os pequenos negócios, já que funcionam de forma menos burocrática e costumam ofertar oportunidades de trabalho e renda a pessoas que, muitas vezes, teriam mais dificuldades de ingresso no mercado tradicional por baixa escolaridade ou por não terem comprovações materiais de *expertise*.

Além disso, as MPEs costumam privilegiar a contratação de pessoas da comunidade do entorno e oferecer subsídios que vão além do salário, como pequenos créditos. "Contratando pessoas da comunidade do entorno, os pequenos negócios promovem a inclusão produtiva e o dinamismo econômico local", explica.

No campo da capacitação, Karina Capelli alerta que os desafios estão na oferta de todas as condições para que essas pessoas possam acessar e se manter no mercado de trabalho, por meio de trilhas de apoio completas. Segundo ela, não basta oferecer capacitação, vaga ou algum procedimento, sem acompanhar de perto e devidamente o profissional.

"É preciso fazer adequações, seja abrindo mão de alguns critérios tradicionais, flexibilizando requisitos, ou mesmo incluindo apoios adicionais de equipes multidisciplinares. Pessoas que possam formar um vínculo com o funcionário de forma que a inclusão ocorra de fato e viabilize um crescimento profissional, bem como colabore para os resultados da empresa. Quando isso acontece, as experiências são muito bem-sucedidas e promovem grandes transformações".

Sobre os setores mais ativos no que se refere à inclusão produtiva, tradicionalmente, a atuação mais expressiva ocorre por entidades do terceiro setor que atuam em prol da desigualdade e justiça social. Mas para além das chamadas ONGs, já se percebe um movimento crescente de empresas de diferentes áreas e portes, que entendem a importância do tema, buscam se atualizar e implantar medidas que promovam ambientes de trabalho cada vez mais inclusivos e diversos.

Karina Capelli ressalta as novas economias, entre elas a economia prateada - que são os serviços voltados para as pessoas da terceira idade -; a economia criativa ou economia laranja - setor que emprega muita gente e também gera oportunidades via empreendedorismo -; e os serviços voltados para a questão ambiental, que costumam envolver pessoas inseridas no contexto de vulnerabilidade social, uma vez que são elas que sofrem as piores consequências dos problemas envolvendo a emergência climática, por exemplo.

As reflexões sobre inclusão produtiva são diversas, mas convergem todas para a necessidade do combate ao preconceito e da promoção do engajamento de todos no alinhamento da cultura organizacional com a cultura da diversidade. E sob esta ótica, o que essa reportagem traduz é que o Cidão, a Jully, o Lucélio, o Hercyl, o Fabiano, o Marcelo, a Elisângela, a Karina, a Natália e tantos outros almejam algo em comum: um mundo melhor e igual para todos. **(MB)**

ESPIRITUALIDADE NOS NEGÓCIOS

Como a espiritualidade e a ciência da felicidade ajudam na governança



LAYDYANE G F

Se você analisar as causas da maioria dos problemas de *compliance*, ou seja, de políticas, normas e regras de processos que não foram cumpridas em negócios, chegamos a uma causa comum: caráter duvidoso dos profissionais e/ou processos frágeis de gestão/regulamentação.

Sabe aquele processo não cumprido, aquela regra não respeitada, aquela plataforma que vende um recrutamento humanizado, mas privilegia algum relacionamento de algumas das lideranças, enfim... Todos esses pequenos exemplos fazem parte de uma dimensão muito importante para o contexto dos negócios que são cuidados por uma área dentro de uma empresa que se chama *Compliance* e suporta uma boa Governança de um negócio. Para empresas de menor porte, essa área se desdobra nas outras funções e cada gestor lidera na parte que lhe cabe.

Por muitos anos eu fiquei me perguntando o que poderia estar por trás de todos os dilemas éticos, salvos perfis de psicopatia e alguns transtornos mentais. Cheguei a uma palavra muito importante para o contexto da espiritualidade nos negócios: valores e qualidade de presença. Quando um indivíduo tem um forte senso de propósito e uma atenção plena a tudo o que está acontecendo à sua volta, mais fácil fica a compreensão dessa consciência "*Compliance*" e o desenvolvimento da inteligência espiritual, favorecendo questionamentos sobre justiça e respeito nos negócios.

No mundo da ciência da felicidade, existem dois acrônimos muito famosos entre os especialistas no tema, denominados Perma e Spire, criados respectivamente por dois grandes especialistas da ciência da felicidade, Martin Seligman e Tal Ben-Shahar.

> *"Não hesite em falar da espiritualidade no contexto dos negócios e sempre abra espaços para falar de valores e de qualidade de presença, são esses elementos que irão sustentar as bases de decisões em dilemas éticos e ajudar a melhorar a governança"*

Nesses acrônimos, eles concentram elementos que compõe a base para a felicidade de um indivíduo. Vou escolher o Spire, do professor Tal Ben-Shahar, da Universidade de Harvard, para exemplificar que você entenda essa correlação. Nesse acrônimo, ele explica que para desenvolver o bem-estar individual é importante ter práticas saudáveis ligadas ao Espiritual (S), Físico (P), Intelectual (I), Relacional (R) e o Emocional (E). Quando falamos do espiritual, estamos falando de levar uma vida com propósito e apreciar o momento presente. No Físico, tem a relação de cuidar da saúde e da conexão entre o corpo e a mente. No intelectual, se abrir para novas experiências e também se apoiar em leituras e arte para evoluir. No relacional, cultivar momentos de conexões saudáveis com você mesmo e com os outros e, no emocional, lidar com todas as emoções, aceitando-as, independentemente da sua dimensão (tristeza, alegria, medo, raiva).

Então, quando pensamos em processos de governança e *compliance*, em estabelecer algo mais ligado à confiança, o pilar S, espiritual, é de fundamental importância, pois quando a integridade de uma pessoa é colocada à prova, a base de sustentação da sua verdade está também no seu conjunto de valores e princípios, o que caracteriza sua identidade espiritual.

Conversando com Henrique Bueno, Diretor da Wholebeing Institute Brasil, organização responsável pela formação de profissionais na metodologia Spire, fundada por Megan McDonough e Tal Bem-Shahar, perguntei como ele percebe o pilar espiritual na prática e ele foi categórico: *pessoas que vivem o bem-estar espiritual, apreciam a vida e percebem as coisas boas do presente, percebendo sentido e propósito, trazendo uma conexão absoluta com o trabalho.*

O pilar S (Espiritual) do acrônimo citado pede uma respiração mais consciente com um propósito com significado relevante e positivo além de lidar com emoções negativas como o medo e tem um base sólida de valores para enfrentar situações de maior desafio e dilemas éticos.

Por isso, não hesite em falar da espiritualidade no contexto dos negócios e sempre abra espaços para falar de valores e de qualidade de presença, são esses elementos que irão sustentar as bases de decisões em dilemas éticos e ajudar a melhorar a governança de qualquer organização.

Se até o professor de Harvard coloca a espiritualidade para uma vida mais feliz, o que você está esperando para levá-la para a cultura da sua empresa?

**Diretora-executiva do Instituto Gaki, organização especializada em consultoria e treinamentos com foco em Educação Corporativa, Serviços de Gestão, RH e Projetos de Impacto ESG. É também podcaster do Propósito na Prática, palestrante, trainer, professora e consultora organizacional. Redes Sociais: Instagram: @institutogaki e Linkedin: https://www.linkedin.com/company/institutogaki/*

DIVULGAÇÃO / HOTEL HOLIDAY INN



O hotel Holiday Inn fica na região Centro-Sul, ao lado do Pátio Savassi, e conta com 216 suítes distribuídas em 12 andares

HOTEL

Holiday Inn Belo Horizonte faz 10 anos e segue investindo

Para este ano está previsto aporte de R$ 1 mi, com a reforma de dois andares

DANIELA MACIEL

Os últimos dez anos não foram fáceis para a hotelaria do Brasil, especialmente em Belo Horizonte. Em meio às turbulências causadas por uma crise de superoferta em 2015, logo depois da Copa do Mundo; e a crise sanitária e econômica causada pela pandemia de Covid-19, em 2020; o hotel Holiday Inn soube seguir em frente e agora completa 10 anos.

O empreendimento, que fica na região Centro-Sul – ao lado do Shopping Pátio Savassi -, foi inaugurado em maio de 2014 com 216 suítes distribuídas em 12 andares, *lobby* com recepção 24 horas e restaurante com 90 lugares. Dentre as facilidades oferecidas estão: academia completa, piscina, sauna, *business center*, centro de convenções composto por quatro salas com capacidade de até 200 pessoas e estacionamento com manobrista.

De acordo com a gerente-geral do Holiday Inn Belo Horizonte, Jacqueline Salles, passados os piores momentos, o resultado foi o de muito aprendizado e fortalecimento da equipe.

"O hotel foi inaugurado em um clima de muita pressão, há um mês daquele que seria o maior evento da história da cidade. Foi um grande desafio. Mas passada a Copa do Mundo, a demanda não se manteve como era esperado. Foi uma das maiores crises da hotelaria no Brasil, e Belo Horizonte sofreu muito, investimentos foram paralisados, houve corte nas equipes mas nós sabíamos que precisávamos equilibrar os custos sem abrir mão da qualidade dos serviços. Aí veio a Copa América e tivemos um excelente 2019. Estávamos em um bom caminho quando chegou a Covid-19, em 2020, gerando uma crise inédita em toda a sociedade", relembra Jacqueline Salles.

A decisão de não fechar o hotel durante a pandemia foi, talvez, a estratégia que permitiu que o empreendimento superasse a crise. Com hóspedes residentes e abrindo espaço para receber profissionais que continuaram trabalhando presencialmente – principalmente médicos e outros profissionais da saúde – o Holiday Inn mais uma vez contou com a visão de longo prazo dos investidores e o engajamento total da equipe.

DIVULGAÇÃO / HOTEL HOLIDAY INN



O público corporativo é sempre o mais forte, diz a gerente-geral do hotel, Jacqueline Salles

> *"Hoje, a unidade de Belo Horizonte, que fica em uma das áreas mais movimentadas da Capital, além do público de negócios, também se dedica a receber moradores da própria cidade"*

"Bancamos a decisão de não fechar. Muitos hotéis daquela época não voltaram mais a funcionar. Reunimos equipe, hóspede e investidores para que todos soubessem as condições que atravessávamos e o que era preciso que cada um fizesse. Só demitimos quem queria sair e levamos em frente um fino ajuste de custos, sem margem para erros. Tivemos prejuízo apenas nos três primeiros meses, depois conseguimos empatar custos e receitas. Aquilo era uma grande conquista que só foi possível pelo engajamento da equipe e compreensão dos investidores de que era importante manter a qualidade do serviço prestado", destaca.

A bandeira Holiday Inn pertence à marca global IHG Hotels & Resorts. Para este ano está previsto um investimento de R$ 1 milhão na troca dos aparelhos de ar-condicionado e reforma de dois andares do empreendimento.

Hoje, a unidade de Belo Horizonte, que fica em uma das áreas mais movimentadas da Capital, além do público de negócios, também se dedica a receber moradores da própria cidade e do seu entorno, especialmente em dias de *show*.

Para quem está a lazer na cidade ou tem um tempo livre, um dos serviços mais pedidos no hotel é o transporte para o Instituto Inhotim, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Uma van faz o serviço de ida e volta entre a entrada do hotel e o maior museu de arte contemporânea ao ar livre do mundo.

"O público corporativo é sempre o mais forte. Em 2022 e 2023 tivemos uma participação do segmento de lazer muito boa. Já esse ano ela tem sido menor por causa do número de feriados prolongados reduzido. O público da própria cidade é pequeno mas constante. As pessoas descobriram a comodidade de dormir no hotel depois de um *show*, sem correr risco no trânsito de madrugada e ainda tomar um típico 'café da manhã de hotel' no dia seguinte. Temos também muitos profissionais da saúde que começaram a fazer uso dos nossos serviços durante a pandemia e continuam ainda hoje", destaca a gerente do Holiday Inn Belo Horizonte.

DIÁRIO DO COMÉRCIO ARQUIVO / ALISSON J. SILVA



A Resolução 2.116/2024, que foi promulgada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte em março, entrou em vigor ontem

PARTICIPAÇÃO POPULAR

CMBH cria canal público de comunicação com cidadãos

Projetos de leis e sugestões podem ser apresentados por belo-horizontinos

LEONARDO MORAIS

Os cidadãos de Belo Horizonte vão contar com um canal público de comunicação para propor sugestões e projetos de lei voltados para participação popular: o Banco de Ideias Legislativas do Cidadão no Município. A Resolução 2.116/2024, promulgada em março pela Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), entrou em vigor ontem.

Com a nova ferramenta, originária de um projeto de resolução de autoria do vereador Fernando Luiz (PSD), um formulário permanente estará disponível no portal da CMBH onde será possível apresentar propostas para melhorias em diversos setores, como: mobilidade, educação, saúde, segurança e meio ambiente.

Os textos publicados ali poderão ser aproveitados e colocados em prática por qualquer parlamentar. Os vereadores poderão utilizar as sugestões enviadas no Banco de Ideias, seja de forma individual ou conjunta, para a elaboração de proposição legislativa formal.

"O intuito do projeto é também promover uma aproximação da sociedade com o Poder Legislativo municipal, ao permitir que qualquer cidadão ou entidade possa fazer sugestões. Assim, o Banco de Ideias Legislativas, além de ser uma iniciativa que não gera custos à CMBH, pode ser um importante canal de comunicação entre o Poder Legislativo e a comunidade, que poderá se valer dele para apresentar suas demandas e reivindicações", destacou o vereador Fernando Luiz na justificativa de sua proposta.

> O Banco de Ideias Legislativas pode ser um canal de comunicação entre o Poder Legislativo e a comunidade, que poderá se valer dele para apresentar suas demandas e reivindicações"

O autor acrescentou que a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e diversas assembleias legislativas e câmaras municipais brasileiras já contam com ferramentas semelhantes.

Para propor as sugestões, não existem restrições. Cidadãos, associações civis, sindicatos, órgãos de classe, fundações privadas e partidos políticos poderão utilizar a ferramenta, desde que atuem seguindo os termos de uso que estarão disponíveis para consulta no portal.

Caso sejam apresentadas por pessoa jurídica (PJ), devem ser apresentados documentos que comprovem a regularidade da empresa e do seu representante legal.

Gastos públicos - Para a população de Belo Horizonte que deseja estar por dentro gastos públicos municipais, a ferramenta "BH pra você" promete explicar de forma compreensível os conceitos, instrumentos e procedimentos envolvidos nos gastos e recursos arrecadados pelo município.

Conforme já publicado, ao utilizar a ferramenta, o cidadão poderá acessar instrumentos de planejamento da capital mineira, como Plano Plurianual Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A iniciativa foi idealizada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte em conjunto com a Fundação Dom Cabral (FDC), e tem o objetivo de incentivar a participação popular, além de servir como elemento para o desenvolvimento dos vereadores.

TRABALHO EM FERIADO

Início da validade de portaria é adiado

São Paulo - O Ministério do Trabalho e Emprego (MPT) adiou para 1º de agosto o início da validade da Portaria 3.665, que trata sobre o trabalho do comércio em feriados. A nova norma, publicada em novembro de 2023, causou polêmica ao determinar que o trabalho nos feriados só poderá ocorrer se estiver previsto em convenção coletiva.

A medida alterava regra do governo Bolsonaro, de novembro de 2021, que liberava de forma irrestrita funcionamento para setores como o de supermercados e hipermercados, entre outros, sem negociação coletiva com trabalhadores.

Essa é a terceira vez que a Portaria 3.665 é adiada. Ela perderia a validade em 1º de junho, após o Corpus Christi. O Congresso discute projeto de lei sobre o tema.

Pela regra antiga, não era necessário haver documento entre empregadores e empregados tratando do trabalho, ou entre a empresa e o sindicato da categoria. Bastava apenas convocação ou comunicado do empregador feita ao trabalhador.

A empresa, no entanto, deveria cumprir o que determina a legislação trabalhista sobre o pagamento de horas extras, sob pena de ser acionada na Justiça do Trabalho.

A liberação irrestrita é vista por sindicalistas, em especial os que representam funcionários do comércio, como prejudicial, já que barrava a possibilidade de haver outras compensações além da folga prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Mas a portaria editada pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, mobilizou a bancada de empresários na Câmara dos Deputados que aprovou, dias depois, a urgência de um (projeto de decreto legislativo (PDL) para derrubar a portaria do governo dificultando o trabalho em feriados. A urgência prevê uma tramitação mais rápida naquela Casa.

Em sua justificativa, o deputado Luiz Gastão (PSD-CE) afirma que a norma do governo Lula havia sido tomada sem "uma avaliação prévia", e que poderia comprometer "a manutenção de milhares de empregos em diversas atividades que vinham operando com sucesso desde 2019 em todo o Brasil".

ZECA RIBEIRO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Luiz Gastão critica restrição ao funcionamento do comércio

"Além do impacto direto na manutenção de empregos, essa medida traz consigo um impacto substancial na economia nacional. Restringir o funcionamento do comércio em dias estratégicos reduz significativamente a receita das empresas, afetando não só os negócios em si, mas também a arrecadação de impostos que são essenciais para o financiamento de políticas públicas e investimentos em infraestrutura", afirmava o deputado.

Desde então, empresários, parlamentares e trabalhadores vinham debatendo uma nova legislação, mas a urgência trazida pela tragédia no Rio Grande Sul, com chuvas que levaram à morte de centenas de pessoas, fizeram com que os debates fossem paralisados. **(Cristiane Gercina/Folhapress)**

CURTAS

Alívio fiscal para microempresas

O projeto de lei complementar que busca desobrigar microempresas com receita bruta anual de até R$ 96 mil dos impostos do Simples Nacional, por cinco anos, foi aprovado pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados. Trata-se do PLP 35/23, de autoria do deputado José Medeiros (PL-MT). O deputado Jorge Goetten (PL-SC), relator do projeto, recomendou a aprovação em seu voto. "A proposta busca proporcionar um alívio fiscal para os pequenos negócios que, em razão da pandemia da Covid-19, foram severamente afetados. O incentivo fiscal proposto deverá auxiliar na geração de empregos e de renda", apontou. Hoje, o faturamento anual que permite o enquadramento no regime simplificado de tributação é de até R$ 360 mil para as microempresas e de até R$ 4,8 milhões para as pequenas. A proposta ainda deve ser analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, da Câmara dos Deputados. Depois, seguirá para o plenário, onde poderá ser votada para futura implementação.

Ferramenta de fiscalização

O governo de Minas e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) formalizaram ontem, na Cidade Administrativa, parceria para a cessão de utilização da ferramenta Sigcon-Saída ao MP mineiro. Com o acordo, a plataforma de convênios e parcerias desenvolvida pelo Executivo mineiro, por meio da Secretaria de Estado de Governo (Segov), será cedida ao órgão de fiscalização pelos próximos 60 meses. O MPMG passa a contar com uma ferramenta na qual possa celebrar convênios de saída para transferências de recursos financeiros com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, municipal e distrital, consórcios públicos e entidade privada sem fins lucrativos e serviços sociais autônomos, para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco e em regime de mútua colaboração. O Sistema de Gestão de Convênios, Portarias e Contratos do Estado de Minas Gerais (Sigcon-MG) foi criado com a finalidade de acompanhar, coordenar e controlar os instrumentos de natureza financeira que permitam a entrada e a saída de recursos no Tesouro Estadual. O Sigcon-saída permite a integração com outros sistemas corporativos do governo de Minas, como o Sistema Integrado da Administração Financeira (Siafi) e o Cadastro Geral de Convenentes (Cagec).

Plano assistencial do Ipsemg

Beneficiários da atenção à saúde, ofertada pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), podem calcular quanto pagarão pelo plano assistencial, caso seja aprovado o Projeto de Lei 2.238/2024, que está em discussão na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). O Ipsemg desenvolveu um simulador de contribuição. Ao acessar a ferramenta, o beneficiário deve preencher os campos solicitados e informar se ingressou no serviço público estadual antes ou depois de 2001. Em seguida, são solicitados dados como a idade do titular e o valor do salário bruto, além do tipo e da idade dos dependentes, caso se aplique. Dessa forma, é possível saber quanto será descontado do contracheque para a assistência à saúde. Não haverá mudança no valor de contribuição para cerca de 200 mil servidores titulares do plano. O Projeto de Lei 2.238/2024 trata da reestruturação financeira do Ipsemg e busca garantir a continuidade da prestação dos serviços de saúde ofertados aos servidores e dependentes em todo estado de Minas Gerais. Diante de um déficit projetado de R$200 milhões para 024, atualmente, o instituto oferece serviços conforme a sua capacidade financeira.

Monitoramento secreto

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou a lista de participantes, as regras e o cronograma da audiência pública que vai discutir a regulamentação do uso de ferramentas de monitoramento secreto (*softwares* espiões) de aparelhos de comunicação pessoal, como celulares e *tablets*, por órgãos e agentes públicos. O tema é objeto da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 84, que, a pedido da Procuradoria-Geral da República, autora da ação, foi convertida na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1143. O relator aprovou 33 participações, entre representantes de instituições públicas e privadas, advogados, acadêmicos, especialistas e profissionais liberais. No despacho, o ministro observou que a exposição por parte de diferentes atores contribuirá para delimitar e conduzir a atuação do Tribunal no julgamento. "As audiências públicas servem para trazer ao Supremo Tribunal Federal esclarecimentos e ponderações de diferentes setores da sociedade, todos destinatários da interpretação constitucional", disse. A audiência será realizada em modalidade híbrida, das 8h30 às 18h, no dia 10 de junho, e das 9h30 às 12h30, no dia 11 de junho, na sala de sessões da Primeira Turma do STF, com transmissão pela TV Justiça e pela Rádio Justiça. As exposições serão organizadas em blocos conforme a representatividade dos expositores, que terão até dez minutos para se manifestar.

CRÉDITO

Taxa média de juros tem pequena queda

Percentual das concessões de financiamento para famílias recuou para 53% ao ano, aponta levantamento do BC

Brasília - A taxa média de juros das concessões de crédito para famílias teve pequena redução em abril, enquanto os juros do cartão de crédito rotativo continuaram subindo, com aumento de 2,2 pontos percentuais (pp), atingindo 423,5% ao ano. Os dados são das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas ontem pelo Banco Central (BC).

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

A modalidade é uma das mais altas do mercado. Segundo o BC, mesmo com a entrada em vigor, em janeiro, da lei que limita os juros do rotativo a 100% do valor da dívida, a medida não afeta a taxa de juros pactuada no momento da concessão do crédito. Como ela só se aplica a novos financiamentos, não houve impacto na apuração estatística de abril.

Por outro lado, considerando os 12 meses encerrados em abril, houve recuo de 23,8 pp nos juros do cartão rotativo.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Nesse caso do cartão parcelado, os juros caíram 8,7 pp no mês e 18,5 pp em 12 meses, indo para 128% ao ano.

No total, a taxa média de juros das concessões de crédito livre, para famílias, teve redução de 0,4 pp em abril e de 6,6 pp em 12 meses, chegando a 53% ao ano.

Cheque especial - Também compõe essas estatísticas os juros do cheque especial, que subiram 1,8 pp no mês e caíram 3,6 pp em 12 meses, alcançando 129,9% ao ano. Contribuindo para a queda dos juros médios, houve reduções em menor magnitude no crédito consignado, aquisições de outros bens e arrendamento mercantil.

Já nas operações com empresas, os juros médios no crédito livre tiveram aumento de 0,4 pp em abril e redução de 2,2 pp em 12 meses, indo para 21,3% ao ano. Destacaram-se os aumentos das taxas de capital de giro com prazo superior a 365 dias (1 pp) e de cartão de crédito rotativo (39,7 pp).

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já no crédito direcionado, as regras são definidas pelo governo, e se destina, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa média para pessoas físicas ficou em 9,9% ao ano em abril, aumento de 0,1 pp no mês e redução de 1,2 pp em 12 meses. Para as empresas, a taxa caiu 2 pp no mês e 3 pp em 12 meses, para 11,3% ao ano.

Com isso, considerando recursos livres e direcionados, para famílias e empresas, a taxa média de juros das concessões em abril diminuiu 0,2 pp no mês e 3,9 pp em 12 meses, alcançando 28% ao ano.

Nas operações com empresas, os juros médios no crédito livre registraram alta de 0,4 ponto percentual em abril e redução de 2,2 pontos percentuais em 12 meses, ficando em 21,3% ao ano

O comportamento dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, vem sendo reduzida. A Selic é o principal instrumento do BC para controlar a inflação e está definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Entretanto, a alta recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o BC diminuir o ritmo do corte de juros, que vinham sendo de 0,5 ponto percentual, para 0,25 ponto.

Além disso, com as expectativas de inflação acima da meta e, em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente, o Copom decidiu não prever novos cortes na Selic na última reunião, no início de maio. **(ABr)**

ADOBESTOCK / MAURICIO SUMIYA



Os juros cobrados no crédito rotativo chegaram a 423,5% ao ano, com aumento de 2,2 pontos percentuais no mês passado

Estoque de empréstimos soma R$ 5,893 tri

Brasília - Em abril, as concessões de crédito tiveram queda de 1,6%, chegando a R$ 562,2 bilhões, resultado da alta de 4% para as pessoas físicas e da queda de 8% para empresas.

Com isso, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R$ 5,893 trilhões, um crescimento de 0,2% em relação a março. O resultado refletiu a redução de 0,9% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R$ 2,249 trilhões) em contraposição ao incremento de 0,9% no de pessoas físicas (R$ 3,644 trilhões). Na comparação interanual, o crédito total cresceu 8,7% em abril.

Já o crédito ampliado ao setor não financeiro, que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa), alcançou R$ 16,711 trilhões, com aumento de 0,9% no mês e 10,4% em 12 meses. O principal fator dessa alta foram os títulos da dívida pública e dos empréstimos externos, que subiram 1,4% e 2,2%, respectivamente.

Segundo o Banco Central, a inadimplência - atrasos acima de 90 dias - tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações e registrou 3,2% em abril. Nas operações para pessoas físicas, ela está em 3,6%, e para pessoas jurídicas em 2,6%.

O endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - ficou em 48% em março, aumento de 0,2 ponto percentual no mês e queda de 0,6% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,1% no quarto mês do ano.

Já o comprometimento da renda - relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período - ficou em 26,5% em março, aumento de 0,8 ponto percentual na passagem do mês e redução de 1,1% em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **(ABr)**

Pessoal consignado do INSS terá redução

São Paulo - Os juros do crédito consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão cair de 1,68% ao mês para 1,66%, conforme aprovação do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) na tarde de ontem.

A nova taxa é válida para o empréstimo pessoal consignado. No caso do cartão de crédito consignado e do cartão de benefício, os juros vão cair de 2,49% para 2,46%. As novas taxas foram aprovadas por 11 votos a 4.

A redução vai ao encontro da política adotada pela gestão do ministro da Previdência Social, Carlos Lupil, que acompanha a queda da taxa básica de juros da economia, a Selic. A taxa teve corte de 0,25% na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), chegando a 10,5%.

O novo corte levou a taxa básica ao menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25% ao ano. A nova taxa entrará em vigor cinco dias úteis após a publicação da portaria com os novos percentuais.

O consignado é um empréstimo feito por aposentados e pensionistas do INSS com desconto direto no benefício. É possível comprometer até 45% da renda mensal -35% com o empréstimo pessoal, 5% com o cartão de crédito e 5% com o cartão de benefício-- e pagar as parcelas em até 84 meses (sete anos).

Votaram contra a nova redução e para manter a taxa como está representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Confederação Nacional dos Aposentados (Cobap) e Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

As constantes reduções têm sido motivo de debate dentro do conselho de Previdência. Representantes dos bancos afirmam que, com as quedas, ficará cada vez mais difícil oferecer o consignado e, com isso, o crédito pode parar de ser ofertado a aposentados e pensionistas do INSS, como ocorreu em março de 2023.

A advogada Tonia Galetti, representante do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) no conselho, afirma que, de fato, esse debate sobre a dificuldade em manter taxas tão baixas tem sido travado, e acredita que, de fato, os bancos podem cortar o crédito, já que, segundo ela, "bancos nunca perdem". **(Cristiane Gercina/ Folhapress)**

BOLETIM FOCUS

Mercado aumenta estimativa da inflação em 2024

Brasília - A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, teve elevação, passando de 3,8% para 3,86% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2025, a projeção da inflação também variou de 3,74% para 3,75%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,58% e 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em abril, pressionada pelos preços de alimentos e gastos com saúde e cuidados pessoais, a inflação do País foi 0,38%, acima do observado no mês anterior (0,16%), mas abaixo do apurado em abril do ano passado (0,61%). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 3,69%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o BC diminuir o ritmo do corte de juros, que vinham sendo de 0,5 ponto percentual, para 0,25 ponto.

Além disso, com as expectativas de inflação acima da meta e, em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente, o Copom decidiu não prever novos cortes na Selic.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia da Covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 10% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9% ao ano, se mantenha nesse patamar em 2026 e 2027.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB - A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 2,05%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,05 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique no mesmo patamar. **(ABr)**

Compliance, regulamentações e os efeitos dos bloqueios de carteiras digitais de criptomoedas

EDUARDO MAURÍCIO*

Em muitos países, o uso e a negociação de criptomoedas estão sujeitos a regulamentações específicas, especialmente no que diz respeito à prevenção de lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Empresas e instituições financeiras envolvidas no comércio ou na custódia de criptomoedas devem estar em conformidade com essas regulamentações, estabelecendo políticas e procedimentos de compliance adequados.

Até por isso tem sido recorrente o fato de o compliance das corretoras de criptomoedas, as denominadas *exchanges*, que disponibilizam a compra e venda de criptoativos, precederem ao bloqueio das *wallets* (carteiras digitais) e dos recursos financeiros em criptomoedas que existam nas referidas carteiras digitais, o famoso dólar digital (conhecido como USDT), com o objetivo de combater a lavagem de dinheiro e sobretudo o uso ilícito de ativos digitais.

Entretanto, o principal desafio é o da identificação real dos proprietários desses recursos financeiros digitais e, sobretudo, da obtenção de indícios e provas da configuração de atividade ilícita no uso de criptoativos. Ou seja, em muitos casos o bloqueio pode estar violando o direito de pessoas que não possuem qualquer ligação com atividades ilícitas.

Recentemente, de forma histórica, a Tether, empresa sediada em Hong Kong, emissora de criptoativos USDT ERC 20 colocou várias *wallets*, carteiras digitais que possuem um endereço eletrônico consistente em um código de identificação, na *back list*, o que culminou em um bloqueio de mais de 20 milhões de dólares digitais (USDT)

Referido bloqueio visa combater o uso ilícito de ativos digitais e também é uma resposta aos Estados Unidos da América no sentido de que o mundo das criptomoedas não é terra sem lei.

Embora o Tether ainda não tenha divulgado as razões específicas da referida lista negra, especula-se sobre se os endereços banidos de fato estavam ou não envolvidos em atividades ilícitas ou violações de sanções, a medida reflete o compromisso público do emissor de impedir o uso criminoso de suas *stablecoins*. Porém, esse tipo de ação deve ser analisada com cautela, pois, muitas vezes, proprietários de recursos financeiros legítimos podem ser alvo desses bloqueios e terem que provar a origem e licitude dos valores congelados. O que pode levar a enfrentar um difícil caminho de comunicação com um compliance situado em outro país, como é o caso da Tether, em Hong Kong.

Em uma declaração, de 15 de janeiro, desafiando, um relatório da ONU destacando o envolvimento do USDT em atividades ilícitas, a empresa Tether observou que havia tomado várias medidas para tornar a *stablecoin* uma escolha impraticável para o crime, incluindo o desenvolvimento de uma ferramenta para monitorar os mercados secundários e o congelamento de mais de 300 milhões de dólares nos últimos meses.

O emissor expressou sentimentos semelhantes em uma carta, de dezembro de 2023, endereçada à Câmara dos EUA Comitê de Serviços Financeiros e os Comitê para Assuntos Bancários do Senado norte-americano, enfatizando seus rigorosos procedimentos de compliance, KYC e conformidade regulatória contra o potencial uso ilícito de USDT.

O Tether, atualmente, detém um valor de mercado de US$ 110 bilhões, tornando-o a terceira maior criptomoeda e a maior moeda estável. E também lidera, por diversas vezes, volumes de negociações diárias, conforme dados da CoinMarketCap.

Em 12 de março de 2024, Tether anunciou oficialmente que auxiliou o Departamento de Justice (DOJ) e o Federal Bureau of Investigation (FBI) a bloquearem e recuperarem cerca de 1,4 milhão de USDT de uma rede fraudulenta de suporte técnico.

Em abril, o Tether foi examinado pelo Departamento do Tesouro dos EUA e foram levantadas preocupações sobre o potencial uso indevido de criptomoedas, particularmente *stablecoins* como Tether, para contornar sanções internacionais. O Tesouro destacou o risco de *stablecoins* permitirem atividades ilícitas, incluindo os de intervenientes estatais como a Rússia.

Importante destacar que ações contínuas para congelar endereços vinculados a *phishing* e dinheiro de atividades de lavagem de dinheiro pode ser uma postura proativa para evitar mais regulamentações mal-feitas e possíveis ações governamentais fora de rumo.

Entretanto, todo esse cenário também deve ser analisado do ponto de vista crítico, pois muitas vezes os proprietário das *wallets* são alvos de bloqueio inesperados de fundos após realizarem transações de USDT, causado por supostos *bugs* nas carteiras digitais e pela impossibilidade de movimentar os fundos, sem aviso ou explicação por parte tanto da corretora, e por parte da própria emissora da moeda digital, como ocorreu na Thether, que congelou criptoativos de carteiras suspeitas.

Fato é que a dificuldade e falta de comunicação por parte de corretoras de criptomoedas em caso de bloqueios violam os chamados "termos de serviço" do contrato. Isso porque o bloqueio dos fundos sem aviso prévio ou justificativa é uma violação da boa-fé nas transações comerciais, principalmente pela falta de transparência sobre o objetivo real dos bloqueios de recursos. Vale destacar que, em muitos casos, como por exemplo na Trust Wallet, o usuário ao se cadastrar para começar a utilizar a plataforma digital, para depositar ou transferir/receber criptoativos, sequer precisa fazer prova e vincular seus dados pessoais, o que demonstra uma contradição quanto à política de combate à lavagem de dinheiro e uso ilícito de criptoativos. Demonstra uma falta de interesse na segurança do negócio e um facilitador ao uso ilícito de criptomoedas. E reforça, assim, a tese de que os bloqueios aleatórios de carteiras digitais são abusivos e ilegais, já que vão contra o próprio funcionamento interno e políticas de compliance mal estruturadas.

DIVULGAÇÃO / ADOBESTOCK



Fato é que a dificuldade e falta de comunicação por parte de corretoras de criptomoedas em caso de bloqueios violam os chamados "termos de serviço" do contrato. Isso porque o bloqueio dos fundos sem aviso prévio ou justificativa é uma violação da boa-fé nas transações comerciais, principalmente pela falta de transparência sobre o objetivo real dos bloqueios de recursos

** Advogado no Brasil, em Portugal, na Hungria e na Espanha. Doutorando em Direito e Mestre em direito – ciências jurídico-criminais*

Indicadores Econômicos

Dólar

		27/05/2024	24/05/2024	23/05/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,1710	R$ 5,1670	R$ 5,1530
	VENDA	R$ 5,1710	R$ 5,1670	R$ 5,1530
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,1698	R$ 5,1502	R$ 5,1437
	VENDA	R$ 5,1704	R$ 5,1508	R$ 5,1443
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,1970	R$ 5,1850	R$ 5,1730
	VENDA	R$ 5,3770	R$ 5,3650	R$ 5,3530

Fonte: BC

Ouro

	27/05/2024	24/05/2024	23/05/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.351,66	US$ 2.334,20	US$ 2.328,55
BM&F-SP (g)	R$ 391,05	R$ 386,65	R$ 387,91

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75

Reservas Internacionais

24/05.. US$ 355.339 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023
Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de--renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

Inflação

Índices	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	-0,60%	-3,04%
IPC-Fipe	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	1,51%	2,77%
IGP-DI (FGV)	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	-0,26%	-2,32%
INPC-IBGE	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	1,95%	3,23%
IPCA-IBGE	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	1,80%	3,69%
IPCA-IPEAD	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	3,14%	5,85%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39
UPC (R$)	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7428	0,7537
COLON/COSTA RICA	35	0,3517	0,3541
COLON/EL SALVADOR	40	0,01004	0,01007
COROA DINAMARQUESA	55	0,7524	0,7526
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03756	0,03765
COROA NORUEGUESA	65	0,4925	0,4927
COROA SUECA	70	0,4873	0,4875
COROA TCHECA	75	0,2274	0,2275
DINAR ARGELINO	90	0,07547	0,07583
DINAR/KWAIT	95	0,03833	0,0385
DINAR/BAHREIN	100	16,8452	16,8527
DINAR/IRAQUE	115	0,003943	0,00395
DINAR/JORDANIA	125	7,2814	7,3028
DINAR SERVIO	133	0,04793	0,04797
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4073	1,4078
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,441	3,443
DOLAR/BAHAMAS	155	5,1698	5,1704
DOLAR/BERMUDAS	160	5,1698	5,1704
DOLAR CANADENSE	165	3,791	3,7934
DOLAR DA GUIANA	170	0,02456	0,02484
DOLAR CAYMAN	190	6,1914	6,2672
DOLAR CINGAPURA	195	3,8335	3,8342
DOLAR HONG KONG	205	0,6621	0,6622
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7574	0,766
DOLAR DOS EUA	220	5,1698	5,1704
FORINT/HUNGRIA	345	0,0146	0,0146
FRANCO SUICO	425	5,6593	5,6625
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0006861	0,0006869
IENE	470	0,03295	0,03296
LIBRA/EGITO	535	0,1095	0,1097
LIBRA ESTERLINA	540	6,6018	6,6047
LIBRA/LIBANO	560	0,0000577	0,0000578
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0003976	0,0003977
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1606	0,1608
LIRA TURCA	642	0,1612	0,1612
NOVO SOL/PERU	660	1,3765	1,3877
PESO ARGENTINO	665	0,06217	0,06222
PESO CHILE	715	0,005726	0,00573
PESO/COLOMBIA	720	0,001336	0,001338
PESO/CUBA	725	0,2154	0,2154
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08749	0,0881
PESO/FILIPINAS	735	0,08884	0,08888
PESO/MEXICO	741	0,3103	0,3105
PESO/URUGUAIO	745	0,1342	0,1344
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6647	0,6665
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002454	0,00247
RENMIMBI IUAN	795	0,7136	0,7137
RENMINBI HONG KONG	796	0,7121	0,7122
RIAL/CATAR	800	1,4179	1,4188
RIAL/OMA	805	13,4281	13,4296
RIAL/IEMEN	810	0,02064	0,02068
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001231	0,0001231
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3784	1,3786
RINGGIT/MALASIA	828	1,1002	1,1013
RUBLO/RUSSIA	830	0,0574	0,05843
RUPIA/INDIA	860	0,06217	0,06222
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003217	0,0003219
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3335	0,3353
SHEKEL/ISRAEL	880	1,4059	1,4079
WON COREIA SUL	930	0,003794	0,003798
ZLOTY/POLONIA	975	1,318	1,3186
EURO	978	5,6134	5,6161

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024
Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946
Fevereiro/2024	Abril/2024	0,2798	0,2798

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.
Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

08/05	0,01363550	3,04346125
09/05	0,01363605	3,04358294
10/05	0,01363659	3,04370406
11/05	0,01363674	3,04373786
12/05	0,01363674	3,04373786
13/05	0,01363674	3,04373786
14/05	0,01363713	3,04382412
15/05	0,01363766	3,04394351
16/05	0,01363821	3,04406580
17/05	0,01363860	3,04415260
18/05	0,01363867	3,04416878
19/05	0,01363867	3,04416878
20/05	0,01363867	3,04416878
21/05	0,01363892	3,04422403
22/05	0,01363933	3,04431475
23/05	0,01363972	3,04440243
24/05	0,01364013	3,04449330
25/05	0,01364019	3,04450740
26/05	0,01364019	3,04450740
27/05	0,01364019	3,04450740
28/05	0,01364043	3,04456067

Fonte: Fenaseg

TBF

09/05 a 09/06	0,7540
10/05 a 10/06	0,7191
11/05 a 11/06	0,7244
12/05 a 12/06	0,7608
13/05 a 13/06	0,7971
14/05 a 14/06	0,7991
15/05 a 15/06	0,7951
16/05 a 16/06	0,7648
17/05 a 17/06	0,7288
18/05 a 18/06	0,7285
19/05 a 19/06	0,7651
20/05 a 20/06	0,8017
21/05 a 21/06	0,8028
22/05 a 22/06	0,8010

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Abril	1,0369
IGP-DI (FGV)	
Abril	0,9768
IGP-M (FGV)	
Abril	0,9696

TR/Poupança

17/04 a 17/05	0,0599	0,5602
18/04 a 18/05	0,0672	0,5675
19/04 a 19/05	0,0362	0,5364
20/04 a 20/05	0,0101	0,5102
21/04 a 21/05	0,0363	0,5365
22/04 a 22/05	0,0626	0,5629
23/04 a 23/05	0,0605	0,5608
24/04 a 24/05	0,0627	0,5630
25/04 a 25/05	0,0621	0,5624
26/04 a 26/05	0,0365	0,5367
27/04 a 27/05	0,0088	0,5088
28/04 a 28/05	0,0350	0,5352
01/05 a 01/06	0,0870	0,5874
02/05 a 02/06	0,0870	0,5874
03/05 a 03/06	0,0521	0,5524
04/05 a 04/06	0,0487	0,5489
05/05 a 05/06	0,0844	0,5848
06/05 a 06/06	0,1103	0,6109
07/05 a 07/06	0,1082	0,6087
08/05 a 08/06	0,1060	0,6065
09/05 a 09/06	0,0834	0,5838
10/05 a 10/06	0,0488	0,5490
11/05 a 11/06	0,0342	0,5344
12/05 a 12/06	0,0604	0,5607
13/05 a 13/06	0,0865	0,5869
14/05 a 14/06	0,0885	0,5889
15/05 a 15/06	0,1143	0,6149
16/05 a 16/06	0,0643	0,5646
17/05 a 17/06	0,0385	0,5387
18/05 a 18/06	0,0382	0,5384
19/05 a 19/06	0,0646	0,5649
20/05 a 20/06	0,0911	0,5916
21/05 a 21/06	0,0921	0,5926
22/05 a 22/06	0,0904	0,5909
23/05 a 23/06	0,0640	0,5643
24/05 a 24/06	0,0394	0,5396

Agenda Federal

Dia 31

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005) no período de 1º a 15.05.2024. Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração mensal - Pagamento do Imposto de Renda devido no mês de abril/2024 pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do imposto por estimativa (art. 5º da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração trimestral - Pagamento da 2ª quota do Imposto de Renda devido no 1º trimestre de 2024, pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral com base no lucro real, presumido ou arbitrado, acrescida de 1% de juros (art. 5º da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido sobre ganhos líquidos auferidos no mês de abril/2024, por pessoas jurídicas, inclusive as isentas, em operações realizadas em bolsas de valores de mercadorias, de futuros e assemelhadas, bem como em alienações de ouro, ativo financeiro, e de participações societárias, fora de bolsa (art. 923 do RIR/2018). Darf Comum (2 vias)

IRPJ/Simples Nacional - Ganho de Capital na alienação de Ativos - Pagamento do Imposto de Renda devido pelas empresas optantes pelo Simples Nacional incidente sobre ganhos de capital (lucros) obtidos na alienação de ativos no mês de abril/2024 (art. 5º, § 6º, da Instrução Normativa SRF nº 608/2006) - Cód. Darf 0507. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Carnê-leão - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre rendimentos recebidos de outras pessoas físicas ou de fontes do exterior no mês de abril/2024 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 0190.
Darf Comum (2 vias)

IRPF - Lucro na alienação de bens ou direitos - Pagamento, por pessoa física residente ou domiciliada no Brasil, do Imposto de Renda devido sobre ganhos de capital (lucros) percebidos no mês de abril/2024 provenientes de (art. 915 do RIR/2018): a) alienação de bens ou direitos adquiridos em moeda nacional - Cód. Darf 4600; b) alienação de bens ou direitos ou liquidação ou resgate de aplicações financeiras, adquiridos em moeda estrangeira - Cód. Darf 8523. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre ganhos líquidos auferidos em operações realizadas em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhados, bem como em alienação de ouro, ativo financeiro, fora de bolsa, no mês de abril/2024 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 6015. Darf Comum (2 vias)

CSL - Apuração mensal - Pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro devida, no mês de abril/2024, pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do IRPJ por estimativa (art. 28 da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

CSL - Apuração trimestral - Pagamento da 2ª quota da Contribuição Social sobre o Lucro devida no 1º trimestre de 2024 pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral do IRPJ com base no lucro real, presumido ou arbitrado, acrescida de 1% de juros (art. 28 da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

Refis/Paes - Pagamento pelas pessoas jurídicas optantes pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme Lei nº 9.964/2000; e pelas pessoas físicas e jurídicas optantes pelo Parcelamento Especial (Paes) da parcela mensal, acrescida de juros pela TJLP, conforme Lei nº 10.684/2003. Darf Comum (2 vias)

Refis - Pagamento pelas pessoas jurídicas optantes pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme Lei nº 11.941/2009. Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - Profut (Parcelamento de débitos junto à RFB e à PGFN) - Pagamento da parcela mensal, acrescida de juros da Selic e de 1% do mês de pagamento, decorrente do parcelamento de débitos das entidades desportivas profissionais de futebol, nos termos da Lei nº 13.155/2015 e da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.340/2015. Nota: A Resolução CC/FGTS nº 788/2015, a Circular Caixa nº 697/2015 e a Portaria Conjunta PGFN/MTPS nº 1/2015 estabelecem normas para parcelamento de débito de contribuições devidas ao FGTS, inclusive das contribuições da Lei Complementar nº 110/2001, no âmbito do Profut. GRF/GRDE/Darf, conforme o caso (2 vias)

Bovespa

Movimento do Pregão 27/05

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +0,15% ao marcar 124495.68 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 10.373.762.585. As maiores altas foram P.ACUCAR-CBD ON, RAIZEN PN, CVC BRASIL ON, LWSA ON e BRF SA ON. As maiores baixas foram YDUQS PART ON, AZUL PN, REDE D OR ON, IRBBRASIL RE ON e MINERVA ON.

Pregão do dia 24/05

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.547.285	1.082.405	33,69	14.217.538,79	81,89
FRACIONARIO	285.909	3.820	0,11	60.214,17	0,34
DEMAIS ATIVOS	1.025.943	1.557.529	48,48	1.486.829,69	8,56
TOTAL A VISTA	2.859.125	2.643.755	82,30	15.764.573,14	90,81
BBT	2	698	0,02	19.931,25	0,11
MIDPOINT	2	179	0,00	2.000,76	0,01
TOTAL GRANDES LOTES	4	877	0,02	21.932,02	0,12
EX OPC COMPRA	196	843	0,02	50.549,81	0,29
EX OPC VENDA	1.141	6.552	0,20	352.704,42	2,03
TOTAL EXERCÍCIO	1.337	7.396	0,23	403.254,23	2,32
TERMO	528	6.170	0,19	41.847,99	0,24
OPCOES COMPRA	143.627	275.771	8,58	177.299,28	1,02
OPCOES VENDA	126.582	262.461	8,17	213.102,86	1,22
OPC.COMP.INDICE	310	18	0,00	28.408,39	0,16
OPC.VEND.INDICE	336	39	0,00	48.917,94	0,28
TOTAL DE OPCOES	270.855	538.291	16,75	467.728,49	2,69
BOVESPAFIX	3.227	178	0,00	16.062,28	0,09
TOTAL GERAL	3.391.702	3.212.140	100,00	17.359.882,90	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	9.098	4.147	0,12	38.956,42	0,22
PARTIC. NOVO MERCADO	1.235.675	2.484.691	77,35	8.773.610,93	50,53
PARTIC. NIVEL 1	336.788	268.842	8,36	2.691.499,57	15,50
PARTIC. NIVEL 2	380.551	266.228	8,28	2.852.804,84	16,43
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	124	-	0,00	333,46	0,00
PARTIC. MAIS	612	66	0,00	813,08	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.212.705	921.147	28,67	12.793.881,61	73,69
PARTIC. IBrX 50	951.067	768.462	23,92	10.838.513,47	62,43
PARTIC. IBrX 100	1.301.662	962.844	29,97	13.296.787,88	76,59
PARTIC. IBrA	1.505.343	1.061.486	33,04	14.115.732,67	81,31
PARTIC. MIDLARGE	973.967	495.434	15,42	10.786.394,66	62,13
PARTIC. SMALL	530.574	566.070	17,62	3.326.946,78	19,16
PARTIC. ISE	870.393	738.775	22,99	7.859.905,38	45,27
PARTIC. ICO2	1.065.257	821.565	25,57	10.431.931,13	60,09
PARTIC. IEE	139.225	63.141	1,96	1.372.788,77	7,90
PARTIC. INDX	369.299	189.752	5,90	3.233.751,87	18,62
PARTIC. ICONSUMO	472.118	505.012	15,72	3.158.936,99	18,19
PARTIC. IMOBILIARIO	100.393	38.136	1,18	569.165,40	3,27
PARTIC. IFINANCEIRO	230.008	150.986	4,70	2.751.070,59	15,84
PARTIC. IMAT	170.699	100.626	3,13	2.286.299,44	13,17
PARTIC. UTIL	173.605	73.812	2,29	1.659.486,15	9,55
PARTIC. IVBX 2	644.998	350.092	10,89	6.196.647,22	35,69
PARTIC. IGC	1.469.518	1.031.760	32,12	13.585.870,85	78,26
PARTIC. IGCT	1.440.152	1.020.702	31,77	13.517.195,62	77,86
PARTIC. IGNM	969.024	747.162	23,26	8.417.497,35	48,48
PARTIC. ITAG ALONG	1.418.990	1.004.053	31,25	13.256.935,64	76,36
PARTIC. IDIV	547.157	311.688	9,70	5.720.079,70	32,94
PARTIC. IFIX	736.320	8.560	0,26	301.059,00	1,73
PARTIC. BDRX	49.133	4.353	0,13	277.070,31	1,59
PARTIC. IFIL	613.432	6.197	0,19	233.048,02	1,34
PARTIC. IGPTW B3	504.915	559.544	17,41	5.066.438,49	29,18
PARTIC. IAGRO-FFS B3	239.197	126.442	3,93	1.960.056,96	11,29
PARTIC. IBOV SD TR	349.957	196.142	6,10	4.129.779,62	23,78
PARTIC. IDIVERSA B3	845.955	707.059	22,01	8.814.273,78	50,77

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	95,04	95,04	96,69	95,56	96,69	1,73↑	96,68	97,00	14	1.449
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	22,52	22,52	22,53	22,52	22,53	0,80↑	21,66	24,47	2	20
A1CR34	AMCOR PLC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	49,75	53,00	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN ED	314,34	312,79	314,34	313,66	314,34	0,11↑	310,00	323,00	3	37
A1EE34	AMEREN CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-	-
A1EG34	AEGON LTD	DRN	34,86	34,86	34,92	34,91	34,92	0,86↑	34,44	-	3	12
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	-	-	-	-	-	-	229,31	-	-	-
A1ES34	AES CORP	DRN	106,48	106,48	108,25	107,77	108,25	0,04↑	99,10	115,49	9	1.320
A1GI34	AGILENT TECH	DRN	-	-	-	-	-	-	346,34	-	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	42,04	42,04	42,04	42,04	42,04	1,27↑	25,00	46,00	1	10
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	39,53	-	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	26,95	26,86	27,03	26,88	27,03	1,92↑	26,12	28,06	11	6.762
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LK34	ALASKA AIR G	DRN	220,44	220,44	220,44	220,44	220,44	-0,59↓	-	-	1	20
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	54,15	53,50	54,15	53,51	53,50	0,09↑	54,00	-	2	51
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	103,58	103,45	108,20	106,68	107,65	3,52↑	106,58	107,65	990	45.931
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	573,44	573,44	573,44	573,44	573,44	2,00↑	-	-	1	3
A1MT34	APPLIED MATE	DRN ED	114,22	114,22	115,08	114,79	114,59	1,69↑	114,80	119,70	14	7.407
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	397,94	397,94	399,75	398,34	399,75	2,34↑	391,88	423,33	8	127
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	345,21	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	145,26	160,00	-	-
A1PH34	AMPHENOL COR	DRN	356,20	356,20	356,20	356,20	356,20	2,06↑	352,80	-	3	70
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	154,95	154,95	154,95	154,95	154,95	-3,25↓	140,74	170,06	2	2
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	70,80	80,02	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	13,87	13,87	13,88	13,87	13,88	-0,43↓	13,85	-	2	7
A1TM34	ATMOS ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	300,00	305,00	-	-
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	21,30	50,00	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	279,72	279,72	279,72	279,72	279,72	1,21↑	-	-	1	25
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	246,75	-	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	65,99	65,99	67,83	67,75	67,70	0,53↑	67,69	68,20	31	3.902
A2FY34	AFYA LTD	DRN	47,90	47,90	48,10	47,91	48,10	-0,20↓	45,38	48,20	3	11
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	10,35	10,35	10,35	10,35	10,35	1,87↑	9,40	10,73	1	10
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	74,69	74,69	75,71	74,78	75,71	1,36↑	-	-	4	16
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	17,50	-	-
A2RW34	ARROW ELECTR	DRN	45,20	45,20	45,20	45,20	45,20	7,36↑	-	-	2	80
A2SO34	ACADEMY SPOR	DRN	-	-	-	-	-	-	63,91	-	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	79,76	79,76	80,00	79,80	80,00	-1,67↓	-	-	2	60
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	71,69	71,00	71,69	71,55	71,00	-0,96↓	71,00	74,91	5	110
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,30	10,15	10,49	10,27	10,20	-0,48↓	10,20	10,30	141	28.000
AAPL34	APPLE	DRN	48,30	48,30	49,23	48,98	48,90	1,38↑	48,90	49,12	1.140	102.447
ABBV34	ABBVIE	DRN	51,50	50,45	53,00	50,78	50,45	-1,82↓	50,45	51,00	6	115
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	21,52	21,49	21,85	21,71	21,74	1,02↑	21,74	21,77	2.953	582.700
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,96	11,87	11,99	11,92	11,87	-0,75↓	11,87	11,89	29.039	22.739.400
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	57,95	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	45,00	45,00	45,08	45,00	45,08	1,76↑	42,90	48,37	2	12
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	53,26	56,76	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.565,29	1.565,29	1.565,29	1.565,29	1.565,29	0,71↑	1.448,67	1.780,00	1	1
ACWI11	TREND ACWI	CI	11,83	11,82	11,96	11,90	11,93	0,84↑	11,84	11,98	841	67.384
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,64	49,25	50,50	49,52	49,50	-0,30↓	48,45	49,80	828	5.095
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	48,29	55,00	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	8,94	8,90	9,01	8,93	8,93	-0,11↓	8,92	8,93	274	63.100
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,14	11,13	11,19	11,16	11,18	0,08↑	11,16	11,18	4.473	4.645.600
AFLT3	AFLUENTE T	ON	-	-	-	-	-	-	7,17	7,73	-	-
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	48,94	48,78	48,94	48,92	48,78	-0,02↓	41,00	50,84	4	351
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,20	25,13	25,42	25,28	25,34	0,51↑	25,31	25,35	634	97.600
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,37	1,34	1,38	1,36	1,35	-2,17↓	1,35	1,38	698	230.100
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	22,01	30,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	18,71	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	400,40	400,40	406,40	403,40	406,40	0,09↑	331,00	-	2	2
AIRB34	AIRBNB	DRN	36,41	36,41	37,58	37,21	36,82	1,15↑	36,82	37,37	29	2.545
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,08	6,93	7,08	6,97	6,97	-1,27↓	6,95	6,97	362	88.100
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,09	21,01	21,61	21,37	21,30	1,13↑	21,30	21,33	9.968	3.612.900
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	10,24	10,23	10,24	10,23	10,23	1,48↑	9,55	10,23	4	700
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,96	9,77	9,97	9,83	9,79	-0,81↓	9,78	9,82	3.989	1.660.200
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,60	3,60	3,69	3,66	3,67	1,66↑	3,65	3,67	215	59.700
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	34,45	34,33	34,61	34,52	34,58	0,58↑	34,58	34,77	73	2.618
ALUP11	ALUPAR	UNT ED N2	29,68	29,35	29,70	29,46	29,49	-0,67↓	29,45	29,49	3.128	657.500
ALUP3	ALUPAR	ON ED N2	9,91	9,87	9,96	9,92	9,96	0,50↑	9,91	9,96	61	8.800
ALUP4	ALUPAR	PN ED N2	9,84	9,75	9,85	9,79	9,79	-0,40↓	9,73	9,80	54	7.800
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,75	1,74	1,80	1,77	1,77	0,56↑	1,76	1,77	585	310.500
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	9,00	8,52	9,07	8,69	8,54	-5,11↓	8,53	8,54	3.759	1.610.400
AMGN34	AMGEN	DRN ED	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	0,21↑	53,95	-	1	1
AMLG34	ASTONMARTIN	DRN	-	-	-	-	-	-	12,28	-	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	46,70	46,55	47,02	46,76	46,65	-0,04↓	46,65	46,68	1.388	261.997
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,80	3,75	3,88	3,80	3,79	-0,78↓	3,78	3,79	3.865	3.082.900
APER3	ALPER S.A.	ON	44,74	44,74	45,80	45,06	44,80	-1,21↓	44,50	45,20	8	1.100
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	210,00	210,00	212,50	211,40	212,50	0,09↑	201,64	213,00	5	5
ARML3	ARMAC	ON NM	10,46	10,07	10,56	10,39	10,49	-0,28↓	10,44	10,49	2.992	775.700
ARMT34	ARCELOR	DRN ED	66,15	66,15	67,06	66,58	66,92	1,93↑	66,15	70,05	7	311
ARNC34	HOWMET AERO	DRN	434,28	434,28	434,28	434,28	434,28	1,01↑	-	-	1	20
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	50,81	50,60	51,49	51,07	50,96	0,01↑	50,95	51,03	7.530	1.415.600
ASAI3	ASSAI	ON NM	13,21	13,00	13,28	13,08	13,00	-1,36↓	13,00	13,01	9.290	4.758.800
ASML34	ASML HOLD	DRN	88,56	87,93	90,05	89,34	89,60	2,32↑	88,57	90,97	274	6.521
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,10	2,09	2,15	2,10	2,15	1,89↑	2,10	2,15	41	19.900
ATTB34	ATT INC	DRN	30,10	29,95	30,25	30,08	30,12	0,29↑	29,95	30,25	35	1.162
AURA33	AURA 360	DR3	45,99	45,60	47,25	46,86	46,98	2,15↑	46,98	47,00	11.353	95.124
AURE3	AUREN	ON NM	12,09	12,08	12,24	12,17	12,15	0,49↑	12,14	12,16	5.914	3.242.300
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	102,84	102,32	104,04	103,51	103,80	1,75↑	101,46	105,00	837	5.438
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	3,40	3,59	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	121,75	121,69	123,74	123,04	123,15	1,32↑	123,15	-	61	2.148
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,36	1,32	1,41	1,36	1,32	-2,22↓	1,31	1,32	501	442.200
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,23	1,22	1,30	1,25	1,24	1,63↑	1,23	1,24	971	3.190.900
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	65,42	65,38	65,52	65,41	65,52	0,52↑	57,05	67,66	3	14
AZUL4	AZUL	PN N2	10,21	10,20	10,87	10,52	10,36	5,17↑	10,36	10,37	18.975	21.554.100
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	56,69	56,69	60,00	58,53	60,00	5,83↑	39,99	-	14	122
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	88,20	88,20	88,20	88,20	88,20	0,36↑	83,66	95,00	1	1
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	59,35	80,69	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	57,35	57,00	57,84	57,35	57,66	-17,61↓	56,50	58,15	12	202
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN	-	-	-	-	-	-	214,48	-	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	31,92	31,92	32,10	32,01	32,10	-8,12↓	31,45	36,21	3	10
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	13,96	13,96	14,80	14,57	14,58	3,77↑	14,45	14,80	18	2.713
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	157,56	176,77	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	31,30	30,66	31,30	30,84	31,20	-2,31↓	30,80	31,30	8	474
B1PP34	BP PLC	DRN ED	47,13	47,13	47,85	47,69	47,75	1,53↑	46,00	48,05	18	1.314
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	52,08	52,08	52,15	52,14	52,15	1,57↑	51,63	52,61	3	22
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	-	-	-	-	-	-	372,10	-	-	-
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	31,85	31,48	32,95	31,60	32,95	3,77↑	31,65	32,95	40	1.440
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	147,00	250,00	-	-
B2AP34	CREDICORP LT	DRN ED	70,35	70,35	70,35	70,35	70,35	0,90↑	66,63	74,50	1	200
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,62	1,49	1,62	1,53	1,49	-2,61↓	1,50	1,57	18	582
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,81	1,79	1,91	1,83	1,91	4,37↑	1,79	1,90	19	1.993
B3SA3	B3	ON NM	11,08	11,01	11,22	11,13	11,14	0,27↑	11,14	11,15	21.029	26.319.000
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	37,14	37,14	37,14	37,14	37,14	0,26↑	34,85	38,59	1	100
BABA34	ALIBABAGR	DRN	14,82	14,70	15,16	14,97	15,16	1,60↑	15,04	15,16	687	294.122
BACW39	MSCI ACWI	DRE	57,38	57,37	57,64	57,50	57,64	0,73↑	57,44	58,17	6	333
BAER39	US AEROSPACE	DRE	34,69	34,69	35,07	34,69	35,07	1,09↑	34,33	35,49	2	101
BAHI3	BAHEMA	ON MA	7,24	7,24	7,90	7,55	7,67	5,06↑	7,28	7,50	19	6.700
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	59,76	59,76	59,76	59,76	59,76	1,89↑	59,17	59,87	5	2.670
BALM3	BAUMER	ON	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	-	9,85	12,49	1	100
BALM4	BAUMER	PN	9,76	9,76	9,76	9,76	9,76	0,61↑	9,76	10,00	4	800
BAOK39	BKR CSV ALOC	DRE	47,70	47,70	47,70	47,70	47,70	0,31↑	-	-	1	5
BAUH4	EXCELSIOR	PN	-	-	-	-	-	-	-	78,90	-	-
BAZA3	AMAZONIA	ON	97,20	97,00	97,30	97,20	97,00	0,51↑	97,00	97,50	9	1.400
BBAS3	BRASIL	ON NM	27,01	26,80	27,14	26,97	27,08	0,51↑	27,07	27,08	39.739	13.904.800
BBDC3	BRADESCO	ON N1	11,65	11,59	11,70	11,65	11,65	0,08↑	11,65	11,66	11.370	4.923.200
BBDC4	BRADESCO	PN N1	12,92	12,87	13,05	12,97	12,97	0,69↑	12,97	12,98	23.116	33.958.600
BBIL39	JP BTB INTL	DRE	63,66	63,66	63,66	63,66	63,66	1,53↑	-	-	1	1
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	6,80	6,78	6,91	6,80	6,80	-1,73↓	6,79	6,83	103	18.594
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	64,13	64,13	64,88	64,60	64,63	-0,03↓	64,50	64,63	22	50.024
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	106,18	106,18	106,84	106,36	106,28	0,09↑	105,85	108,99	7	35
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	33,43	32,69	33,63	32,91	32,69	-1,59↓	32,69	32,70	17.352	6.483.800
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	348,07	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	28,93	28,93	28,98	28,97	28,98	0,17↑	28,90	28,97	3	81
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	115,16	115,16	115,16	115,16	115,16	-0,43↓	114,88	115,16	1	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	-	-	-	-	-	-	44,31	48,08	-	-
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	50,50	50,30	50,50	50,34	50,30	2,13↑	50,30	-	3	174
BCSA34	SANTANDER	DRN	26,36	26,10	26,47	26,30	26,31	0,03↑	26,28	27,00	51	1.172
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	48,00	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	120,10	120,10	120,10	120,10	120,10	-0,31↓	119,31	120,10	1	100
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	106,05	105,54	106,05	105,79	105,54	-0,34↓	103,56	105,55	2	2
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	44,25	44,25	44,25	44,25	44,25	-1,40↓	-	-	1	2
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	63,20	63,20	63,38	63,37	63,37	0,23↑	63,37	68,00	3	167
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,43	6,43	6,67	6,59	6,55	2,18↑	6,55	6,60	7.355	7.808.300
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	36,90	36,90	37,10	36,99	37,07	0,46↑	33,93	38,04	69	1.405
BEES3	BANESTES	ON	9,03	9,00	9,05	9,03	9,04	0,11↑	9,02	9,04	62	7.400
BEES4	BANESTES	PN	9,69	9,62	9,69	9,64	9,67	0,20↑	9,65	9,70	13	1.800
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	51,00	-	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	-	-	-	-	-	-	41,99	60,02	-	-
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	-	-	-	-	-	-	-	50,02	-	-
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,65	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	59,55	59,55	60,09	59,88	60,03	0,15↑	55,00	-	35	52.426
BERK34	BERKSHIRE	DRN	104,53	104,51	105,32	104,87	105,12	0,76↑	104,39	105,48	252	23.254
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	-	-	-	-	-	-	39,04	43,59	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	-	-	-	-	-	-	45,30	51,01	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	55,24	55,24	55,24	55,24	55,24	0,21↑	55,12	57,60	1	1
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	-	-	-	-	-	-	25,20	-	-	-
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	44,02	43,99	44,07	44,04	44,07	1,00↑	43,08	45,00	4	13
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	-	-	-	-	-	-	42,90	-	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	48,65	54,70	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	44,14	44,14	44,26	44,20	44,26	0,45↑	37,30	-	2	36
BEWU39	MSCI UK	DRE	-	-	-	-	-	-	57,00	63,43	-	-
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	41,38	41,38	41,38	41,38	41,38	0,19↑	31,99	50,02	1	32
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	52,61	52,57	52,64	52,57	52,64	0,05↑	-	-	3	61
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	0,63↑	50,98	70,03	1	8.000
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	37,01	50,02	-	-
BGIP3	BANESE	ON	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	2,12↑	22,03	29,04	1	100
BGIP4	BANESE	PN	23,43	22,94	23,45	23,36	22,94	-2,25↓	21,63	23,38	4	600
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	-	-	-	-	-	-	38,50	39,00	-	-
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	-	-	-	-	-	-	38,60	46,00	-	-
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	-	-	-	-	-	-	59,00	-	-	-
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	35,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	-	-	-	-	-	-	-	27,60	-	-
BHEZ39	BKR CH EUROZ	DRE	-	-	-	-	-	-	60,55	-	-	-
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	49,42	49,38	49,78	49,54	49,72	0,28↑	49,28	49,78	70	3.318
BHYS39	PCOM 0T5 HY	DRE	48,90	48,90	48,90	48,90	48,90	7,98↑	-	-	1	2
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	56,98	56,75	57,16	56,93	57,16	0,42↑	56,87	57,16	12	308
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	46,78	46,76	46,78	46,76	46,76	-0,44↓	43,00	48,46	3	40
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	52,20	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	37,08	36,91	37,28	37,12	37,23	-0,34↓	36,91	38,90	9	465
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	48,60	49,50	-	-
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	48,87	-	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	46,90	46,43	46,90	46,66	46,43	0,15↑	46,43	46,90	5	40
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	51,75	51,75	51,75	51,75	51,75	1,13↑	50,50	51,75	2	17.000
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,00	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	56,92	-	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	-	-	-	-	-	-	7,10	9,00	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	179,33	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	15,44	15,26	15,44	15,32	15,28	-0,77↓	15,00	18,01	3	3
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	70,08	70,08	70,18	70,08	70,18	1,44↑	69,79	72,50	2	13
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	64,44	64,44	64,44	64,44	64,44	0,68↑	64,00	-	1	124
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	55,56	55,56	55,86	55,80	55,86	-1,06↓	55,86	60,00	2	5
BILF39	LATIN AMER40	DRE	47,85	47,85	47,85	47,85	47,85	-1,54↓	-	-	1	1
BIOM3	BIOMM	ON MA	13,85	13,11	13,86	13,53	13,11	-2,96↓	13,10	13,51	369	52.800
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	88,47	88,38	88,65	88,48	88,47	1,92↑	78,54	-	150	1.600
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	59,63	59,63	60,11	59,65	60,11	0,40↑	55,63	-	2	210
BIVB39	CORE SP 500	DRE	68,27	68,04	68,88	68,36	68,88	1,10↑	68,46	70,20	373	13.786
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	62,97	62,97	63,15	63,07	63,15	0,62↑	62,76	70,03	11	754
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	57,00	56,49	57,00	56,66	57,00	0,95↑	56,28	-	3	12
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	-	-	-	-	-	-	58,98	-	-	-
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	52,91	52,67	52,91	52,67	52,67	-0,24↓	47,82	55,00	2	1.401
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	55,50	55,50	55,64	55,54	55,64	1,23↑	54,00	60,03	5	10.000
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	-	-	-	-	-	-	58,00	62,15	-	-
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	-	-	-	-	-	-	13,31	-	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE	-	-	-	-	-	-	-	86,00	-	-
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	32,94	32,94	32,97	32,94	32,97	1,50↑	27,99	40,02	10	11.000
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	13,00	18,01	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	48,05	48,05	48,05	48,05	48,05	0,58↑	47,51	49,00	1	11
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	20,74	20,74	20,90	20,89	20,90	1,30↑	19,00	-	5	1.752
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	39,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	110,63	110,63	112,75	111,89	111,87	1,12↑	106,54	113,00	20	2.352
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	-	60,00	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	60,44	60,44	62,22	61,43	61,68	=	60,17	63,50	52	484
BLAU3	BLAU	ON NM	10,50	10,38	10,58	10,46	10,47	=	10,47	10,48	494	78.000
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	-	-	-	-	-	-	28,02	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	54,57	54,57	55,28	55,01	55,21	0,16↑	55,21	55,22	141	5.684
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	-0,20↓	24,50	26,28	1	100
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	28,09	26,67	28,09	27,09	26,69	-5,01↓	26,69	27,00	143	30.300
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,30	3,28	3,32	3,29	3,30	=	3,30	3,31	608	282.500
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	19,50	25,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	16,20	16,20	16,20	16,20	16,20	6,57↑	15,50	16,15	1	100
BMKS3	BIC MONARK	ON	355,01	355,01	359,27	355,76	356,01	-3,77↓	356,00	364,49	6	9
BMMT11	B INDEX MOME	CI	111,02	110,39	111,14	110,85	110,39	-0,72↓	109,64	110,39	4	308
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,16	12,98	13,16	13,04	13,05	0,15↑	13,03	13,09	1.464	278.100
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	-	-	-	-	-	-	49,19	64,89	-	-
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	212,84	212,84	214,00	213,29	213,69	-0,39↓	209,18	214,60	3	10
BNBR3	NORD BRASIL	ON	114,00	114,00	114,00	114,00	114,00	3,16↑	111,50	116,49	1	800
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	69,65	69,65	69,74	69,65	69,74	0,56↑	69,74	70,00	5	1.259
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	50,11	50,11	51,30	50,97	51,26	1,50↑	51,12	51,35	52	2.079
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,15	2,13	2,16	2,14	2,16	0,46↑	2,14	2,16	15	3.000
BOEF39	BKR SP100	DRE	-	-	-	-	-	-	61,00	-	-	-
BOEI34	BOEING	DRN	892,00	878,56	909,58	881,57	909,58	1,96↑	881,05	1.024,00	9	59
BONY34	BNY MELLON	DRN	302,40	302,40	307,20	304,80	307,20	2,40↑	287,50	-	2	2
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	40,72	40,72	40,91	40,72	40,91	0,66↑	39,98	41,39	4	23
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	121,27	120,63	121,64	121,07	120,64	-0,37↓	120,64	120,76	82.799	3.789.370
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	126,61	126,03	126,69	126,03	126,03	-0,24↓	100,00	126,03	15	15.138
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	96,20	95,71	96,48	96,03	95,71	-0,34↓	95,54	95,71	451	552
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	127,00	126,50	127,55	126,80	126,55	-0,32↓	126,55	126,59	27.679	2.267.165
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,64	12,57	12,66	12,59	12,59	-0,31↓	12,58	12,59	1.111	128.813
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	30,93	30,93	30,93	30,93	30,93	-2,91↓	29,99	32,00	1	1
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	32,44	31,99	32,53	32,25	32,10	-1,35↓	32,10	32,18	21.798	8.853.100
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,36	16,12	16,36	16,17	16,15	-0,55↓	16,14	16,35	19	2.300
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,03	7,87	8,14	8,00	7,87	-1,99↓	7,87	7,90	36	6.600
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,35	9,25	9,46	9,33	9,29	-0,42↓	9,28	9,29	2.497	700.400
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	175,00	300,00	-	-
BPIC39	BKR GBMM PRD	DRE	-	-	-	-	-	-	-	62,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQLT39	BKR A RATED	DRE	48,75	48,75	48,75	48,75	48,75	1,88↑	-	-	1	5
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	-	-	-	-	-	-	59,52	65,00	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	66,29	66,29	66,29	66,29	66,29	1,71↑	60,50	-	1	1
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	-	-	-	-	-	-	55,00	60,02	-	-
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	31,00	-	-
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	19,12	19,05	19,39	19,29	19,37	0,88↑	19,23	19,37	164	28.100
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	20,00	19,95	20,19	20,07	20,00	0,05↑	19,99	20,02	3.779	1.878.600
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	104,44	103,65	104,44	104,07	103,83	-0,25↓	103,61	108,57	29	1.707
BRBI11	BR PARTNERS	UNT ED N2	14,54	14,48	14,75	14,59	14,75	1,37↑	14,50	14,76	795	137.500
BREW11	B INDEX BREW	CI	116,61	116,61	116,61	116,61	116,61	-0,39↓	116,19	116,61	1	100
BRFS3	BRF SA	ON NM	19,21	19,08	19,45	19,21	19,08	-0,78↓	19,08	19,10	12.874	8.110.200
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,09	3,99	4,12	4,05	4,00	-1,96↓	4,00	4,01	680	613.200
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	19,58	19,02	19,58	19,11	19,02	-2,95↓	19,02	19,55	6	700
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	19,30	19,10	19,65	19,28	19,20	-0,56↓	19,20	19,21	4.053	1.277.000
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	14,00	15,28	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	11,71	11,69	11,81	11,74	11,78	0,59↑	11,75	11,79	39	5.000
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	14,55	19,86	-	-





VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

Cozinha de São Bartolomeu

Uma boa programação para o feriado de Corpus Christi. É só se programar. O 8º Encontro de Tradições Culinárias de São Bartolomeu, distrito de Ouro Preto, vai ser realizado nos dias 31 de maio (sexta), 1º e 2 de junho (sábado e domingo). Na rua principal do distrito de São Bartolomeu, a 14 km de Ouro Preto, o evento proporciona a oportunidade de vivenciar uma cozinha rica e cheia de história. Nas barraquinhas montadas no distrito, o público vai poder se deliciar com polenta com ragu e couve crocante; umbigo de banana e angu; carne de lata; panceta com polenta; doces tradicionais, caldos, dentre várias outras iguarias. O encontro tem apresentações de música ao vivo com pop rock, samba, forró, voz e violão, além de gincanas e brincadeiras para a criançada. Na sexta-feira, a programação começa às 12h. Quem quiser conferir a programação completa, é só acessar o perfil do 8º Encontro de Tradições Culinárias de São Bartolomeu: *@tradicoesculinarias_sb*

ReConexão Africanidades 2024

Congonhas, a 78 quilômetros da capital mineira, será palco do ReConexão Africanidades 2024 4ª Edição, que acontece de amanhã, (29), a 2 de junho (domingo). Será na Estação Cultural, com uma programação diversa e gratuita que vai exaltar a cultura afro-brasileira. A proposta do evento é trazer uma reflexão permanente sobre os comportamentos e as narrativas atuais que alimentam o racismo no Brasil. Durante os cinco dias do evento, o público vai poder assistir shows de artistas consagrados, como Renegado, além de participar de oficinas de percussão e grafite. Na programação, estão também artistas locais que vão levar uma miscigenação de ritmo aos palcos: samba e rap, congado e capoeira, breaking, etc. Toda a programação pode ser acessada pelo seguinte perfil do Instagram: *@reconexao.africanidades*.

DIVULGAÇÃO / LIRIO SANTOS E SILVA



Mulheres Encenadoras em Rede

Neste sábado (1º de junho), começa o Festival Mulheres Encenadoras em Rede. Criado em 2021 pelo Coletivo Mulheres Encenadoras (rede de pesquisa, criação e compartilhamento de trabalhos de mulheres artistas de Belo Horizonte), o evento tem o propósito de dialogar, fomentar e fortalecer a produção de diretoras, artistas da cena, técnicas, pensadoras e pesquisadoras de todo o Brasil. Nesta edição, ampliada para o formato de festival, o público tem acesso a quatro espetáculos, residência artística com a atriz e encenadora Grace Passô, rodas de conversa, duas oficinas - sendo uma voltada para encenadoras mães -, e atividades para crianças também no sentido de possibilitar rede de apoio às participantes. A programação é totalmente gratuita e acontece na Casa de Candongas (Cachoeirinha), no Galpão Cine Horto (Horto), no Espaço Aberto Pierrot Lunar, na ZAP 18 (Nova Serrano), além do Centro Cultural Venda Nova. A abertura oficial do festival para o público é no sábado, no Espaço Casa de Candonga. Informações sobre a programação e inscrições estão no Instagram: *@mulheresencenadoras*. O projeto é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte.

Oficinas gratuitas de gafieira

A dança vai movimentar diferentes regiões de Belo Horizonte em junho e julho. Dando início à sua terceira edição, o Festival Coisa Nossa está com inscrições abertas para a oficina introdutória de gafieira. As atividades são gratuitas e vão ocorrer nos Centros Culturais Lindeia-Regina, Venda Nova, Vila Fátima e Urucuia. Seguindo a proposta do projeto e do festival Coisa Nossa, as oficinas têm como objetivo celebrar a cultura brasileira e apresentar a dança de forma criativa para além do "dois pra cá, dois pra lá", servindo como um espaço de autoconhecimento corporal, criatividade, troca e aprendizagem social, dentro da gafieira. O projeto é aberto a todos que queiram aprender a dançar e é um momento de união, celebração e lazer. Serão quatro aulas, com duração de três horas cada. É só acessar o Instagram do festival (*@coisanossaprojeto*) para informações e inscrições.

RAPHAEL CALIXTO / PUC MINAS



Capital ganha Centro Tecnológico de Aeronáutica

DIONE AS

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) lançou, na manhã de ontem, o seu Centro Tecnológico de Aeronáutica (CTA). O espaço é destinado a alunos dos cursos de graduação e pós-graduação de Engenharia Aeronáutica, mas também irá contar com cursos de curta duração para o mercado de aviação.

O evento de lançamento do CTA no campus São Gabriel contou com a presença dos comandantes-gerais da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Rodrigo Piassi, e do Corpo de Bombeiros estadual, coronel Erlon Botelho; da delegada geral da Polícia Civil do Estado, Leticia Reis; e de representantes da Defesa Civil e da Força Aérea Brasileira (FAB).

As atividades serão iniciadas assim que o hangar for homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A princípio, serão ofertados os cursos de Tecnólogo em Manutenção de Aeronaves e Tecnólogo em Transporte Aéreo, e também há previsão de oferta de novos cursos da área no futuro.

De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Aeronáutica, professor Luis Henrique Santos, o CTA é uma oportunidade de crescimento para a aviação, uma vez que o mercado é amplo, mas não existem muitas opções de profissionalização. "Neste espaço, soluções para diversos problemas da indústria serão desenvolvidas. Teremos a aproximação entre a indústria e a academia, que contribuirá para a formação de qualidade de profissionais da área", explica.

DIVULGAÇÃO / PUC MINAS



Centro Tecnológico de Aeronáutica (CTA) está instalado na PUC Minas São Gabriel; atividades serão iniciadas assim que o hangar for homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

Azul e Gol serão parceiras - O professor também destaca que há parcerias sendo firmadas entre a universidade e companhias aéreas que são referências do setor de viação nacional. "Essa novidade já conta com a parceria de grandes empresas do mercado, a Azul e da Gol, além da cooperação aérea das polícias Militar e Civil de Minas Gerais, e do Batalhão de Forças Aéreas do Corpo de Bombeiros", complementa.

O CTA foi lançado durante o 4º Ciclo de Palestras de Engenharia Aeronáutica - Operações Aéreas em Missões de Ajuda e Resgate, evento de discussão sobre a participação de aeronaves em situações de emergência e resgate, como o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, a pandemia de Covid-19 e, no caso mais recente, as inundações no Rio Grande do Sul.

Leo Jaime é o convidado da Orquestra Opus

O cantor e compositor Leo Jaime é o convidado da Orquestra Opus para a segunda edição da Mostra Cine Brasil de Teatro e Música, promovida pelo Cine Theatro Brasil Vallourec, amanhã (29), às 21h, no Grande Theatro Unimed - BH.

Em única apresentação, Leo Jaime vai revisitar grandes sucessos, como "Conquistador Barato", "As Sete Vampiras", "A vida não presta", "Gatinha Manhosa", "A Fórmula do Amor", dentre várias outras. Lançado na década de 80, Leo Jaime emplacou vários hits nas rádios do Brasil, além de fazer trilhas sonoras para filmes e novelas.

Irreverente, Léo Jaime convidará o público a participar ativamente cantando, conversando e dançando os sucessos que marcaram uma época do rock brasileiro. Isso tudo, somado à forma descontraída da Orquestra Opus, que trará arranjos exclusivos às canções.

DIVULGAÇÃO / DANTAS JR



DIVULGAÇÃO / CINE TEATRO BRASIL VALLOUREC



Com 40 anos de carreira, o cantor, nascido em Goiânia, se mudou para o Rio de Janeiro muito cedo para investir em artes, teatro e música. Antes da carreira solo, fez parte do grupo João penca e Seus Miquinhos Amestrados, de letras bem humoradas. Atuou também em TV, na novela "Bebê a Bordo" (1988), da Globo, fez filmes e participou de peças de teatro.

A Orquestra Opus foi fundada em 2006 e é formada por instrumentos de cordas, sopros e percussão e tem a proposta de popularizar a música orquestral e erudita e aproximar a música popular do arranjo clássico. Desde 2011, a orquestra tem se dedicado a espetáculos com grandes nomes da MPB com o projeto "Orquestra Opus Convida" e já recebeu nomes como Milton Nascimento; Nando Reis; Flávio Venturini; Guilherme Arantes; Daniela Mercury; Ana Carolina; Arnaldo Antunes; Vanessa da Mata; Maria Gadú; Fafá de Belém; Sá & Guarabyra; Dado Villa-Lobos; Digão, Sandra de Sá, entre tantos outros.

Os ingressos estão sendo vendidos da bilheteria do Cine Theatro Brasil Vallourec (avenida Amazonas, 315 – Centro – BH) ou pelo site da Eventim (*eventim.com.br*). Os valores são R$ 80 (inteira) e R$ 40 (meia entrada).

